DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 127 — ANNO 111 | SABBADO, 30 DE MAIO DE 1936

O governo facilitará aos parlamentares presos a mais ampla defesa

Interpreta-se como altamente favoravel ao reatamento das relações italo-britannicas a visita do sr. Dino Grandi ao "Foreign Office"

OS SRS. ANTONIO CARLOS E PEDRO ALEIXO EXAMINARAM COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AS SUGGESTÕES SOBRE A DEFESA DOS PARLAMENTARES PRESOS

Continuam as "demarches" em torno do caso

RIO, 29 (Meridional) — As "demarches" em torno do caso dos deputados presos proseguem.

Estiveram reunidos hontem no palacio de Guanabara os srs. Antonio Carlos e Pedro Aleixo que examinaram com o presidente Getulio Vargas varias suggestões no sentido de permittir aos parlamentares defender sua liberdade, sem prejuizo evidentemente da licença da Camara.

A tendencia no seio do governo é facilitar o mais possivel, não só aos deputados como a outros brasileiros implicados no movimento de novembro, a mais ampla defesa.

PRESO UM EXTREMISTA DE NOME MILTON R. SILVA

RIO, 29 (Meridional) — Milton Rodrigues da Silva, celebre extremista e vendedor de fructas, foi preso hontem em Nictheroy.

Elle já foi praça do 2º B. C. e expulso do exercito em 1933, quando data a sua amizade com Carlos Merighela, novo secretario do Partido Communista.

PRESO UM EXTREMISTA EM SOROCABA

S. PAULO, 29 (Meridional) — Foi preso em Sorocaba o terrorista João Mendes, de 23 annos de idade. Mendes já attentou contra a uma padaria por occasião de uma greve.

CARMEN GHIOLDI PRETENDE VOLTAR AO BRASIL

RIO, 29 (Meridional) — A extremista Carmen Ghioldi quando deixava a Chefatura de Policia declarou, sorrindo, á reportagem: — "Daqui ha dez annos pretendo voltar ao Brasil, num regimen mudado."

FAZIA PRELECÇÕES COMMUNISTAS AOS ALUMNOS

S. PAULO, 29 (Meridional) — Está sendo processado o director do Collegio de Piracicaba, sr. Irineu Guimarães, que fazia prelecções communistas aos seus alumnos.

VIAJAM OS SRS. ANTONIO CARLOS E ODILON BRAGA

RIO, 29 (Meridional — Western) — O sr. Antonio Carlos seguiu hoje para Juiz de Fora.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, segue amanhã para Pomba.

SEGUIU PARA O RIO O SR. VICENTE RA'O

SANTOS, 29 (Meridional — Western) — Viajou de avião para o Rio, o sr. Vicente Rão.

O SR. CLOVIS BEVILAQUA FALA SOBRE A EXPULSAO DE OLGA BENARIO

RIO, 29 (Meridional) — Falando a um vespertino a proposito da expulsão de Olga Benario que, conforme se sabe, está gravida, o sr. Clovis Bevilaqua disse:

— "Estamos no terreno do Direito Internacional com caracter punitivo. Essa punição, no emtanto, visando a expulsanda, vae attingir o nascituro.

Em nossas leis não existe dispositivo algum regulando o assumpto. Alem disso estamos em estado de guerra e a expulsão de que se cogita envolve um ponto de vista de interesse publico, que está acima de todos os interesses."

Concluiu dizendo que no tempo em que havia a pena de morte, não se executava a sentença quando a paciente se encontrava gravida por uma questão de humanidade.

INDICADO O SR. LEOPOLDINO LISBOA PARA GOVERNADOR DO MARANHAO

S. LUIZ, 29 (Meridional) — Os srs. Genesio Rego, Magalhães de Almeida e Tarquino Lopes, de accordo com seus correligionarios, telegrapharam aos srs. Godofredo Vianna, Henrique Couto e Clodomiro Cardozo, indicando o desembargador aposentado Leopoldino Lisbôa para candidato a governador.

A candidatura foi bem recebida, pois o sr. Leopoldino Lisbôa é um homem simples, conhecedor das necessidades do Estado, tendo capacidade para enfrentar todas as difficuldades e dar solução aos problemas que interessam o Maranhão.

FOI RESTITUIDO AO CARTORIO OS AUTOS DO PROCESSO DE DESERÇAO DE PRESTES

RIO, 29 (Meridional) — O processo de deserção de Luiz Carlos Prestes, que se encontrava na auditoria do D. P. E., foi restituido ao cartorio, tendo o representante do ministerio publico acceito a competencia da auditoria, requerendo a diligencia para ser junta aos autos a individual dactyloscopica do accusado.

Em seguida foi sorteado o respectivo conselho de justiça que deverá promover o julgamento.

LIDA NO SENADO ARGENTINO UMA MENSAGEM DO BRASIL

BUENOS AIRES, 29 (Meridional) — Na sessão do Senado de hontem foi lida a mensagem enviada do Brasil por motivo do anniversario patrio.

Uma resolução dos membros da Conferencia da Paz sobre a Bolivia

O BRASIL RECONHECERA' HOJE O NOVO GOVERNO

BUENOS AIRES, 29 (Meridional — Western) — Os membros da Conferencia da Paz resolveram, por questões de principio, reconhecer o novo governo da Bolivia.

Amanhã reconhecerão os do Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos, Peru' e Uruguay.

OS PAIZES MEDIADORES DA GUERRA DO CHACO RECONHECERÃO O NOVO GOVERNO DA BOLIVIA

SANTIAGO, 29 (Meridional) — Consta que os paizes med'adores da guerra do Chaco reconhecerão amanhã o novo governo da Bolivia.

NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NO BRASIL

RIO, 29 (Meridional) — Foi nomeado o sr. Lefevre Ortesson para substituir o sr. Hermitte na embaixada da França, no Rio de Janeiro.

Eduardo VIII approvou a data da sua coroação

LONDRES, 28 (Meridional. Ret. pelo Telegrapho Nacional) — No decorrer da reunião do Conselho Privado, Eduardo VIII assignou a ordem que approva a data da sua coroação.

PROCLAMADA A COROAÇÃO

LONDRES, 29 (Meridional) — Sir Gerald Wollaston Garter, principal arauto do rei, leu esta manhã no palacio Saint James o cerimonial da proclamação e da coroação do rei Eduardo VIII.

Em seguida formou-se o brilhantissimo desfile dos altos dignatarios que envergavam vistosas e tradicionaes indumentarias.

O caso do telegramma dos deputados hespanhóes

VAO SE REUNIR EM S. PAULO OS PRESIDENTES DE VARIAS SOCIEDADES HESPANHOLAS

S. PAULO, 29 (Meridional) — Os presidentes das sociedades hespanholas reunir-se-ão hoje, á noite, na redacção da "Gazeta da Hespanha", para tomar uma attitude em face do telegramma dos deputados hespanhoes ao presidente Getulio Vargas.

UM TELEGRAMMA DA COLONIA HESPANHOLA DE NICTHEROY

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas continúa recebendo telegrammas de protesto contra a attitude dos deputados hespanhoes que se intrometteram nos negocios internos do Brasil.

Entre esses telegrammas figura um da colonia hespanhola de Nictheroy, que, "tomando conhecimento, cheios de dôr e indignação do telegramma de diversos deputados hespanhoes, protestam, e, ao mesmo tempo, hypothecam admiração a este grandioso Brasil."

HOFFMANN CHEGOU AO RIO

RIO, 29 (Meridional) — Chegou hoje de New York o pianista allemão Hoffmann, naturalisado norte-americano e considerado o maior pianista dos nossos tempos.

E' a primeira vez que vem á America do Sul.

O governo italiano não pretende lançar emprestimos para explorar a Ethyopia

TEM-SE A IMPRESSÃO DE QUE A TENSÃO ANGLO-ITALIANA VAE DIMINUINDO

ROMA, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Foi officialmente desmentido que o Gabinete na proxima sessão de sabbado pretenda approvar o lançamento de um grande emprestimo fluctuante interno, destinado á exploração da Ethyopia.

SEGUIU PARA LONDRES O SR. VON RIBBENTROP

BERLIM, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Von Ribbentrop, o costumeiro emissario de Hitler, seguiu hoje de avião para Londres.

Segundo declarações officiaes esta viagem tem caracter particular de visita a amigos.

MELHORAM AS RELAÇÕES ITALO-BRITANNICAS

LONDRES, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Depois que Mussolini mostrou desejar a amisade britannica conforme entrevista concedida ao "Daily Telegraph", despertou grande interesse a visita do embaixador italiano sr. Dino Grandi ao sr. Anthony Eden no "Foreig Office."

SOB A DIRECÇAO DE MEDICOS ITALIANOS OS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

ADDIS-ABEBA, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O marechal Grazziani assignou um decreto ordenando que o hospital pertencente á missão presbyteriana americana e o hospital americano para leprosos continuem sob a direcção do corpo medico italiano.

MAIS UM CHEFE ETHYOPE QUE SE RENDE

ROMA, 28 (Meridional) — Foi annunciado officialmente que o sultão Gheri Jarada Ali, seguido de milhares de adeptos, rendeu-se em Jigjiga ás autoridades italianas, entregando milhares de armas.

DISSOLVIDA A POLICIA REGULAR ETHYOPE

ADDIS-ABEBA, 29 (Merional) — O marechal Graziani dissolveu a policia regular ethyope, chamada Zabagna, em virtude da sua attitude quando os nativos saquearam esta capital, antes da occupação italiana.

UMA NOVA ORGANIZAÇAO MILITAR PARA A AUSTRIA

VIENNA, 29 (Meridional) — Sabe-se que na nova organização da Austria não serão desprezadas as lições que os italianos aprenderam na Africa.

Assim, serão construidos tanks de 12 toneladas, armados de metralhadoras leves e pesadas que atiram simultaneamente em todas as direcções, afim de evitar que o inimigo assalte pela retaguarda, como aconteceu com os italianos na Ethyopia.

PARA EXAMINAR A SITUAÇAO ITALO-ETHYOPE

GENEBRA, 29 (Meridional — Western) — O delegado da Republica Argentina apresentou n'a moção pedindo convocação de uma assembléa extraordinaria da Liga das Nações afim de examinar a situação italo-ethyope.

REUNIU-SE O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 29 (Meridional) — O gabinete reuniu-se esta manhã na Camara dos Communs, sabendo-se que foi discutida a viabilidade da abertura em Roma de negociações que solucionem a situação italiana.

O NEGUS CHEGOU EM GILBRALTAR

GIBRALTAR, 29 (Meridional) — A bordo do cruzador britannico chegou a esta cidade o "negus" acompanhado do principe herdeiro, duque de Harrar, da princeza Tsaha, principe Mak Con En e do "ras" Kassa.

A SITUAÇAO DAS FABRICAS DE ARMAMENTOS

PARIS, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O chefe do governo, sr. Albert Sarraut convocou com urgencia os ministros da Guerra, Ar e Trabalho, para estudarem a maneira de se resolver a situação precaria de algumas das mais importantes fabricas de armamentos e que estão trabalhando para cumprirem contractos com o governo.

HITLER PASSA REVISTA A'S TROPAS

KIEL, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O "fuehrer" acompanhado do general Blomberg, ministro da Defesa Von Baeder, passou hoje em revista as forças navaes entre as quaes tres "couraçados de bolso," tres cruzadores, numerosas torpedeiras e outras embarcações velozes.

ACREDITA-SE IMMINENTE UMA CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

O parlamento catalão approva um voto de confiança ao governo

MADRID, 29 (U.P. Especial para os "Diarios Associados") — O Supremo Tribunal reduziu para vinte annos a pena de Alberto Orteta e absolveu Luiz Revuelta, Ramon Pena e Jesus Azcona todos envolvidos nos attentados verificados contra o sr. Jimenes Asua.

Imminente crise ministerial

MADRID, 29 (Meridional) — Acredita-se que a imminente crise do gabinete é motivada pelas suggestões deste para a mobilização do governo.

APPROVADA A LEI DA DESAPROPRIAÇAO DAS PROPRIEDADES RURAES

MADRID, 29 (U.P. Especial para os "Diarios Associados") — As Côrtes approvaram por 219 contra 4 votos a lei de desapropriação de propriedades rurnes.

APPROVADO UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

BARCELONA, 29 (Meridional) — O parlamento catalão approvou um voto de confiança ao governo.

UMA DEGRADAÇAO POLITICA

BARCELONA, 29 (U.P. Especial para os "Diarios Associados") — O Congresso das Juventudes das Esquerdas, na Catalunha, approvou a conclusão, segundo a qual o ex-militante José Denças demonstrou absoluta inaptidão politica revolucionaria e debilidade moral, carencia de valor civico, não podendo mais voltar ás fileiras do Estado catalão.

REUNIAO SECRETA DE FASCISTAS

MADRID, 2 (Meridional) — A policia declarou que surprehendeu uma reunião secreta de fascistas, na residencia de Primo Rivera, prendendo oito individuos, inclusive os leaders da organização.

AS VICTIMAS DA "LEGIAO NEGRA"

RECEBEU OS "G. N." CARTAS RELATANDO TORTURAS

DETROIT, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Algumas victimas da "Legião Negra" cujas actividades estão sendo investigadas pelos famosos "G. Men.", relataram hoje, por intermedio de cartas, como foram torturados.

DISPOE A LEGIAO DE UM GRUPO DE MULHERES

DETROIT, 29 (Meridional) — A "Legião Negra" dispõe de um grupo de mulheres auxiliares, conhecendo-se já os nomes de 45 cumplices de numerosos crimes ainda envoltos em mysterio.

CONTRA ALGUNS REPRESENTANTES DO JORNALISMO NAS ASSEMBLÉAS LEGISLATIVAS

A A.B.I. APPROVOU UM REQUERIMENTO DO SR. PEDRO TIMOTHEO

RIO, 29 (Meridional — Western) — Em sua ultima reunião, a Associação Brasileira de Imprensa approvou um requerimento do sr. Pedro Timotheo contra o facto de serem eleitos representantes da classe, nas assembléas legislativas, pessoas estranhas ao meio, citando os casos dos Estados do Rio, Maranhão e do Districto Federal, onde prevaleceram as influencias politicas sem beneficio para as aspirações dos jornalistas.

A A.B.I. resolveu dar conhecimento de um protesto a todas as congeneres, para ampla divulgação.

DENUNCIADO O JAPAO PELO FACTO DE TOLERAR O COMMERCIO DE OPIO

GENEBRA, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O sr. Stuart Fuller, consultor contra o opio da S. D. N. e assistente chefe da divisão do Extremo Oriente do Departamento de Estado dos E. E. U. U., denunciou o Japão pelo facto de tolerar o commercio de opio naquella zona, o que classificou de acto inamistoso em relação aos E. E. U. U., Canadá, Mexico e tambem para a China.

O gabinete Sarraut prepara-se para transmittir o poder ao sr. Leon Blum

PARIS, 29 (Meridional-Western) — O gabinete Sarraut, preparando-se para transmittir o poder ao sr. Leon Blum, realizou quinta-feira uma ultima reunião dedicada ao problema administrativo.

Gestos e attitudes inopportunos

Argemiro ZIMMERMANN
(Director da Agencia Meridional)

RIO, 28 (Ret. pelo Telegrapho Nacional) — O illustre deputado Teixeira Pinto apresentou seu projecto mandando libertar todos os cidadãos brasileiros presos como extremistas, na convicção de que o mesmo era inconstitucional. Fazemos justiça á sua intelligencia e sua cultura juridica. Mas, o sr. Teixeira Pinto é um politico. Seu projecto teve este caracter. Tentou um golpe que falhou. Ficou o gesto. Talvez fosse este seu verdadeiro e unico objectivo.

Onde iriamos parar si fosse dado ao legislativo quando entendesse fazer uma lei pondo em liberdade os contraventores e criminosos?

A unica maneira do legislativo intervir em favor de certos presos para obter sua liberdade que nos parece é "data venia" a amnistia.

Como golpe politico comprehendemos a apresentação do projecto.

Afigura-se-nos, porem, que o seu autor não escolheu bem a opportunidade para sua apresentação e assim commetteu um erro.

Adalberto Corrêa, impetuoso inimigo do communismo ao qual não dá quartel, foi á tribuna da Camara e censurou o projecto. Seu temperamento e sinceridade, suas convicções e seu ardor combatente levaram-n'o a usar argumentos que outro orador mais sereno, menos arrebatado, menos impetuoso, não teria usado contra o trabalho do seu collega adversario.

A desnecessidade era evidente, pois o projecto estaria morto pela decisão da mesa que o inquinara de inconstitucional. Mas o representante do Rio Grande do Sul que entendeu de dar-lhe o tiro de misericordia, deu uma descarga. Não precisava tanto.

Parece que foi este excesso que provocou os protestos de varios membros da minoria e contra-protestos de outros da maioria.

Foi assim que se deu a primeira escaramuça entre as duas correntes da Camara que se vinham mantendo em calma.

Felizmente a agitação durou pouco, mesmo porque, o caso não era digno de uma briga seria. Pouco depois o ambiente retornava ao seu aspecto anterior. Voltava a trégua e a serenidade imperava.

Dois gestos e duas attitudes inopportunas originaram o embate de hontem na Camara: o sr. Teixeira Pinto com seu projecto e seu discurso; o sr. Adalberto Corrêa, descarregando sobre um morto.

E vamos concordar que a qualidade do defuncto não valia a cêra que foi gasta.

O INTEGRALISMO NA BAHIA

"E' NULLA REPERCUSSAO DO MOVIMENTO NESTE ESTADO"

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Clemente Marianni, falando ao Diario da Noite, a proposito de um artigo de sr. Plinio Salgado, que attribue aos integralistas a sufocação do movimento communista na Bahia, disse:

— "Não é crivel que o sr. Plinio escreva monstruosidade ou infantilidade no genero da que vem publicando só para manter o enthusiarme de sua rapazeada.

As suas forças eleitoraes na Bahia são muito diminutas como o demonstraram as eleições municipaes.

A repercussão social do movimento integralista é quasi nulla na Bahia.

Mais ainda: a arrogancia com que se mostram tem sido facilmente contida pelas autoridades.

Quanto a infiltração do integralismo na Brigada Militar o commandante desta já desmentiu."

A abolição do Senado na Irlanda

ACREDITA-SE QUE O PRESIDENTE VALERA PROCLAME A REPUBLICA

DUBLIN, 29 (Meridional) — A Camara irlandeza approvou a abolição do Senado por 74 contra 52 votos.

Por isso o presidente Valera está mais proximo do seu objectivo de proclamar a Republica da Irlanda, ao qual o Senado negava apoio.

Addis-Abeba tres dias depois da occupação italiana

Impressões da capital abexim após o saque e o incendio

Gino DE SANCTIS
(Correspondente especial dos "Diarios Associados" junto ao Quartel General Italiano)

Depois de uma interrupção de cerca de um mez, chega-nos agora, de Addis Abeba, uma correspondencia, de Gino De Sanctis, cuja actuação junto ás tropas peninsulares impediu, nessas ultimas semanas de marchas rapidas, uma regular remessa de impressões do "front". A presente correspondencia, escripta tres dias depois da occupação da capital ethyope foi transportada pelo correio aereo militar, de Addis Abeba a Massauah, dali com a coincidencia aero-postal até Roma, seguindo logo para Paris, onde encontrou o avião da Air-France directo ao Brasil. Dez dias, do coração da Abyssinia ao Rio de Janeiro: um verdadeiro record.

ADDIS ABEBA, 8 de maio — Hontem, pela primeira vez, depois de 18 dias, dormi, sem accordar, durante nove horas. Os ultimos acontecimentos, que os collegas mais afortunados e que dispõem de franquia telegraphica, transmittiram parecem já tão afastados que, se não fosse o terrivel odôr dos cadaveres, julgaria passados ha semanas.

Os bandos armados dos exercitos abexins em debandada, que ficaram para saquear a capital da Ethyopia, a mando do proprio negus, combateram entre si tão violentamente que os cadaveres, espalhados por todas as ruellas, todas as praças todas as casas ameaçam dar trabalho por uma semana os coveiros indigenas immediatamente contractados pelo governo civil da cidade.

Depois de tres dias está ainda pairando no ar o terrivel mau cheiro. Faz-me lembrar a pavorosa carnificina da batalha do Scirè, onde dez mil soldados do exercito imperial acharam a morte no campo. Durante semanas e a mais de cem kilometros de distancia, parecia-me sentir o cheiro nauseabundo de corpos putrefactos.

Achei pouso em uma casa de tijolos, cujas portas foram evidentemente arrebentadas pelos saqueadores. O meu bagageiro improvisou uma porta com um "cavallo de Frisa", dois X de madeira unidos por um pau transversal e tudo emmaranhado por arame farpado.

Os carabineiros italianos de patrulha com os "zaptié" erithreus encarregaram-se logo, na segunda noite, de garantir o somno dos habitantes da capital do novo Imperio.

E os soldados da "Fidelissima" mantiveram á distancia os poucos bandidos negros que, abrigados de dia entre os escombros das casas incendiadas, sairam hontem á noite a passeio, encontrando logo uma parede ás costas e quatro carabinas apontadas pela frente. Em caso de pilhagem não ha processo.

"Carioca", a minha linda jumenta côr de fumaça, que me transporta toda fagueira, parece ter a intuição da felicidade que todos sentem por ter acabado a guerra e garbosamente, leva o seu "guitana" a passear, seguido por um burrinho minusculo que carrega o "zaptié" goggiano que me serve de guia.

Michael serve-me de interprete e assevera conhecer Addis Abeba, porque aqui esteve quando tinha doze annos, isto é, quando o "ras" Tafari proclamou-se "negus negueste".

Seguimos por uma avenida larga esburacada, que tem quasi um kilometro de comprimento. As lojas foram todas saqueadas e muitas incendiadas.

Uma só, parece ter escapado á sanha dos bandidos, e quatro robustos indianos bengalezes estão atarefados em servir uma multidão de freguezes composta de officiaes e soldados. Dizem que os bengalezes tinham metralhadoras e granadas de mão para se defender. O commando com certeza irá apurar certos particulares interessantes do commercio de armas dos subditos indianos...

O LEAO DE JURA'

Seguimos até o fim a avenida e, depois de uma grande curva por fóra da cidade, chegamos á praça forte da legação de S. M. Britannica.

Circumdada por eucalyptus, trincheiras, parapeitos e varias ordens de reticulados, a praça forte encerra varias casinhas e bangalows construidos com gosto e conforto. Um verdadeiro formigueiro de pessoas de todas as raças e côres. Todos abrigados pelo pavilhão inglez.

(Conclue na 2.ª pagina)

As commemorações nassovianas

FALA SOBRE AS FESTIVIDADES O SR. PAULO SETUBAL

S. PAULO, 29 (Meridional-Western) — Falando aos "Diarios Associados" sobre as commemorações a Mauricio de Nassau, o escriptor Paulo Setubal declarou o seguinte:

— "E' dever de Pernambuco festejar com todo carinho a memoria de um homem que encheu de brilho a sua historia do seculo XVII, como é esse principe hollandez."

O GENERAL GOES MONTEIRO NAO QUIZ FALAR SOBRE AS COMMEMORAÇÕES A NASSAU

RIO, 29 (Meridional) — Falando ao "Diario da Noite", o general Góes Monteiro declarou-se suspeito para falar sobre as commemorações a Nassau, dizendo que há no momento outras mais importantes questões que merecem e exigem maior attenção.

ILEGÍVEL

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

NAO EMPRESTE O SEU JORNAL

A imprensa do Recife é hoje a 3ª do Brasil. Realiza para isso um esforço acima de suas proprias possibilidades. Importa do estrangeiro todo o seu material: machinas, sobresalientes, papel e artigos varios.

Fazer um jornal é um trabalho que só os da profissão podem comprehender. Pergunta-se: a circulação dos grandes jornaes do Recife está em correspondencia com o esforço dispendido?

No Recife (e no interior então nem se fala) ainda ha o habito de se ler o jornal do visinho, ou na barbearia ou no engraxate ou então o do companheiro de bond.

Na Allemanha, na França e na Inglaterra os operarios desempregados, pagos pelas caixas de seguros sociaes, não deixam de comprar o seu jornal, o que representa uma despeza sagrada para cada um.

Si o publico do Recife não ajuda a sua imprensa, augmentando-lhe a circulação, como poderá exigir novos melhoramentos?

Seria interessante que os leitores que se interessam pelos jornaes (ainda hontem recebiamos uma carta assignada por Joaquim Pires, meio impertinente, mas até certo ponto justa) fizessem tambem a sua campanha em favor da melhor divulgação dos mesmos.

E' preciso que cada um compre o seu jornal e não o empreste. O leitor que empresta o seu jornal está sacrificando a empresa editora.

Si o Recife quer continuar a ter a 3ª imprensa do Brasil trate de não entravar a sua circulação e o meio melhor é levantar a sua venda avulsa — Z.

A FUNDACAO DE UMA COLONIA ISRAELITA NO RIO GRANDE DO SUL

FALA O PROFESSOR LEON BACH, DELEGADO DA "JEWSH COLONIZATION"

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — A proposito do projecto Melvin para fundação de uma republica israelita no Rio Grande do Sul foi ouvido o professor Leon Bach, que veiu ao Brasil a serviço da "Jewsh Colonization", entidade internacional com séde em Paris e Londres e pioneira do amparo aos judeus, possuindo colonias nos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Africa e Asia Menor.

O professor Leon Bach principiou dizendo acreditar que o projecto Melvin Wa... não passa de uma utopia classica da excentricidade americana.

Acredita ainda que a idéa do plano é originada do desconhecimento absoluto da situação do Rio Grande, da parte do sr. Melvin, que pensa ser aquelle Estado um deserto inexplorado de grandes extensões.

Continuando, disse que o plano de transferencia de judeus para o Brasil está sendo estudado, nada havendo ainda de definitivo.

Discorrendo sobre a actual luta na Palestina, affirmou que ella tem um sentido mais profundo do que se pensa.

Aquelle paiz vivia sob um regimen feudal.

A entrada dos israelitas provocou um conflicto entre as tradições do Oriente e do Occidente.

Os operarios, influenciados pelos exemplos dos israelitas, começaram a exigir augmento de salario e melhoria de alimentação e vestuario.

Surgiu então o conflicto.

A CONSTITUIÇÃO DE UMA LEGIÃO JUDAICA NA PALESTINA

JERUSALEM, 29 (Meridional) — A Universidade daqui solicitou licença ao alto commissario sir Wauchope para a constituição de uma legião judaica, allegando que não se justificam sacrificios de vidas de soldados britannicos na defesa dos judeus.

OS JUDEUS RESTABELECERÃO A SUA PATRIA NA PALESTINA

GENEBRA, 29 (Meridional) — O sr. Weizmann, presidente da agencia Judaica pró Palestina, notificou, indirectamente, a' commissão de mandatos da S. D. N. que os ataques arabes não demoverão os judeus de restabelecer sua patria na Palestina.

FALLECEU O CORONEL PERCIVAL MARLING

STOUD, 29 (Meridional) — Falleceu hoje o coronel Percival Marling, famoso militar que, no principio do corrente anno, esteve na America do Sul.

Como preparar technicamente as massas trabalhadoras

Um grande problema nacional posto em equação

Léon RENAULT
(Director do Instituto "João Pinheiro")

RIO, 28
SUMMARIO: — *O ensino profissional — O governo e a solução do problema — Os ramos do ensino — Trabalho de cooperação — Coeducação — Escolas profissionaes femininas — Escolas domesticas — Especializações — Duração dos cursos — Regimen das escolas — Escolas para a nossa gente e para o nosso meio — Orientação do ensino — Escolas para adolescentes e adultos que trabalhem — Os trabalhos manuaes e o desenho nos cursos profissionaes — O ensino profissional em face do primario de letras — A materia prima nos cursos profissionaes — Como conseguir que o educando permaneça na escola até o fim do estagio escolar?*

O ENSINO PROFISSIONAL

O ensino profissional não deve ser encarado tão somente sob o ponto de vista do individuo, mas, igualmente, sob o aspecto social e collectivo, devendo interessar, tambem, ao Estado. Tanto assim que a commissão procurou situal-o devidamente, concluindo por defini-o como o ensino que *tem por finalidade ministrar conhecimentos de uma arte ou de um officio, de par com o de disciplinas que lhe são correlactas, para habilitar o individuo a ganhar á vida efficientemente e cooperar no edesenvolvimento moral, material e economico do paiz.*

Não interessa repetir aqui o velho chavão, a formula sediça, de bocca em bocca repetida, mesmo pelos leigos no assumpto, de que o Brasil precisa cuidar do ensino profissional porque, neste sector de actividades nada temos, quando é bem certo que, nas democracias, o dever dos governos republicanos é cuidar dos interesses dos que mais necessitam do amparo publico.

Darei, a largos traços, noticia do plano geral e dos trabalhos a cargo da commissão.

O GOVERNO E A SOLUÇAO DO PROBLEMA

O sr. presidente da Republica mostra, se deveras, de longo tempo, vivamente interessado em organizar o plano nacional de educação, no qual figurará, em linhas amplas e contornos definidos, o ensino profissional, em suas multiplas e variadas modalidades.

A commissão, de que fui o membro menos destacado, mas, talvez, o mais cheio de enthusiasmo, que ainda não arrefeceu em uma longa vida, em que só tenho sido professor e outra coisa não aspiro senão professor ser, trabalhou dia e noite, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema. Espirito de escol, que todos conhecemos, mostrou-se incansavel, interessado na discussão de todos os assumptos, inquirindo, perquirindo, esmiuçando tudo, como já tive occasião de dizer a um dos jornaes da Capital Federal, que procurou me ouvir.

A facilidade com que apprehendia os assumptos, em materia que não lhe era familiar e muito fóra do circulo das suas cogitações quotidianas, levou o dr. Luderitz, o companheiro mais versado nestes problemas, a me dizer certa vez: — "Dr. Renault, si continuarmos os trabalhos por mais alguns dias, o ministro acabará sabendo mais do que nós."

OS RAMOS DO ENSINO

O ensino profissional deverá abranger os seguintes ramos: — industrial, de especializações diversas, agricola, commercial e de administração publica.

O industrial comprehenderá os cursos seguintes: — de trabalhos de madeira (com os officios de marceneiros, carpinteiros entalhadores, esculptores, torneiros, tupieiros, lustradores, empalhadores calafates, tanoeiros, tamanqueiros, vimeiros, estofadores, armadores e segeiros); de trabalhos de metal (com os officios de latoeiros, caldereiros, forjadores, serralheiros, fundidores, modeladores de fundição, ajustadores manuaes, ajustadores mecanicos, torneiros, fresadores e mecanicos de precisão); de construcções civis(com os officios de pedreiros, carpinteiros civis, frentistas, estucadores pintores, decoradores e installadores domiciliares); de trabalhos de argilla, gesso, etc. (com os officios de oleiros, modeladores, torneiros e ceramistas); de trabalhos de pedra(com os officios de canteiros, estatuarios e marmoristas); de artes graphicas (com os officios de typographos, linotypistas, pautadores, encadernadores, lithographos, impressores, gravadores, photo-technicos correeiros, maleiros, pelleiros e luveiros); os de industrias texteis (com os officios de fiadoras, tecelões, tintureiros, estampadores e tapeceiros); os de trabalhos de couro (com os officios de sapateiros manuaes, sapateiros mecanicos, selleiros correeiros, maleiros, pelleiros e luveiros); os de feitura do vestuario (com os officios de moldadores, cortadores, alfaiates, chapeleiros, luveiros e sirgueiros), os de electro-technica (com os officios de installadores, montadores electricistas, constructores de motores e apparelhos electro-technicos); os de allimentação, saude e hygiene (com os officios de barbeiros, cabelleiros, massagistas, enfermeiros, padeiros, confeiteiros e cozinheiros); os de trabalhos de metal fino ou de lei(com os officios de joalheiros, ourives, relojoeiros, mecanicos de precisão e gravadores); os de communicações e transportes (com os officios de ferroviarios, chauffeurs, motoristas telephonistas, telegraphistas e radio-telegraphistas.

Os cursos para ferroviarios, a que a commissão emprestou importancia capital, serão instituidos junto ás estradas de ferro e se destinam, de preferencias, aos filhos dos funccionarios desta categoria.

TRABALHO DE COOPERAÇAO

Em muitos casos, como nos cursos para ferroviarios e de industrias texteis só se poderá conseguir algo de bom e de util se houver um grande e amplo trabalho de cooperação entre governos e particulares, porque está bem visto que o poder publico não vae installar uma fabrica de tecidos para ministrar ensino.

CURSOS MIXTOS

Os cursos enumerados poderá ser mixtos, havendo, porem, os especiaes para actividades typicamente femininas.

ESCOLAS PROFISSIONAES FEMININAS

A educação da mulher foi considerada devidamente, devendo ser instituidas escolas de dois typos: — umas, destinadas á preparação da mulher para o exercicio de uma profissão, com os officios de cosinheiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, costureiras, chapeleiras rendeiras, bordadeiras, floristas, luveiras colleteiras, enfermeiras e massagistas; outras (as escolas domesticas) destinam-se, de preferencia, á preparação da mulher para o bom e completo desempenho das suas mais nobres e elevadas funcções no lar: — *ser mãe, ser dona de casa.* Nestas escolas haverá, alem de *trabalhos de aproveitamento* de roupas, etc. cursos especiaes de puericultura e dietetica.

ESPECIALIZAÇOES DIVERSAS

As escolas de especialização comprehenderão as industrias do fabrico de bebidas, sabões, sabonetes, perfumes essencias, adubos, insecticidas, fungicidas, papel, vidro, preparo de couros pelles, carnes, etc.

DURAÇAO DOS CURSOS

O ensino, em geral, foi dividido em tres graus, e se destina á formação de operarios, contra-mestres e mestres, sendo de 4 annos os do primeiro grau de 2 os do segundo e de 1 os do terceiro.

Um conjuncto de materias de cultura geral foi instituido, devendo o ensino dessas disciplinas ser ministrado em funcção da aprendizagem profissional. Assim, — em arithmetica, as applicações praticas versarão sobre calculos de quantidades que representem coisas da vida profissional; — em lingua patria fará o alumno a maior copia de vocabulario peculiar á profissão, obtido nas suas composições e nos livros manuseados em classe. E assim nas demais disciplinas.

REGIMEN DAS ESCOLAS

O plano institue o regimen de internatos, semi-internatos e externatos, conforme as necessidades do ensino, as zonas em que funccionarem os estabelecimentos e os recursos de que dispuzer o governo.

O assumpto sobre a preferencia por qualquer destes regimens foi amplamente debatido, tendo sido considerados, nos devidos termos, as vantagens e os inconvenientes que cada qual encerra.

Para o caso dos internatos, o que me parece mais razoavel é institutos com o caracter de assistencia a menores desvalidos.

A assistencia á infancia, carecedora de amparo moral e material, é uma obra de coração que está em fóco empolgando todos os espiritos.

ESCOLAS PARA A NOSSA GENTE E PARA O NOSSO MEIO

No seio da commissão, tive a preoccupação de defender um ponto de vista, sempre por mim sustentado: — o de fazermos escolas para a nossa gente e para o nosso meio, escolas cujo ambiente se approxime o mais possivel da realidade, das condições normaes da vida, procurando não fazer obra sumptuaria, servilmente copiada de modelos extrangeiros.

Muitas das instituições que creamos, innumeras leis nossas teem sido um fracasso na pratica, justamente porque copiamos leis exoticas, regulamentos exoticos, programmas exoticos, sempre inadaptaveis ao nosso meio.

A nossa gente não é a belga; o nosso meio não é o norte-americano; a nossa cultura não é a franceza; o nosso passado historico não é o chinez; as nossas tendencias e costumes não são japonezes. Precisamos cuidar dos nossos problemas, principalmente os de educação e ensino, com um alto sentimento de brasilidade.

ORIENTAÇAO DO ENSINO

O ensino será orientado para a pratica profissional *(aprender fasendo)* supprimidas as doutrinações livrescas, sumptuarias, que servirão somente para povoar de sonhos e phantasias o cerebro do operario, phantasias que, certamente lhe trarão duras e amargas decepções, quando tiver que ganhar a vida, em luta, braço a braço, com toda a sorte de difficuldades. Não cuidemos do alumno como deu ma planta de estufa, incapaz de resistir ás primeiras lufadas da tempestade da vida real.

ESCOLAS PARA OS ADOLESCENTES E ADULTOS QUE TRABALHEM

Para os que já ingressaram na luta aspera da vida serão instituidos cursos rapidos, nocturnos ou diurnos, em que farão a aprendizagem ou o aperfeiçoamento profissional.

OS TRABALHOS MANUAES E O DESENHO NOS CURSOS PROFISIONAES

O ensino destas disciplinas está muito descurado entre nós. O ensino manual (manual training) tem as seguintes vantagens: educa e conjuga os sentidos e adestra as mãos, imprimindo habitos de perseverança e de paciencia no trabalho, interessando a creança pela sua variedade; propicia a revelação da vocação natural do educando para determinado officio.

A importancia do desenho, como materia disciplinadora do espirito, como elemento fecundante do trabalho, não tem deixado de crescer, assumindo papel de precipua relevancia nos cursos profissionaes.

O ENSINO PROFISSIONAL EM FACE DO PRIMARIO DE LETRAS

A commissão deteve-se no exame da coexistencia do ensino primario de letras nas escolas profissionaes, tendo concluido pela sua inconveniencia.

Em uma escola profissional devem os alumnos ingressar com o curso primario completo, solido, em condições de iniciarem, desde logo, a aprendizagem de uma arte ou de um officio.

Como, porem, o operario deve ser sufficientemente esclarecido, com conhecimentos acima dos que ministra a escola primaria, cogitou-se da creação de um curso de aperfeiçoamento das materias basicas á iniciação profissional.

A MATERIA PRIMA NOS CURSOS PROFISSIONAES

Problema capital, que não póde ser esquecido, nem mesmo relegado para plano inferior, é o que se refere ao uso e aproveitamento da materia prima no ensino profissional.

A manutenção destas escolas é dispendiosa e, por isto, cumpre á sua direcção industrializal-a, sem que dahi advenham prejuizos para o ensino, que é a sua razão unida de existencia.

Os artefactos, os mais variados possiveis, poderão ser executados tendo-se sempre em vista o seu immediato aproveitamento.

Muito de util e de bom poderá ser feito neste particular, se houver um trabalho intenso de cooperação entre os varios departamentos da administração publica.

COMO CONSEGUIR A PERMANENCIA DO EDUCANDO NA ESCOLA ATE' O ESTAGIO ESCOLAR?

Quem se dedica a estes assumptos e a elle é familiar observa, com tristeza, que é desoladora a percentagem dos alumnos que permanecem na escola até o final do estagio escolar.

Uma das razões principaes reside na miseria nossa. O rapaz, em sabendo os rudimentos de qualquer officio, abandona a aprendizagem, para se empregar, ganhando alguma coisa, pouco que seja.

Para obviar, em parte, a este inconveniente, estabelecerá o plano geral o pagamento de um salario razoavel ao escolar, pelos trabalhos a que der execução.

Premios durante o curso e regalias futuras vincularão o educando á escola.

—

Em outra occasião, tratarei de outros aspectos do ensino profissional. Antes de terminar, devo, porem, agradecer a honra, muito acima das minhas minguadas forças, que me conferiu Minas Geraes, por intermedio do meu amigo e antigo discipulo, sr. Israel Pinheiro da Silva, hoje investido nas altas funcções de secretario da Agricultura do governador Benedicto Valladares.

Addis-Abeba tres dias depois da occupação italiana

(Conclusão da 1.ª pagina)

Um soldado indiano "sikk", armado de uma carabina Lee, está de sentinella. A curta barba quadrada negrissima faz parecer mais alvo o turbante. Não sei porque, lembrome dos ferozes "thugs" que povoam os livros de Salgari.

Seguimos a nossa peregrinação em demanda ao "ghebbi" imperial, que surge de uma pequena elevação, circumdado por varias cintas de muros defensivos, que estão a demonstrar quanto era bemquisto o ex-imperador.

Agora o commando italiano occupa o grande palacio. Um casarão sem estylo, mal construido, mal acabado e fedorento como qualquer tukul abexim. Os soldados da Saude lysoformizaram tudo, limparam as manchas de sangue, mas não conseguiram apagar os vestigios da luta que esburacou todas as paredes. Não ficou um movel em pé, tudo foi destruido.

O leãozinho mitriado como um bispo, de asas abertas como uma barata de verão, o celebre "Leão de Judá", pintado em varias paredes, ostenta uma cara engraçada que faria a inspiração de Walt Disney para um desenho animado.

Pobre leãozinho comico deixaste partir o teu dono barbado e fujão e agora pareces olhar espavorido todo esse "tran-tran" de soldados que estão pondo o "ghebbi" em estado de abrigar o vice-rei victorioso!

Os askaris quando passam á frente do leãozinho disfarçam uma pequena mesura, como os mexicanos no tempo do Calles quando passavam deante de uma igreja fechada por ordem do governo.

O celebre throno de Menelik II, que serviu na sua origem ao successo de uma operêta viennense, está ainda no grande salão vasio e triste, onde as lagartixas brancas passeiam pacificamente pelas paredes, está descascado e retalhado a golpes de alfange. Devia ser querido o sr. Tafari... Os jornalistas italianos e estrangeiros estão visitando o palacio e trocam impressões e dão risadas que lugubremente ecôam pelas salas vasias.

O meu trajo está desbotado, as minhas botas guardam ainda a poeira das caravaneiras imperiaes; não estou agora em condições de apresentar-me aos collegas. Os "Diarios Associados" merecem uma toilette mais cuidadosa, deante dos "dandies" de Paris ou de Roma.

A' noite, haverá uma reunião jornalistica. Envergarei, por essa occasião, o meu novo uniforme kaki, que trouxe da Cidade Eterna. E o jornalista-metralheiro que acompanhou as columnas dos pioneiros da Civilização, lutando ao lado dellas, e escrevendo para os amigos brasileiros, será certamente bem acolhido, isso porque, tanto Place Vendome como no Boulevard Menelik, o habito faz o monje.

Saio ao ar livre e passeio pelas varias casas que compõem o "ghebbi". Senzalas e residencias de cortezãos são agora occupadas pelos officiaes e soldados do Q. G. e do novo governo civil.

Tentei, pela manhã, entrevistar o sympathico e joven deputado Bottai, governador licenciado de Roma e agora governador civil de Addis Abeba.

— Programmas? respondeu-me elle, amavelmente.

E estendendo o braço, indica um grande fascio-lictorio que alguns soldados estão pregando a uma parede:

— Eis o programma do meu governo!

Uma entrevista de sete palavras. Não precisava de outras.

A ESTRADA DE FERRO FRANCEZA

A pequena estação da estrada de ferro franceza que liga Addis Abeba a Dijibuti apresentou-se aos meus olhos como uma pacata estaçãozinha de provincia de um qualquer paiz colonial. Limpa, bem tratada e com pouco movimento.

A Milicia Ferroviaria italiana substitue, desde hoje, o destacamento de "tirailleurs" senegalezes que o governo francez tinha posto de guarda á sua concessão. Os carabineiros e os zapties patrulham a linha, armados de fuzis-metralhadora, afim de evitar os ataques dos bandidos abexins que, parece, estão infestando as visinhanças.

No Commando soube que está se esperando a toda a hora a occupação de Harrar e Dire-Dauá para fazer correr trens regulares.

Seguiu ha pouco um trem que me fez lembrar o "Expresso de Shanghai". Na frente da locomotiva havia dois soldados; no tender mais tres; todos os vagões tinham a sua escolta e, em um carro de aço, especie de gondola blindada, quatro metralhadoras mostravam as suas pequenas gargantas mortiferas.

Cerca de vinte passageiros, todos brancos, retiravam-se da capital, onde o "ar" mudou sensivelmente depois da occupação italiana. Certas occupações, certos officios, certos encargos pouco claros e mal definidos não condizem mais com o novo governo, que deseja ver todos os extrangeiros viverem ás claras.

Uma das poucas pessoas, aliás vigiadissima, que ficou, é um grego, dono do melhor hotel da cidade. Creio, porem, que haverá na semana mudança de proprietario. Dizem que o grego enriqueceu "demasiadamente" depressa, alugando quartos sem conforto e com escorpiões...

CONSIDERA O SR. JOVES PERALTA "PERSONA GRATISSIMA"

ASSUMPÇÃO, 28 (Meridional — Ret., pelo Telegrapho Nacional) — O ministro mexicano aqui communicou ao chanceller Reys que o seu governo considerava "persona gratissima" o sr. Joves Peralta.

PRESOS 20 MEMBROS DO PARTIDO REVOLUCIONARIO CUBANO

HAVANA, 29 (Meridional) — Vinte membros do Partido Revolucionario Cubano foram presos numa busca que a policia deu numa casa do centro da cidade.

MOEDAS FALSAS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 (Meridional) — Acabam de apparecer, aqui, moedas de 2$000 com a effigie do duque de Caxias, postas em circulação cerca de um mez.

O relevo é menos pronunciado que ás verdadeiras, mais escuras e quebradiças.

DA PARAHYBA

INSPECÇÃO DE SAÚDE PARA OS FUZILEIROS NAVAES

JOÃO PESSOA, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão sendo chamados, afim de se submetter a' inspecção de saúde, os voluntarios do Corpo dos Fuzileiros Navaes.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

JOÃO PESSOA, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se hontem a commissão que dará parecer sobre a futura construcção do edificio do Instituto de Educação.

Foi relator do parecer lido e discutido, o medico João Gonçalves de Medeiros.

CHEGA A JOÃO PESSOA UMA EMBAIXADA DO AÉRO CLUB

JOÃO PESSOA, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou hoje a embaixada do Aéro Club de Natal que veiu assistir as festas do Club Astréa.

APRESENTADO AO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA O RELATORIO DE 1935

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA EFFECTUOU 132 PRISOES

SÃO PAULO, 28 (Meridional — Ret., pelo Telegrapho Nacional) — O sr. Egas Botelho superintendente da ordem politica e social, apresentou ao secretario da Segurança Publica o relatorio de 1935.

Por este longo e minucioso relatorio verifica-se que a delegacia de ordem politica effectuou 132 prisões.

O mesmo descreve pormenorisadamente, desde a sua fundação, as actividades da A. N. L. em São Paulo e as contra medidas da policia para annullar essas actividades.

O 1.º ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 28 (Meridional — Ret., pelo Telegrapho Nacional) — Decorreram com pompa as festividades commemorativas do primeiro anniversario do governo.

A missa em acção de graças na cathedral foi celebrada pelo arcebispo que saudou o sr. Menezes Pimentel pela data.

O governador a' saida do templo, cumprimentou o arcebispo.

A CASSAÇAO DO REGISTRO ELEITORAL DO INTEGRALISMO

CONCORDA O TRIBUNAL QUE SE ADIE O JULGAMENTO

RIO, 29 (Meridional) — Reunido hoje o Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral iniciou o julgamento de pedido de cassação do registro eleitoral do Integralismo.

O sr. Armando Prado deu um parecer no sentido de não se tomar conhecimento do pedido uma vez que a cassação do partido politico só póde se verificar quando ha alteração nos Estatutos do mesmo partido ou a pedido do ministro da Justiça.

O Tribunal estava tendendo a rejeitar, quando o sr. João Cabral lembrou a existencia de um pedido do integralismo no Superior Tribunal de Justiça Eleitoral no sentido de fazer modificações dos Estatutos. Suggeriu então, que fosse adiado o julgamento até fazer conjunctamente o pedido do integralismo para modificar os Estatutos.

O Tribunal concordou com as suggestão do sr. João Cabral.

AS DELEGADAS BRASILEIRAS A' 1.ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE BANDEIRANTES

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas assignou um decreto na pasta do Exterior, nomeando Maria Dulce Parreiras Horta, Paula Parreiras Horta, Mary Jarbas Doria, Ogarita Sá' e Silva, Lourdes Lima Rocha e Maria Thereza Lima Rocha para serem delegadas brasileiras a' primeira Conferencia Internacional de Bandeirantes a se realizar na Suecia a 23 de julho de 1936.

O ENTERRO DE DANTE POLOMBO

COMPARECERAM O ALMIRANTE GUILHEM E A VOLANTE FRANCEZA HELLE NICE

RIO, 29 (Meridional) — O enterro do volante Dante Palombo foi concorridissimo.

O almirante Guilhem compareceu pessoalmente para apresentar pezames á viuva.

A volante franceza Helle Nice e Moraes Sarmento tambem compareceram.

SERA' CONCLUIDO DENTRO DE 48 HORAS O TRATADO COMMERCIAL TEUTO-BRASILEIRO

RIO, 29 (Meridional) — Um vespertino annuncia que o tratado commercial teuto-brasileiro deverá ser concluido dentro de 48 horas e será assignado provavelmente no dia 1º de junho.

A ARRECADACAO DA TAXA SOBRE ARTIGOS DE LUXO

RIO, 29 (Meridional) — A arrecadação no exercicio de 1935 da taxa de 40 °|° sobre os direitos de importação dos artigos de luxo, elevou-se a . . . 985:737$700.

FALLECEU O CORONEL EUGENIO MULLER

RIO, 29 (Meridional) — Falleceu o coronel Eugenio Muller.

O extincto, que exercia as funcções de tabellião, era irmão do sr. Lauro Muller e pae do deputado catharinense José Muller.

A GUARDA DA DELEGACIA FISCAL DE PARAHYBA SERA' FEITA POR FORCAS DO EXERCITO

RIO, 29 (Meridional) — O general João Gomes providenciou sobre o pedido do director da Fazenda para que a guarda da Delegacia Fiscal de Parahyba do Norte fosse feita por forcas do Exercito.

UM TRABALHO OPPORTUNO

Novaes FILHO
(Vice-presidente da Sociedade A. Agricultura)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Fronteiras", jornal pernambucano editado sob os melhores auspicios, trouxe em seu ultimo numero um trabalho magnifico do dr. Vasconcellos Sobrinho, professor da Escola de Agricultura de Tapéra.

E' um trabalho que se lê com vivo interesse e se chega ao fim desejando ainda proseguir.

O professor Vasconcellos Sobrinho estuda a situação das nossas florestas, desenvolvendo commentarios e expondo dados impressionantes sobre o descampado a que estamos nos reduzindo pela derrubada constante das nossas florestas, sem providencias e sem cuidados para a conservação dessas reservas indispensaveis á vida agricola e profundamente uteis á nossa economia.

Elle suppõe poder affirmar que as actuaes florestas pernambucanas, inclusive os capoeirões, não attingem sequer a 10 °|° da superficie total do Estado.

Ora, num Estado como Pernambuco, que as zonas do sertão e da caatinga occupam 82 °|° do seu territorio, a progressiva devastação das nossas mattas constitue motivo para as mais serias apprehensões.

As estações climatericas cada vez mais se irregularizam e de Setembro até Fevereiro ultimo a zona do litoral, onde se cultiva a canna de assucar, supportou uma estiagem perfeitamente semelhante ás que desolam e empobrecem o sertão.

Ahi temos a consequencia esperada das devastações enormes das nossas reservas florestaes, fazendo-nos lembrar a campanha nobilitante emprehendida no Congresso pelo deputado cearense Ildefonso Albano.

O professor Vasconcellos Sobrinho diz que se proseguirmos no caminho a que vamos "o sertão, muito em breve, estará ás portas da capital".

Realmente é doloroso o quadro que se contempla, vendo-se o machado a derrubar tantas arvores para as caldeiras das fabricas e das locomotivas.

Desde a guerra européa, que se tornou uma verdadeira industria, mas feita sem nenhuma orientação defensiva e conservadora, a derrubada das nossas mattas seculares.

Faz-se mister uma legislação que evite esse estrago de tão altos prejuizos para o Estado inteiro.

Pode-se cortar lenha, tirar-se madeira de lei para vender, mas, sob methodos que evitem o descalabro que agora se observa.

E' mesmo preciso que se aproveite as madeiras de bôa construcção, pois o que sabemos é que ellas se estragam completamente depois de certo tempo.

O Amarello, o Páu Ferro, o Páu d'Arco, o Páu Carga e outras preciosas essencias, ficam completamente ôcos, deteriorados, imprestaveis para qualquer aproveitamento, afóra a lenha.

Logo a medida não pode ser de molde a evitar o aproveitamento racional das nossas mattas, mas deve ser no sentido de defendel-as, poupal-as, impedindo que tanta madeira de especial qualidade seja aniquillada, porque os exploradores pretendem derrubar tudo que nellas existe.

Retiram as varas, os caibros, as pranchas e dos galhos que sobram fazem carvão, deixando completamente arrazado o terreno dantes tão pittoresco e proveitosamente coberto pelas mattas.

Mesmo a derrubada isoladamente de um páu de grande pórte, causa sempre constrangimento, pela quantidade enorme das menores arvores vizinhas que elle vae abatendo em sua queda.

Tudo isso necessita de ensinamentos e providencias efficazes através de medidas energicas, mas commedidas.

Faz-se preciso defender nossas variedades bellissimas de madeiras, já em declinio, corrigindo-se os abusos praticados.

Felizmente a cousa ainda não está peior, graças á persistencia de alguns senhores de engenhos, dentre os quaes com justiça deve-se destacar o saudoso coronel João de Souza Leão, que deixou o engenho Maranhão, em Ipojuca, ostentando uma riqueza pouco commum em qualidade e extensão de mattas preciosas.

Indiscutivelmente a falta de credito agricola vem obrigando muitos lavradores ao estrago de suas mattas, como meio de obter recursos para a sua lavoura, muito embora conscientes da grave extensão desse verdadeiro flagello.

E' muito de desejar que o opportuno e documentado trabalho do brilhante professor Vasconcellos Sobrinho encontre acolhimento em todos os circulos deliberativos e governamentaes de Pernambuco.

AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Robert MAC KAY
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Entre as nações industriaes modernas, a industria da construcção de automoveis occupa um logar preeminente como indice da productividade industrial. Poucas industrias sobrepujam actualmente, em actividade e prosperidade, na Grã-Bretanha, a industria da construcção de automoveis. São os seguintes os numeros, em milhares, de vehiculos licenciados:

Anno	Milhares de vehiculos
1931	1.330
1932	1.374
1933	1.472
1934	1.591
1935	1.796

Desde a Grande Guerra, os transportes rodoviarios em vehiculos automoveis teem transformado a face do paiz, mas, até ha cerca de seis annos, praticamente a producção total das manufacturas britannicas de automoveis foi absorvida pelo mercado nacional.

O mercado nacional é ainda o mercado principal, mas os algarismos publicados, de tempos a tempos, pela Sociedade de Constructores e Negociantes de Automoveis, mostram que está a desenvolver-se um grande commercio de exportação em automoveis, vehiculos commerciaes e motocycletas.

Antes de tratarmos da exportação britannica destes productos, examinemos as cifras da producção de 1935.

Durante 1935, os fabricantes britannicos, de modo geral, augmentaram a sua producção em cerca de 25 por cento, não obstante firmas individuaes terem excedido muito esta grande expansão. A causa deste augmento de producção é, com razão, attribuida, na generalidade, a maior capacidade acquisitiva da nação, e parece que não ha actualmente razão para recear saturação. Mas não obstante ter augmentado a capacidade acquisitiva, tem havido uma diminuição parallela de preços.

Esta tendencia de diminuição de preços tem sido acompanhada por um augmento do valor do vehiculo. Por esta razão, o progresso notavel que tem sido feito recentemente no mercado nacional tem sido devido ao facto que o comprador tem mais dinheiro para gastar e póde obter um carro de maior confiança por menos dinheiro.

No anno findo em dezembro de 1935, a industria britannica dos automoveis produziu 325.192 automoveis particulares e de taximetro, e 91.707 vehiculos commerciaes, incluindo omnibus e grandes automoveis para passageiros. Na secção de carros particulares, houve um augmento de 22,4 por cento sobre a producção do anno anterior, ao passo que a producção de vehiculos commerciaes em 2,9 por cento.

Vehiculos novos vendidos no Reino Unido durante o mesmo periodo foram em numero de 281.388 automoveis particulares, 69.170 vehiculos commerciaes para o transporte de mercadorias, 2.056 automoveis de taximetro e 4.873 omnibus e grandes automoveis para passageiros. Os numeros correspondentes para 1934 foram 230.886, 69.324, 1.550 e 3.918.

O ligeiro declinio na venda de vehiculos para o transporte de mercadorias é, talvez, devido aos pesados impostos sobre este typo de vehiculo, com o fim de canalizar o transporte de mercadorias para as estradas de ferro.

Uma analyse dos numeros relativos aos registros de novos automoveis no anno findo em setembro de 1935 revela certas fluctuações na procura, por parte do publico, de carros com maior ou menor força cavallar. Assim, os automoveis de 8 cavallos tiveram o maior numero de registros em 1935, igual a 28,9 por cento do total de novos automoveis particulares vendidos. Representou isto para este typo de carro, um augmento de 62,8 por cento acima da cifra do anno precedente, anno em que o primeiro logar foi occupado pelo carros de 10 cavallos. Outro facto interessante é que os carros particulares de 20 cavallos e mais augmentaram de 15.481 em 1934 para 25.020 em 1935, ou seja um augmento de 61,5 por cento. Os vehiculos consumidores de oleos pesados, tanto do typo de transporte de passageiros como do transporte de mercadorias, registraram um grande augmento, de 45,4 por cento, em comparação com 1934. As mocycletas, por outro lado, declinaram em 5,8 por cento. O numero total de vehiculos automoveis nas estradas de rodagem do Reino Unido eleva-se actualmente a 2.612.533, sendo 1.505.019 automoveis particulares.

Examinando os pormenores do commercio de exportação, que está a crescer tão depressa, achamos que o numero de automoveis particulares exportados em 1935 se eleva a 54.517, em comparação com 43.877 em 1934. Representa isto um augmento de 24,2 por cento. Como é natural, as colonias britannicas foram as maiores importadoras destes carros, mas entre as nações estrangeiras a Dinamarca e a Hespanha occupam os primeiros logares na lista.

A industria britannica dos automoveis é agora a terceira industria manufactureira do paiz, em tamanho, e a sua prosperidade estimula muitas outras industrias, entre as quaes, as industrias do oleo e da borracha. Alem disso, os impostos combinados sobre os automoveis e o petroleo dão ao Thesouro cerca de £ 73 milhões por anno; a industria dá, tambem, trabalho a mais de 1.250.000 pessoas, de maneira que os beneficios derivados desta joven, vigorosa e bem dirigida industria são immensos e acham-se espalhados por toda a parte.

O JUBILEU EPISCOPAL DE D. LEME

CHEGA AO RIO O CONEGO ANAQUIM

RIO, 29 (Meridional) — A bordo de Asturias chegou aqui o conego Anaquim, enviado especial de Portugal, para participar do jubileu episcopal do cardeal d. Sebastião Leme.

UM PREVENTORIO CONTRA A TUBERCULOSE EM THERESOPOLIS

RIO, 29 (Meridional) — A Liga Brasileira Contra a Tuberculose cogita de crear um preventorio em "Montanha Quinta", situada em Theresopolis, cuja doação foi feita pela Liga Industrial "Manoel Negrão".

OS AVIADORES PHILIPPINOS DESCERAM EM HONG-KONG

HONG KONG, 29 (Meridional) — Os aviadores philipinos Calvo e Arnaiz, que estão tentando um raid Manilha-Madrid desceram nesta cidade esta manhã.

OS CONTENDORES SAIRAM ILLESOS

NÃO SE RECONCILIARAM OS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 29 (Meridional) — O duello entre os deputados Lencinas e Saa realizou-se numa quinta da provincia de Buenos Aires, á bala, na distancia de vinte metros.

Os contendores sairam illesos e não se reconciliaram.

PARA EVITAR MANIFESTAÇOES DE DESAGRADO AOS JAPONEZES

TIEN-TSIN, 29 (Meridional) — Elementos da Segurança Publica occuparam a Universidade e a escola media de Namkaimé, assim como outros estabelecimentos, afim de evitar manifestações de desagrado projectadas por occasião da chegada hoje, das tropas japonezas.

MUTILADO

VARIAS

A Directoria Geral de Estatistica tem distribuido ultimamente uns dados muito interessantes e actualissimos sobre a vida economica do Estado. E' de esperar que esses dados não caiam no esquecimento dos que governam, pois dão o que pensar sobre a nossa verdadeira situação economica e nos estão a indicar novos rumos administrativos. As informações sobre a producção de peixe em Pernambuco no anno de 1935 são muito curiosas. Nesse periodo produzimos 859 toneladas de peixe, das quaes 844 toneladas pelas dez colonias filiadas á Federação de pescadores e 15 toneladas de viveiros.

No anno, em apreço, nas diversas colonias existiam 2.579 pescadores associados, sendo 8.190 o numero de pessoas, que vivem de pesca. O numero das diversas embarcações utilizadas na pesca attingiu a 1.289, dentre as quaes 971 jangadas, sendo o maior numero destas da colonia Z. 3 de Ponta de Pedras, municipio de Goyanna.

A maior producção de peixe em Pernambuco deu-se no municipio de Goyanna, que forneceu 180 mil kilos. Nesse municipio, o numero de pescadores associados sobe a 400, com 313 embarcações, montando a 1.600 as pessoas que vivem da pesca. Segue-se o municipio do Recife, com 156 mil kilos, 451 pescadores, 214 embarcações. 1.440 pessoas vivem da pesca. O 3º municipio productor de peixe é Olinda com 144 mil kilos, 460 pescadores associados, 310 embarcações, vivendo da pesca 1.152 pessoas.

Segue-se Jaboatão, com 102 mil kilos, 196 pescadores associados, 91 embarcações e 980 pessoas vivendo da pesca. Barreiros produziu 78 mil kilos, tem 300 pescadores associados, 65 embarcações e 1.200 pessoas que vivem da pesca. Os outros municipios que apresentam producção de peixe são Rio Formoso, Serinhaem, Iguarassu' e Cabo.

Com relação á capital, é preciso levar em conta que ha ainda viveiros nos bairros de Afogados, Torre Bôa Vista e Santo Amaro, os quaes produziram o anno passado perto de 16 mil kilos de peixe.

Alem da producção acima referida, cumpre salientar que os nossos rios fornecem uma regular quantidade de pescado, que na maioria é consumida pelas populações ribeirinhas.

Dentre as innumeras especies existentes nas nossas costas e viveiros, salientam-se pela qualidade, o camorim, a cavalla, a curimã, a enxova, a garoupa, a guarajuba, o pargo, a pescada, a serra, a sióba, a tainha, o xaréo e o xixarro, alem de outras variedades.

Quanto aos crustaceos, o littoral pernambucano, com os seus innumeros arrecifes se torna o habitat, por excellencia, das lagostas, que possuimos em grande quantidade e excellentes qualidades, existindo, no Estado, em franca prosperidade, uma fabrica de conserva desse crustaceo, aliás, a unica do Brasil.

Para mostrar, porem, como a nossa producção de peixe é diminuta, basta dizer que no quadriennio 1929-1932 importamos 31.078.946 kilos de bacalhau, o que dá por anno 7.769.736 kilos.

Emquanto toda a nossa producção de peixes attingiu o anno passado apenas a 859 mil kilos.

A verdade é que por mais que se diga que as nossas costas são piscosas, todas as tentativas feitas ultimamente para exploral-as teem resultado em completo fracasso. Uma companhia de pesca de importante firma desta praça desistiu de continuar seu trabalho por ter perdido só num anno cerca de 200 contos de rêdes.

Quanto aos crustaceos, tudo é ainda muito rudimentar, a despeito das vantagens que a pesca de lagosta pode offerecer.

Tendo em mãos as presentes estatisticas, impõe-se que o governo nomeie uma commissão de technicos para estudar as causas do fracasso das tentativas de pesca entre nós e como se poderia remediar uma situação que affecta fortemente a nossa economia.

As estatisticas acima demonstram á evidencia a razão porque o peixe entre nós attinge a preços prohibitivos, sobretudo na epoca da quaresma.

* *

A fructicultura representa sem duvida para nós largo campo de novas actividades economicas, destacando-se as mangas "rosa", "espada" e "primavera" e o abacaxi, nas suas variedades "Pernambuco" e "pico de rosa."

O Estado já deu inicio á exportação dessas fructas. As suas primeiras partidas foram bem acolhidas e as seguintes tomaram um vulto que é bem um indice da possibilidade de nos tornarmos grandes exportadores.

Na safra passada as exportações de mangas, para os mercados do sul, montaram a perto de 15.000 caixas e a titulo experimental foram enviadas para França algumas. As exportações de abacaxis tem registrado franco desenvolvimento: Em 1933 exportamos, para os mercados estrangeiros, 1.600 caixas e em 1935 as caixas exportadas ascenderam á cifra de .... 26.000 volumes.

Varias firmas, na praça do Recife, se dedicam ao commercio de exportação do abacaxi, mangas, sapotys, para os mercados internos e para os mercados de França, Hespanha, Argentina e Inglaterra.

Infelizmente os seus esforços não têm tido a devida recompensa; pelo contrario, sujeitam-se a prejuizos grandes. Os poderes publicos estão no dever de vir ao encontro das necessidades dos exportadores, offerecendo-lhes alem da assistencia technica e fomento das grandes plantações de mangueira, abacaxieiro, sapotieiro, abacateiro, bananeira, a dispensa de determinados impostos e taxas cobrados pelas municipalidades e Estado. Os chamados impostos de barreira estaduaes e municipaes ainda continuam sendo cobrados, apezar da prohibição expressa na carta constitucional vigente.

Esses impostos constituem verdadeiro entrave ás iniciativas no dominio das exportações de fructas, cujas garantias são precarias, pela natureza mesma do producto. Alem disso, ha ainda a questão das facilidades dos meios directos de acção: as transações bancarias. Os exportadores devidamente organizados e estabelecidos precisam de quem lhes facilite os descontos dos seus titulos directa ou indirectamente por meio de contas caucionadas, para que as exportações avultem com reaes beneficios para a economia publica e privada, como acontece com os outros productos do Estado (café, algodão, assucar, mamona).

Por fim, entra tambem em linha de conta o interesse dos nossos consulados na defesa e na fiscalização das partidas enviadas para as diversas praças estrangeiras. Com todas essas providencias teriamos aberto novas perspectivas á exportação das fructas, que por si só pode formar uma grande riqueza.

* *

Conhecendo as difficuldades que estavam encontrando algumas usinas da zona sul do Estado, para o financiamento de suas safras, dahi resultando a falta de trabalho e consequente agitação, reuniu ante-hontem o governador interino os srs. Maric Lima, gerente da agencia do Banco do Brasil e dr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros, assentando medidas que facilitassem aquelle financiamento.

Dada a bôa vontade encontrada da parte de ambos esses elementos, foram logo removidas as difficuldades apresentadas em alguns casos, estando já hontem assegurado o financiamento de todas as usinas, com excepção apenas da usina Frei Caneca, devido a difficuldade oppostas por um credor hypothecario.

CAMARA DOS DEPUTADOS

AS COMMEMORAÇÕES NASSOVIANAS — APPROVADOS VARIOS VOTOS DE PEZAR — FALOU O SR. BARRETO PINTO

RIO, 29 (Meridional) — Em virtude da ausencia do sr. Antonio Carlos, que seguiu para Minas afim de assistir ás eleições municipaes, realizou-se hoje a sessão da Camara dos Deputados sob a presidencia do sr. Arruda Camara.

A' leitura da acta não houve nenhuma rectificação.

No expediente nada foi lido.

FALA O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

O primeiro a falar foi o sr. Barbosa Lima Sobrinho que defendeu a obra de Mauricio de Nassau, extranhando a campanha movida contra as commemorações da vinda do principe ao Brasil.

O deputado Barbosa Lima discursou serenamente, e mostrou o quanto valeria distinguir um homem que soube imprimir vigor e brilho a sua administração.

O DISCURSO SOBRE MAURICIO DE NASSAU

— "Os pernambucanos, — disse o sr. Barbosa Lima, — não podiam esquecer os beneficios que o principe prestou durante sua permanencia á testa dos negocios publicos, porque foram incalculaveis os seus exemplos de moderação, correcção politica e respeito aos sentimentos do povo conquistado.

Nassau, como bom hollandez, — accrescentou então ironico, — estava pagando mal o que não fez."

O orador proseguiu apoiando os subsidios da Historia.

Ainda enaltece Nassau e enumera suas obras.

Adeante diz que se fossemos observar o criterio de relegar, por terem sido conquistadores, os homens daquelle tempo, que agiam de accordo com a mentalidade aventurista, dominante em São Paulo, "não se podia glorificar Martim Affonso de Souza que era invasor de terras americanas, assim como não podiam exaltar outras figuras marcantes, pois destruiriamos a nossa propria historia."

O discurso do sr. Barbosa Lima Sobrinho causou optima impressão, tendo os deputados applaudido o seu ponto de vista.

O SR. SEBASTIÃO DO REGO BARROS JUSTIFICA UM VOTO DE PEZAR

O sr. Sebastião do Rego Barros requereu e justificou da tribuna a inserção na acta do dia, de um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado federal Pedro Pernambuco.

Em seguida o sr. Diniz Junior justificou o requerimento de um voto de pezar pela morte do sr. José Eugenio Muller. Ambos foram approvados.

Foi ainda approvado um requerimento de diversos deputados pedindo a designação de uma commissão afim de comparecer ao botafóra do sr. Epitacio Pessôa, que deverá seguir para a Europa, ficando a mesma assim constituida: srs. Fernandes Lima, José Borba, Macario de Almeida, Pedro Calmon, d. Carlota de Queiroz, Antonio Botto de Menezes, Cunha Vasconcellos e Accurcio Torres.

NA ORDEM DO DIA

Com a presença de 190 deputados passou-se a ordem do dia. Iniciada a votação dos avulsos, apenas foi approvado o projecto que dispõe sobre cobranças judiciaes nas Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Foram regeitados, em seguida, os projectos que concedem aos funccionarios da Central do Brasil que adquirirem predios para as suas residencias por intermedio da Caixa de Pensões e Aposentadorias, os favores dos decretos 22.574 de 1933 e 22.473 de 1934, e o que veda a realização de eleições durante o estado de sitio.

SOBRE OS QUADROS DAS SECRETARIAS DOS TRIBUNAES ELEITORAES

Terminadas as votações pediu a palavra para uma explicação pessoal o sr. Barreto Pinto, que, em seguida, tratou de remodelação dos quadros das secretaria dos Tribunaes Eleitoraes. Pediu a attenção da Commissão de Finanças sobre o assumpto, e apresentou á mesma diversas suggestões para serem apreciadas.

De accordo com a proposta do sr. Barreto Pinto, os Tribunaes que tiverem alcançado inscripção eleitoral superior a 100 mil eleitores será consideradas de 1ª categoria, sendo de 2ª as regiões onde não sejam attingidas 100 mil.

OS VENCIMENTOS PROPOSTOS

Foram propostos os seguintes vencimentos: 1ª categoria — director, 2:200$; chefe de secção, 1:800$; official, 1:600$; auxiliares de 1ª categoria, 1:200$; de 2ª categoria, 900$; stenodactyliographo, ... 1:100$; dactyliographa, 650$; porteiro, 1:100$; continuo, 700$; servente, 600$; mensageiro, 600$.

2ª categoria: director, 1:900$; chefe de secção, 1:600$; official, 1:500$; auxiliar, 900$, dactyliographo, 700$ porteiro, 900$; continuo, 700$; servente do correio, 550$.

Em seguida não havendo mais oradores foi a sessão levantada.

COMPARECEU A' CAMARA O SR. JOÃO NEVES

RIO, 29 (Meridional-Western) — Após varios dias de ausencia o sr João Neves compareceu hoje á Camara.

APPROVADA A CREAÇÃO DUMA MESA DE RENDAS NA ALFANDEGA DE S. SEBASTIÃO, EM S. PAULO

RIO, 28 (Meridional-Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Na ordem do dia, na sessão da Camara, o presidente poz em votação, sendo approvado, em segunda discussão, o projecto que cria a mesa de rendas na Alfandega de São Sebastião em São Paulo.

A requerimento do sr. Moraes Paiva foi remettido á commissão especial dos estatutos dos funccionarios publicos, o projecto que isenta de pagamento de aluguel os funccionarios que por exigencia dos seus cargos, residem em proprios da União.

Em seguida, foram regeitados dois projectos avulsos, o primeiro estabelecendo providencias preliminares para a nacionalização dos serviços publicos; o segundo, tornando extensivas aos actuaes funccionarios da justiça militar pertencentes ao quadro activo do Exercito, as vantagens concedidas aos funccionarios da contabilidade da Guerra.

Não havendo oradores para explicação pessoal, foi levantada a sessão.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 29 (Meridional) — Reuniu-se a Commissão de Finanças, da Camara.

No momento foi assignado o parecer do sr. João Guimarães favoravel ao veto parcial e á resolução que concede abono provisorio aos funccionarios civis da União.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de maio de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Um Curioso Iguarassuense, roga ao Snr. Encarregado de promover naquella Villa a subscripção a beneficio das familias victimas da rebellião do Pará, a razão porque até hoje não publicou a lista das pessoas que para ella concorrerão?

VENDAS — Bixas grandes e pequenas de bôa qualidade vindas de Lisbôa, tamancos para homem e senhora, saguas de primeira e segunda sorte, volantes largos e estreitos, tapioca, e bocetas de marmellada: no Armazem do Machado rua do Vigario n. 14.

— Maria, crioula, cheia de corpo, uma cicatriz no corpo, um dedo da mão esquerda torto e pés apalhetados: á rua Direita padaria D. 6.

ESCRAVOS FUGIDOS — Offerece-se 100$ aos apprehendedores do escravo Antonio, nação Angola, estatura regular de 20 annos de idade pouco mais ou menos, com pez grandes, e chatos, pernas cumpridas, corpo curto, com uma marca de ferida na canella direita, bem preto, cara redonda, nariz chato, sem barba, quando anda embalança o corpo como que os pez lhe pesam: fugido ou furtado no dia 27 de março; tambem ganhará 50$000 reis, que lhe noticiar onde existe o dito escravo e promette inviolavel segredo ao noticiador no aterro da Bôa-Vista, o *João Baptista de Sousa.*

Na reunião do Senado

UMA LEI ESPECIAL QUE REGULARA' O ESTADO DE SITIO — A CONSTITUCIONALIDADE DA CONCESSÃO DE UM MILHÃO DE HECTARES AOS NIPPONS

RIO, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, reuniu-se o Senado. No expediente foi lido um telegramma do presidente da Assembléa do Maranhão communicando ter requerido, ha mais de um mez, uma ordem de "habeas-corpus" contra o acto do governador Achilles Lisboa que impediu o cumprimento do decreto de accusação votado na Assembléa.

O pedido até hoje não foi julgado, devido ao não comparecimento do presidente da Côrte e dos desembargadores Eliezer Campos e Antonio Bonus.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi approvado o requerimento do sr. Waldemar Falcão, no sentido de ser transcripto, no Diario do Poder Legislativo, o artigo do ex-deputado Mario Ramos, intitulado: "O poder de compra das massas" e a primeira discussão sobre o projecto que trata da organização da Faculdade das Sciencias Politicas e Economicas, na Universidade do Brasil.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Sob a presidencia do sr. Alcantara Machado, reuniu-se a commissão de Constituição do Senado.

O sr. Clodomir Cardoso apresentou um parecer que foi approvado por unanimidade.

UMA LEI ESPECIAL

O sr. Alcantara Machado fez uma indicação afim de que se elabore o projecto da lei de accordo com o artigo 175, paragrapho 15, combinado com o artigo 161 da Constituição de 16 de julho de 34. Trata-se de uma lei especial que regulará o "estado de sitio" em caso ou emergencia de guerra, decorrente da suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente, a segurança nacional.

APPROVADO UM PARECER DO SR. CLODOMIR CARDOSO

Foi tambem approvado unanimemente o parecer do sr. Clodomir Cardoso a respeito da constitucionalidade da concessão de um milhão de hectares no Amazonas para a companhia japoneza.

Concluindo o seu pronunciamento, acerca do caso, o sr. Cardoso disse que são necessarios informações e documentos ennumerados e que os mesmos serão requisitados por intermedio da mesa do Senado ao governo do Amazonas.

A SESSA DE HONTEM' CAREceu DE IMPORTANCIA

RIO, 29 (Meridional) — A sessão do Senado, de hoje, decorreu sem importancia.

No expediente, o senador Lopes Vidal fez o necrologio do coronel Eugenio Muller, ex-deputado por Santa Catharina.

Não constando nada na ordem do dia, foi levantada a sessão.

A COMMISSAO DE PLANOS NACIONAES TRATA DOS CONSELHOS TECHNICOS

RIO, 29 (Meridional) — Reuniu-se a Commissão de Planos Nacionaes para tratar da questão dos Conselhos Technicos.

O sr. Moraes Barros inaugurou os trabalhos da mesma commissão, este anno, tendo historiado a actuação que já desenvolveu no sentido da organização daquelles conselhos.

Lembra o concurso emprestado pelo sr. Vicente Ráo, comparecendo á Commissão, na qual explanou os seus pontos de vista, esperando que os demais titulados agirão identicamente.

Em seguida o sr. Thomaz Lobo fez os relatorios sobre a organização dos Conselhos Technicos.

Recordou o que já foi feito por esses Conselhos creados pela Constituição afim de prestar assistencia aos Ministerios.

Sobre o mesmo assumpto falaram ainda os srs. Ribeiro Gonçalves e Monteiro Filho.

No final foi deliberado apresentar ao plenario uma indicação no sentido de saber-se si o Senado deve collaborar na organização da lei que regula a competencia dos funccionarios dos Conselhos Technicos.

Tregua bemfazeja

Argimiro ZIMMERMANN
(Director da Agencia Meridional)

RIO, 29 (Meridional) — A tregua que se estabeleceu na Camara tem sido bemfazeja.

Os que trabalham no commercio e na industria são os primeiros a constatar os seus beneficios. Na administração publica os seus effeitos são evidentes pela attenção que os homens do governo dedicam aos problemas que se lhes defrontam, podendo estudal-os com serenidade e dar-lhes soluções mais acertadas.

As classes conservadoras que se vinham mantendo em sobresaltos constantes, desenvolvem os seus emprehendimentos e negocios mais confiantes na manutenção da ordem publica e na tranquillidade do ambiente politico.

As agitações permanentes em que vivemos durante largo periodo de nossa vida, prejudicava enormemente a expansão dos trabalhos e negocios tanto internos como externos. O retrahimento era geral pela falta de confiança que é o fundamento de todas as iniciativas constructoras e productoras.

Quem observar com um pouco de attenção o que vae pela Camara, verificará a transformação daquelle centro tradiador de agitações e perturbações. No plenario teem sido debatidos interessantes assumptos de capital importancia para a economia nacional.

Nas commissões, são encaminhados de preferencia os projectos ligados ao bem do paiz. Os deputados brasileiros estão nesta hora bem cumprindo os seus deveres. Agora mesmo, o de que mais se cuida ali é de dar-se ao Brasil as codificações que a Constituição determinou e das quaes o paiz necessita. Os codigos dos processos penal e commercial estão sendo preparados.

As commissões incumbidas dos seus projectos estão se dedicando ao trabalho.

Dentro de quinze dias os relatores dos diversos titulos do projecto do Codigo de Processo Penal terão promptos os respectivos pareceres. E' merecedora de elogios a conducta dos deputados da opposição neste particular. Elles são os mais empenhados nessa tarefa.

Si esse enthusiasmo e, sobretudo, si esse bom senso pacifico se prolongar, podemos esperar que ainda este anno tenhamos concretizadas velhas aspirações nacionaes que estereis discussões politicas haviam procrastinado indefinidamente.

Assim, a tregua está sendo muito bem aproveitada e dahi não tarda que todos os brasileiros gozem dos seus beneficios. Quando esses resultados sejam postos aos olhos do povo, será o proprio povo que exigirá dos seus altos representantes o proseguimento dessa politica de paz, propiciadora de todos os surtos de enthusiasmo pelo trabalho.

Que essa tregua bemfazeja possa dar amanhã ao Brasil uma nova era mais farta de beneficios materiaes, mais cheia de beneficios moraes pela pacificação de todos os espiritos.

O Brasil precisa apenas que o deixem em trabalho tranquillo para vencer as difficuldades da hora presente e preparar um futuro prospero e feliz.

OS ACONTECIMENTOS DE JERUSALÉM

FERIDO NO PEITO UM OFFICIAL DA POLICIA BRITANNICA

JERUSALEM, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Foi hoje mortalmente ferido no peito um official da policia britannica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O MARECHAL PETAIN E AS SUAS IDÉAS

No meio da confusão politica reinante na França não falta quem pergunte: e o exercito?

Ha dias os jornaes publicaram declarações sensacionaes do general Petain que muitos acreditavam na reserva. Entretanto aos 80 annos, o velho soldado, vencedor de Verdun, está em plena actividade.

Quasi sessenta annos foram gastos ao serviço do paiz. Numa idade tão avançada, Petain se encontra ainda em pleno dynamismo, em plena juventude espiritual. O jornalista Henri Malherbe o apresenta na "Illustration" como uma figura "da linha dos Turenne, dos Kleber e dos Saint Cyr", um chefe do exercito que durante a guerra lia Virgilio e Corneille.

Ao lado de sua tarefa, como membro do comité militar, o marechal Petain realiza uma intensa actividade de publicista. Em recente trabalho para "La Revue des Deux Mondes", bate-se pela organização da defesa nacional, no sentido de estabelecer o commando unico, tanto em tempo de paz como de guerra.

Recorda que ha dez annos todas as potencias, se aproveitando dos ensinamentos da guerra, realizaram a concentração do commando. Entre essas menciona a Allemanha, onde o commando é exercido pelo marechal von Blomberg; na Italia onde as forças armadas — guerra, marinha e aviação — estão nas mãos de Mussolini; na Russia, onde essas mesmas armas estão na mãos de um só homem, o marechal Voroshilof, commissario do povo para a Defesa Nacional; e finalmente a Inglaterra, que acaba de crear um novo ministerio "para a coordenação da defesa."

Petain propugna a creação na França de um ministerio identico que coordene a acção dos tres ministerios militares actuaes e cujas funcções sejam, entre outras, estabelecer o plano geral da defesa do Estado, com planos de campanha correspondentes ás distinctas hypotheses: orientar a doutrina da defesa nacional em funcção da evolução da technica e arbitrar os interesses divergentes; distribuir os effectivos e os creditos da defesa nacional; harmonisar os programmas de armamentos; impulsionar as investigações technicas inspiradas por necessidades communs ás forças terrestres, navaes e aereas e por ultimo occupar-se dos problemas relativos á organização para a guerra, como a defesa anti-aerea do territorio.

Orientado pelo problema da defesa nacional, o marechal occupa-se na "Revue Hebdomadaire" do problema do combustivel nacional. Affirma que actualmente na França não ha segurança, quanto ao combustivel sufficiente em tempo de guerra, pois a producção interna não passa de cem mil toneladas e deve importar mais de 5 milhões.

Petain advoga a utilização do carvão de lenha, cuja producção é praticamente illimitada na França e se refere ao resultado satisfactorio de uma demonstração effectuada em Versailles afim de comprovar o rendimento dos automoveis providos de gazogeneos.

Na confusão em que a França se debate, a grande voz de Petain tem uma repercussão incontestavel:

"Perdemos a fé em nós mesmos. Somos como marinheiros sem pilotos. Precisamos de uma mystica qualquer, seja a da patria, seja a da recordação.

Succedemos a milhões de seres que penaram e soffreram para que sejamos o que somos. Temos o direito de exigir a continuação de sua tarefa."

Chegou a Bahia o sr. Assis Chateaubriand

O DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" JANTOU COM O GOVERNADOR BAHIANO

BAHIA, 29 (Meridional)— O sr. Assis Chateaubriand chegou hontem aqui.

O governador Juracy Magalhães offereceu-lhe um jantar no palacio da Liberdade percorrendo em seguida, em sua companhia, varios pontos da cidade.

O SORTEIO DOS MINISTROS E DESEMBARGADORES QUE SERVIRÃO NO T. J. E.

RIO, 29—(Merid.-West.) — A Côrte Suprema designou uma commissão para estabelecer a norma do sorteio dos ministros e desembargadores, que tenham de servir no Tribunal de Justiça Eleitoral.

O sr. Plinio Casado apresentou uma formula, sendo approvada unanimemente, segundo a qual a Côrte procederá ao sorteio ,excluindo do mesmo os ministros e desembargadores que hajam servido um ou dois biennios consecutivos.

Em consequencia foi considerado nullo o ultimo sorteio, realizando-se depois outro, no qual foi sorteado o sr. Carlos Maximiliano.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO ESTADO DE TACHIRA, NA VENEZUELA

VARIOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS ACOMPANHARAM O GESTO DO SR. PULIDO MENDEZ

CARACAS, 28 (Meridional — Ret., pelo Telegrapho Nacional) — Os funccionarios publicos do Estado de Tachira, acompanhados pelo presidente Pulido Mendez, renunciaram em massa, em signal de protesto pelo facto do governo ter imposto certos funccionarios.

Um minimo de organização defensiva

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 22 — O vereador Frederico Trota acaba de apresentar á consideração dos seus pares um projecto de lei abrindo annualmente o credito de dois mil contos para a acquisição de aviões destinados ás forças aereas do exercito e da Marinha. Não creio que essa collaboração do povo metropolitano dê os resultados que o operoso representante carioca teve em mira.

Por vezes, já se pensou em obter dos Estados uma cooperação financeira directa á obra de reerguimento do poder defensivo do Brasil.

Verificou-se depois que o systema não produzia effeitos praticos e todas as iniciativas nesse sentido foram afinal postas de lado como inexequiveis.

* *

No emtanto o gesto tem elevada significação patriotica e deve servir de estimulo aos legisladores federaes para que attentem melhor na situação de debilidade em que se encontra o paiz, pela ausencia quasi total de elementos materiaes para defender-se.

O papel da aviação na guerra moderna é de tal importancia que todo o esforço feito para augmentar o poder aereo do Brasil, deve ser recebido como um testemunho de justa comprehensão de um dos problemas fundamentaes da segurança dos povos.

Vimos agora no caso da Ethyopia, o papel desempenhado pela nação que possúia o dominio do ar. Graças tão somente a essa superioridade, consummou-se em menos de seis mezes uma façanha militar que os technicos mais reputados consideravam impossivel em praso menor de tres annos.

* *

O Brasil é um paiz desarmado e essa circumstancia representa por si só um motivo para que o desrespeitem ou desafiem.

O direito deixou de ser uma garantia, depois da fallencia dos bellos principios em que se estribavam os povos fracos para sustentar a sua existencia livre.

Voltamos á lei da selva, de que falava recentemente um estadista europeu, indicando dessa forma o crescente prestigio da força contra as reivindicações mais solemnes da justiça.

Os povos que não possuem abundante artilharia, navios de guerra e aviões, dependem da generosidade dos outros e estão á mercê dos interesses alheios.

O projecto do sr. Frederico Trota, quando lhe faltasse outro merito, teve o de focalizar a necessidade urgente de traçarmos um plano razoavel de organização de fensiva, que dê ao Brasil um minimo de seguran,- apoiada nas suas proprias forças.

O PROCURADOR INTERINO DA REPUBLICA FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 29 (Meridional — Western) — Assumiu interinamente a Procuradoria Geral da Republica o sr. Gabriel Rezende Passos.

Ouvido pelos "Diarios Associados" declarou que seu programma é trabalhar.

A INSTALLAÇAO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

EMPOSSA-SE NAS FUNCÇÕES DE PRESIDENTE O SR. MACEDO SOARES

RIO, 29 (Meridional) — Realizou-se no Cattete, com a presença do sr. Getulio Vargas a installação do Instituto Nacional de Estatistica.

A cerimonia consistiu na posse do sr. Macedo Soares nas funcções de presidente do Instituto e dos demais membros, que são os chefes das diversas repartições federaes de estatistica.

O sr. Getulio Vargas, demonstrando o seu interesse para que a iniciativa alcance as suas finalidades, cedeu dois salões do proprio presidencial, onde se installará o Instituto e seus serviços.

O acto da posse do sr. Macedo Soares revestiu-se de solemnidade, com a presença de ministros de Estado e chefes de serviços.

O sr. Macedo Soares discursou, terminando por affirmar:

A' competencia dos technicos especialistas que me cercam juntarei a contribuição sincera do meu trabalho, de minha experiencia e do meu enthusiasmo, afim de corresponder á confiança de v. exc., e conduzir o novo Instituto á consecução dos nobres fins a que se destina no scenario nacional".

O HOMEM QUE MAIS LEU NA VIDA

Assis CHATEAUBRIAND

TRES ou quatro vezes o conde Matarazzo me annunciou que queria visitar as novas installações dos "Diarios Associados" de São Paulo. Retardei a execução do seu objectivo por uma razão comprehensivel. Elle orça pelos 83 annos, e nós não tinhamos ainda ascensor no predio. A industria jornalistica não offerece aqui a remuneração que asseguram ao conde Matarazzo a sua seda artificial, os seus oleos vegetaes, as suas perfumarias e as suas vitualhas. Demoramos em installar o elevador no predio; mas uma vez posta essa machina, communiquei-lhe que aguardavamos a sua visita. Elle a annunciou para o dia seguinte, ás 9 1|2 da manhã, certo esquecido de que o jornalista, que trabalha num matutino, se agasalha tarde da noite. Tem que ser noctivago forçado. Quando me disseram na manhã seguinte, para casa, que o conde Matarazzo já estava nos "Diarios Associados", á hora aprazada, eu mal me tinha barbeado. Lancei-me no primeiro taxi, e encontrei-o calmamente conversando com os rapazes do "Diario da Noite", como se estivesse no seu escriptorio. Indagava mil e uma coisas da nossa profissão, onde elle é um fracassado. Não sabem, então, que o conde Matarazzo possuiu um grande jornal em Napoles, onde perdeu dinheiro e acabou se desfazendo do negocio? Toda a vez que palestro com o conde Matarazzo, como jornalista, sinto uma certa superioridade sobre elle. Elle já tentou entrar na nossa industria e foi "blackboullé". Perdeu algum dinheiro, e acabou arrepiando carreira. Temos, pois, o direito de olhal-o como um industrial de imprensa "raté". Semelhante facto nos permittirá tratar de assumptos jornalisticos, com este ex-collega, como quem triumphou de obstaculos, que elle não logrou superar com os seus capitães de industria peninsulares.

* *

O CONDE Matarazzo é um mortal convencido de duas insolitas realidades: a) que elle tem o diabo no corpo; b) que ou porque tem o diabo, ou apezar de ter o diabo comsigo, a sua amizade constitue uma "mascotte". Que o demonio lhe entrou na pelle, essa é uma historia, que elle mesmo me contou ha muitos annos, e que agora repetiu aos jornalistas cariocas que o foram visitar ao Tatuapé. O facto occorreu em Capão Bonito, quando em 1879 ou 80 elle matava porco e fazia linguiça em Sorocaba, preparando-se para ser o futuro criador do "packing-house" da Jaguarahyva. Mordeu-o uma cobra. A cobra deveria ter peçonha, tanto que os medicos o puzeram de observação. Tres dias depois da mordidella, Matarazzo continuava a matar porcos e fazer linguiças e mortadellas. E o ophidio morria. Quem morder Matarazzo, morre. Foi esta a philosophia que o joven immigrante tirou do seu contacto com os reptis que lhe tentavam lançar o bote. Pelo resto da vida, até hoje, tudo correu como elle previra. Nem um concorrente escapou á luta comsigo. Ajudado por Mephistopheles, que tinha dentro do couro, envenenou-os um por um. Olhemos o campo de batalha dos adversarios commerciaes e industriaes do conde Matarazzo. Nem um escapou. E' um enorme ossuario de mortos.

— "Mas se os inimigos succumbem, disse-me elle, os amigos, os que teem fé na minha estrella, esses se salvam e prosperam. Pegue uma ponta deste casaco, e verá como a sua sorte augmentará. Quando ando na rua, sinto que ha pessoas que me tomam o paletot. Não são batedores de carteira. Trata-se de criaturas que querem pegar a felicidade commigo".

O chão em que assentam os alicerces do nosso edificio em São Paulo foi adquirido com uma indemnização que nos pagou o conde Matarazzo por mezes de contracto que ainda tinhamos no predio adquirido pela sua companhia, na Praça da Sé. Não fui eu quem tratou desse caso, mas o prefeito Fabio Prado. Elle queria alargar a ladeira do Feijó, e mudar o eixo do viaducto do Chá. Suggeriu ás Industrias Reunidas Matarazzo a compra do palacete Prates, onde tinhamos as nossas officinas, e porque tão famigerada idéa nos causava graves transtornos, doeu-lhe a consciencia burgueza. Pleiteou, então, uma indemnização de 300 contos, que conseguiu, e a qual investimos na acquisição do terreno onde nos fixamos.

— "Este chão é Matarazzo, declarou-me o conde. Logo é padrão de terra bôa. Vocês não teem sido felizes aqui?" Respondi-lhe affirmativamente. O "Diario da Noite", que é o proprietario do immovel, voltou este anno, accrescentei-lhe, ao "standard" de publicidade de 1929, tendo-o mesmo ultrapassado nos ultimos dois mezes.

— "Não me surprehendo com o que diz. Vocês levantaram esta casa num pedaço de gleba Matarazzo. A nossa terra dá até sem se plantar. Verão como a felicidade lhes transbordará dessas paredes."

* *

NO curso da visita que fez aos "Diarios Associados" paulistas, o conde Matarazzo perguntou-me como nos fôra possivel levantar a columna dos "Diarios Associados": 17 companhias, organizadas em 12 annos, com o intuito exclusivo de fortalecer a idéa nacional.

Respondi-lhe sem pestanejar:

— "Vencemos tão somente porque o nosso appello encontrou resonancia em varios corações de patriotas. Não tinhamos nem um vintem, quando principiámos a nossa cadeia. E licito nos foi incorporar uma companhia com 120 accionistas e 3.500 contos de capital. Essa confiança jamais foi abalada, em tempo algum. Quando o capitão João Alberto, que furta, desde os 5 annos saqueou com a policia, para incorporar ao seu patrimonio individual, 18 machinas de linotypo dos nossos "Diarios" do Rio e São Paulo, afóra uma rotativa, toda a gente pensava que nunca mais recobrariamos o terreno perdido. Em seis mezes o parque paulista estava reconstituido, e no Rio, em menos de doze mezes.

"O Jornal" recomeçava a sua faina. Por toda a parte, o nosso programma, que é de serviço publico, encontra dedicações desinteressadas."

A esta exposição, o conde Matarazzo respondeu:

— "Batalhadores como nós não precisam de dinheiro. O dinheiro interessará particularmente o "rentier", o capitalista, o banqueiro, mas não o industrial. O de que precisamos é de credito. Vivemos, você e eu, da confiança. Você produz serviços, como eu mercadorias. Toda questão é que sejamos bastante conscienciosos e habeis para trabalhar bem. O publico acabará sempre compensando o nosso esforço, preferindo os nossos serviços ou as nossas utilidades."

Jamais esquecerei essas palavras de um homem que leu, como diz o meu amigo Roberto Simonsen, tão prodigiosamente na vida, qual o conde Francisco Matarazzo.

RIO, 22.

MUTILADO

CHRONICA FEMININA

A CRUZ N'AGUA

Vinda dos tempos antigos... ainda paganismo slavo... a festa da cruz n'agua sobreviveu ao turvelinho civilisador dos tempos.

E' propriamente dito, a benção das aguas — realizada em pleno inverno — quando não raro, na Rumania e paizes dos Bankans, ainda blocos de gelo coalham a superficie do Dambovita (rio que banha Bucarest) ou dos outros rios... segundo o paiz.

O espirito modernista da actualidade tranformou a festa sagrada em competição sportiva. O alto clero, vestido em toda pompa, chega á margem do rio, abençôa-o e joga n'agua a cruz como symbolo de fidelidade a Christo.

Ao mesmo tempo os rapazes mergulham n'agua gelada e nadam, afim de apanharem a cruz.

A fé religiosa incita-os a nadar entre os pedaços de gelo, a mergulhar a procura do precioso emblema e, disputando-se a victoria, voltar carregando-o enthusiasticamente, muito mais do que se fôra um mero tropheu sportivo.

A taça de Natal — disputada em forte inverno — em Paris, não é talvez alguma reminiscencia dessa mesma festa slava que dos tempos obscuros do paganismo (quando o symbolo religioso deveria ser algum outro) revive em plena época actual, transformada em cerimonia religiosa-sportiva?...

E não é deveras interessante a tradição dos competidores nadarem vestidos com a roupa habitual, em vez do "maillot" apropriado?...

Quando em todo o mundo as revoluções vão apagando, tentando destruir — na gana de utilitarismo mecanico — as mais lindas lendas e tradições é admiravel esse modo intelligente de evoluir — conservando o mesmo sentimento mystico de outr'ora — na interpretação das festas nacionaes e religiosas dos povos.



Acredito que para as moças sportistas, tal competição seria provavelmente demasiado cara, porém á medida que vêm ellas conquistando os recordes mundiaes, não será surpresa se mais tarde a festa da cruz, como competição aquatica se tornar realidade.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Elvira Gonçalves de Amorim, esposa do sr. Antonio Loyo de Amorim; Maria Correia da Cruz, esposa do sr. Jorge F. da Cruz; Emilia Mello Farias, esposa do sr. A. Teixeira de Farias.

As senhoritas: Estellita Correia de Araujo; Noemia de Souza, filha do sr. José de Souza.

Os senhores: dr. Thomaz Lins Caldas Filho; dr. Arthur Marinho; Hercilio Celso; dr. Fernando Livramento.

As meninas: Maria Iêda, filha do dr. Lydio Juca'; Sylwa, filha do sr. Manoel Moreira.

Os meninos: Aurelio, filho do dr. Isaltino Poggi; Iraja' Fernando, filho do sr. Francisco Cajueiro; Manoel, filho do sr. Neovilo dos Santos e de d. Guilhermina dos Santos.

NASCIMENTOS

— Nasceu hontem na rua Visconde de Ouro Preto n.º 106 (Casa Forte) o menino Bellarmino, filho do sr. Francisco Barreto R. Duarte e de sua esposa d. Irene Coutinho Duarte.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funciona no districto da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Martins de Moura viuvo, residente na Varzea, e d. Idalina Duarte Ferreira, solteira, residente em Olinda, naturaes deste Estado; Antonio de Oliveira Almeida e d. Yolanda Rodrigues Carcoso, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; José Pereira da Silva Filho, residente a' rua da Imperatriz, e d. Maria Dolores Ramos Gomes da Silva, residente em Tigipió, solteiros e naturaes deste Estado.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3.º official dos casamentos, que funciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Baptista Gusmão e Severina Soares dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; José Fernandes Pinto e Maria Heroina do Valle, solteiros, naturaes: elle deste Estado e ella da Parahyba e residentes no Arruda; Odon de Souza Filho e Iracema Bezerra da Silva, solteiros, naturaes: elle deste Estado, ella da Parahyba e residentes no Arruda; Severino Vianna dos Santos e Maria Furtado dos Santos, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado e residente no Arruda; Antonio Manoel da Silva e Severina Maria da Conceição elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Jovelino Izidoro de Lucena e Josepha Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Severino José de Oliveira e Maria Regina de Lyra, solteiros, naturaes: elle da Parahyba, ella deste Estado e residentes no Arruda; Gonçalo Ignacio da Luz e Judith Eurothides Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

VIAJANTES

— A bordo do General Artigas deverá' partir para o Rio de Janeiro o dr. Arlindo Luz, que por quatro annos exerceu aqui as funcções de superintendente da Great-Western.

Hontem, o dr. Arlindo Luz esteve na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO em visita de despedida.

— Visitou-nos hontem o dr. Salviano Leite, conhecido politico parahybano, que veiu ao Recife aguardar a chegada do governador Argemiro de Figueiredo.

— E' esperado hoje no Recife pelo Netptunia o sr. Gilberto Freyre, antigo director do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Com destino a Maceió viajara' hoje, a bordo do Almirante Jaceguay, o sr. Rosalvo Accioly.

Acompanha-o sua filha, Nair Accioly.

— Pelo Neptunia chega hoje ao Recife, de regresso do Rio de Janeiro, o dr. Nehemias Gueiros, que viaja acompanhado de sua esposa, d. Edna Gueiros.

— Esta' no Recife, desde hontem, devendo regressar hoje a' Parahyba, o deputado Aluizio Campos, advogado em Campina Grande.

— Regressa hoje ao Rio de Janeiro a cantora Lais Wallace, que realizou nesta cidade alguns recitaes.

A conhecida artista esteve em visita a' redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO para trazer suas despedidas.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se hoje o Baile das Flôres que o Club Internacional do Recife offerece a' sociedade pernambucana, em sua séde social.

DIVERSAS

— Os ferroviarios da 2.ª divisão da Great-Western homenagearão hoje, a's 12 horas, nos altos da Estação Central, o dr. Odir Dias da Costa.

Tendo-se exonerado, a pedido, da chefia do trafego da Great-Western, o dr. Odir da Costa viajara' amanhã para o Rio a bordo do General Artigas.

FALLECIMENTOS

— Na residencia de seu filho, sr. Perminio de Souza Leão, a' avenida João de Barros, n.º 665, falleceu a's 19 horas e 45 minutos de hontem, a sra. Leopoldina Mesquita de Souza Leão, viuva do cel. Antonio de Souza Leão.

A extincta contava a idade de 68 annos e deixa seis filhos: sra. Luiz de Souza Leão, residente em São Paulo, e Perminio de Souza Leão; e sras. Adalgisa de Souza Leão, casada com o cel. Euclides de Souza Leão, Maria dos Anjos, casada com o sr. Jayme Coelho de Almeida, Leopoldina Fraga, casada com o prof. Arminio Fraga, da Faculdade do Rio, e Maria de Lourdes, casada com o sr. Antsio de Castro. Deixa ainda 23 netos.

— A' avenida Rosa e Silva, em Afflictos, falleceu hontem o menino Agostinho, filho do sr. Alfredo Araujo e de d. Alayde Araujo.

Contava 4 annos de idade.

O seu sepultamento realizou-se hontem a's 16 horas no cemiterio de Santo Amaro.

As cinco famosas gemeas crescem a olhos vistos

NUNCA ESTIVERAM TAO ROBUSTAS COMO ACTUALMENTE

As cinco irmãzinhas Dionne, nascidas no Canadá, ha mais de um anno, de paes humildes, são provavelmente as gemeas mais famosas que o mundo tem conhecido. Todo o imperio britannico acompanha com interesse o seu desenvolvimento. O Governo canadense, ao assumir a responsabilidade do bem-estar destas cinco meninas, pol-as sob os cuidados dos maiores especialistas da sciencia dietetica. Com recursos illimitados á sua disposição, estes especialistas escolheram Quaker Oats como o melhor cereal para as cinco gemeas. O resultado dessa escolha não podia ter sido melhor: hoje, já no seu segundo anno de vida, as graciosas pupillas do rei da Inglaterra estão mais sadias e mais robustas do que nunca. Na opinião dos medicos, a sua dieta de aveia contem em abundancia tudo que uma creança necessita: mineraes, para os ossos; proteina, para os musculos; carbohydratos, para dar energias; e a importante vitamina B, que conserva a saúde. A rapidez com que as gemeas Dionne estão se desenvolvendo, comprova tudo isso. Todas as manhãs ellas comem aveia, na fórma de Quaker Oats.

DESCOBERTA UMA FABRICA DE MOEDA FALSA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — A policia acaba de descobrir uma fabrica de moedas falsas, apprehendendo varias barras de metal, moldes em gesso etc., empregados na fabricação de moedas de $2000 que imitam perfeitamente as que foram ultimamente postas em circulação pela Casa da Moeda.

EVITE AS AFFECÇÕES PULMONARES



Tome o melhor producto de oleo de figado de bacalhau, riquissimo em vitaminas que produz força, saude e vigôr

EMULSÃO DE SCOTT

R A D I O

NA ONDA...

Convenceram a Léa de Hollanda de que ella cantava bem.

Hontem, depois daquella marcha em primeira audição, *por certo que ella se virou para o director artistico da estação e disse:*

— *"Appareça..."*

Atenuou essa situação a marcha Nós dois e o nosso amor, *em que Léa jaiou no luar do jardim, no repuxo cantando, nas estrellas brilhando no céo e outros effluvios. Mas acontece que com esses ayriamos todos qualquer vez é bôa...*

*

Que agudo retumbante, meu caro tenor! Aquelle final do conhecido fox-trot foi empolgante! A orchestra estremeceu e vibrou de emoção com o encerramento da festinha tão magestosa. Fiquei muito commovido e as lagrimas brotaram-me dos olhos.

Sim senhor! Isso é que é... Gosto de ver assim!...

*

O maestro Nelson Ferreira desmanchou-se hontem no piano novo do studio e debulhou uma valsa plangente inedita Ausencia.

A valsinha esta bôa, maestro. Póde mandar imprimir e não se esqueça de pôr o retrato na capa. Ou então não ponha nada. Ponha um quadro em branco e escreva em baixo: "Photographia do autor especial para Ausencia".

Das duas uma: ou o povo fica pensando que o maestro é bonito demais ou que aquillo é uma historia parecida com aquella do quadro e dos velhinhos que não viram e se abraçaram no final.

*

No sketch Presente de Anniversario, *a orchestra esteve forte a ponto de prejudicar o dialogo. As vezes não se percebia bem as palavras.*

Todavia Luiz Maranhão e principalmente Poliana desempenharam bem os seus papeis.

*

O nome do fox-trot era em inglez. Mas o "speaker" para mostrar o quanto é bamba, leu o inglez em allemão...

Saiu uma embrulhada medonha e em vez de An earfull of music, *ficamos... (uns sons confusos que ninguem entendeu)... of musik.*

Isso recommenda mal ao curso de inglez.

Com vista ao prof. Amaro Borges.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Educação Physica. 11.00 — Gravações. 12.00 — Hora certa. 15 horas — Radio Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Transmissão do Concerto N.º 5, em mi bemol maior, op. 73, de Beethoven, executado por Wilhelm Bachaus com orchestra sob a direcção do maestro sir Landon Ronald. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Gravações seleccionadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de musica de opereta com a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora com Dora Martineri e Paulo Lopes. 20.00 — Quarto de hora com Jorge Reys e o pianista Nelson Ferreira. 20.15 — Quarto de hora com Aline Branco e a Jazz da PRA-8. 20.30 — Programma com Fernando Barreto e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.00 — Quarto de hora com Dora Martineri e Jorge Reys. 21.15 — Radioletes. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

RADIO TUPI

P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revistas (musica popular brasileira). 11.15 — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (musica popular brasileira). 12.00 — Programma de musica variada. 16.00 — Hora elegante. 16.30 — Programma de musica variada. 17.30 — Hora agricola: Industrias ruraes — Pecuaria (porcos, abelhas, cães) — Machinas agricolas — Noticias sobre livros agricolas. 17.45 — Hora do GURY. 18.45 — Hora do Brasil — Studio — 19.30 — Musica popular: B. Lacerda e s/ Conj. Reg. — Carmen Barbosa e Reg. — Ascendino Lisbôa e Reg. — Carmen Barbosa e Reg. — B. Lacerda e seu Conjuncto Regional. 20.00 — Bando da Lua. 20.15 — Musica ligeira: Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi — Alzirinha — Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi. 20.30 — Musica allemã: George Marsal — Alma Cunha Miranda — Orchestra. 20.45 — Musica ligeira: Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi — Bando da Lua — Alzirinha — Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi — Bando da Lua. 21.15 — Musica popular: Carmen Barbosa e Reg. — B. Lacerda e s/ Conj. Reg. — Carmen Barbosa e Regional. 21.30 — Musica ligeira: Orchestra — Ascendino Lisbôa e Jazz Tupi — Bando da Lua — Alzirinha — Orchestra. 22.00 Solistas: Alma Cunha Miranda — Nayde de Alencar — Alma Cunha Miranda. 22.15 — Canções com Alzirinha Camargo. 22.30 — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional — B. Lacerda e s/ Conj. Regional — Carmen Barbosa e Regional. 22.45 — Musica ligeira: Alma Cunha Miranda — C. C. de Menezes — Alma Cunha Miranda. 23.00 — Musica de dansa em discos. 24.00 — Boa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

ESTAÇÕES NORTEAMERICANAS DA General Electric Co. — Schenectady — N. Y — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W_2-X-A-D — (Ondas de 31.48 m ou 9.530 kc.) —

12.00 — Nossos collegios americanos. 12.15 — Marc Williams. 12.30 — Theatro das creanças. 13.00 — Programma musical. 13.10 — Noticias. 13.15 — Concerto em miniatura. 14.00 — Cotações da Bolsa. 14.10 — Orchestra Maurice Spitalny. 14.30 — Emerson Gill — orchestra. 15.00 — Merry Madcaps. 15.30 — Orchestra Symphonica. 16.00 — Despedida.

Estação W_2-X-A-F. — (Ondas de 31,48 m., ou 9,530 kc.) — 18.00 — Blue Room Echoes. 18.15 — Aventuras no ar, por J. Allen. 18.30 — Kaltenmeyer's Kindergarten. 19.00 — Noticias. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Musica de dança. 19.30 — Noticias em inglez. 19.35 — Noticias da Tarde. 19.45 — Fred Waring e sua Pennsylvania. 20.15 — Bridge Forum. 20.30 — Cotações da Bolsa. 20.45 — Programma General Electric. 21.00 — Programma musical. 22.00 — Frany Fay — comediante. 22.30 — Shell Chateau. 23.30 — Programma musical. 24.00 — Noticias. 24.05 — Orchestra Eddie Lane. 24.30 — Orchestra Charles Barnberger. 1.00 — Orchestra Eddie Duchin. 1.30 — Orchestra Rudy Vallee. 1.90 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — Rue de Grenelle 103 — Paris VII Onda de 25m23 — 11.885 kc. Hora G. M. T. — **Programma para hoje:** 7.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.20 — Musica em discos. 7.45 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.55 — Musica em discos. 8.30 — Correio de França. 8.45 — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.45 — Noticiario em inglez. 10.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m66 ou 15.244 kc. — 10.55 — Annuncio do programma. 11.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto Retransmissão. 13.00 — Noticiario em francez. 13.30 — Continuação do concerto. 14.00 — Mensagem de Paris, sr. François Porché. 14.10 — Vida Literaria, sr. François de Téramond. 14.20 — Cotações de productos coloniaes. 14.30 — Musica em discos. 15.55 — Cambios. 16.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.860 kc. — 16.15 — Noticiario em arabe. 16.30 — Noticiario em francez e cambios. 17.00 — Concerto de musica em discos. 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica literaria, sr. François de Téramond. 19.00 — Concerto de musica em discos. 19.30 — Noticiario em inglez. 19.45 — Noticiario em italiano. 20.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Emissão theatral, com a collaboração dos actores da Comedia Franceza. 22.30 — Noticiario em hespanhol. 22.40 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc. — 23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.45 — Noticiario em francez e cambios. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 1.00 — Noticiario em inglez. 1.15 — Emissão theatral. 3.15 — Fim da emissão.

3.45 — Palestra. 4.00 — Noticiario em inglez. 4.15 — Noticiario em francez. 4.30 — Emissão theatral. 5.30 — Noticiario em hespanhol. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: 30 dias de J. H. 23.15 — Musica ligeira popular. 23.30 — Trecho humoristico para piano de Robert Schumann. 23.45 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (allemão). 4.00 — Dr Leandlerkoenig — E'-nos contada a historia de Lanners que é o rei do "Leandler", como principiou sua vida, então cheia de miseria, até os dias em que suas Canças são conhecidas por todo mundo em Vienna. 1.15 — Ultimas noticias e Relatorio da Allemanha (hespanhol). 1.30 — Musica de dança. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Critica em objectos mais aptos e menos aptos — O grande critico, a vóz da sentença, é visitado por varios artistas, que por elle são julgados e que ficam mais ou menos satisfeitos com seu julgamento. O grande critico tem difficuldade de dar conta de todas as visitas, apesar de ser muito bem assistido por sua secretaria, sra. Wurm. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 3.15 — Melodia do amor. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 4.45 — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

Reverose de Gally

Usal-a é demonstrar elegancia, bom gosto e distincção.
A' venda em todo o Brasil

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam hoje as seguintes provas parciaes dos cursos medico e odontologico:

Curso Medico — 2º ANNO — Physiologia (sala D) — A's 8 horas. Serão chamados todos os alumnos que requereram 2ª chamada.

3º ANNO — Pathologia geral (sala B) — A's 8 horas. Será chamada a alumna Yaponira Gluck de Britto Guerra. Pharmacologia (sala A) — A's 13 horas. Será chamada a alumna Yaponira Gluck de Britto Guerra.

4º ANNO — Clinica Dermatologica (H. S. A.) — A's 10,35 horas. Será chamado alumno José Pedro Ferreira.

5º ANNO — Clinica Urologica (H. P. 2º) — A's 8 horas. Será chamado o alumno Adhelmar de Almeida Paiva. Therepeutica Clinica (sala dos Profs.) — A's 8 horas. Será chamada a alumna Virgilia Correia M. Falcão.

Curso Odontologico — 1º ANNO — Physiologia (sala D) — 1ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 20. 2ª turma ás 9,30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 21 aos ultimos matriculados

ESCOLA NORMAL

Hoje, ás 8 horas, serão chamadas as alumnas do curso secundario que deixaram de fazer na primeira chamada, as provas parciaes de Mathematica e Chimica.

— Estão funccionando nesta Escola todas as aulas do Curso Secundario, de accordo com o horario estabelecido.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Continuam, na Escola Normal "Pinto Junior", as provas parciaes das diversas series do curso gymnasial.

Funccionarão, hoje, as seguintes bancas: Portuguez do 3º anno A, Portuguez do 2º anno B, Physica do 2º anno A, Portuguez do 3º anno A, Francez do 3º anno B, Physica do 4º anno A, Geographia do 4º anno A, Latim do 4º anno B, Chimica do 4º anno B, H. Natural do 3º anno A, Geographia do 2º anno C.

COLLEGIO DAS DAMAS DE INSTRUCÇÃO CHRISTÃ

Com a assistencia do dr. Theophilo Braga, fiscal do governo federal junto ao curso propedeutico deste Collegio, em inspecção previa, terão inicio na proxima segunda-feira, ás 8 1/2 horas, as provas parciaes do 1º anno do referido curso.

A primeira prova será a de portuguez, realizando-se as demais nos dias subsequentes, de accordo com a distribuição das mesmas no programma de ensino, estabelecido pelo decreto federal n. 20.158.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLITECHNICA

O presidente do Directorio Academico da Escola Politechnica está convidando todos os componentes do Directorio, para comparecer a uma reunião extraordinaria que se realisará no dia 1 de junho.

CASA DO ESTUDANTE POBRE

De accôrdo com os estatutos, são convidados, em segunda convocação, todos os socios effectivos da Casa do Estudante de Pernambuco, para a eleição de directoria, a realizar-se a's 19 horas de hoje, em sua séde, a' praça Maciel Pinheiro, 268, 2º.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE MAIO — No dia de hoje se commemora São Felix.

EPISTOLA (Sabedoria, 5, 1-5) — *Então, se levantarão os justos com grande constancia contra aquelles que os attribularam e lhes furtaram o fructo de seus trabalhos. Vendo-os assim perturbar-se-ão com temor horrivel e ficarão assombrados pela novidade repentina de sua salvação que elles não esperavam dizendo dentro de si tocados de arrependimento e com angustia de espirito gemendo: Estes são aquelle de quem outr'ora fazíamos zombaria e que tinhamos por objecto de opprobio. Nós, insensatos, reputavamos sua vida por uma loucura e seu fim sem honra; eil-os ahi como teem sido contados entre os filhos de Deus e entre os santos está a sua sorte.*

EVANGELHO (S. João 15, 1-7) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu sou a verdadeira vida, meu Pae é agricultor. Elle ha de cortar todos os ramos que não produzem fructo em mim e podar os que produzirem fructo para que fructifiquem ainda mais. Vós estaes purificados, em virtude da palavra que vos annunciei. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós, porque assim como o ramo não póde produzir fructos por si mesmo, se não estiver unido á vida, tambem vós não o podereis se não permanecerdes em mim, será lançado fóra como ramo inutil e seccará e será colhido e lançado ao fogo para arder. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, podereis pedir o que quizerdes e vos será concedido.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na Basilica da Penha.

*

O 80.º ANNIVERSARIO DE PIO XI

O Circulo Catholico de Pernambuco commemorará a passagem do 80º anniversario do Papa Pio XI, em sua séde social com uma recepção festiva, hoje, em regosijo pela data.

Em nome dos catholicos pernambucanos falará o desembargador João Paes, presidente dessa associação.



Pio XI

Após a conferencia seguir-se-á uma parte de concerto a cargo de elementos de realce nos nossos meios artisticos.

Falarão sobre a personalidade do anniversariante a sta. Maria do Carmo Mandonça, dr. Luiz Delgado e padre dr. João Costa.

*

FESTA DE PENTECOSTES NA CATHEDRAL DE OLINDA

E' o seguinte o programma religioso para amanhã na cathedral de Olinda:

A's 8 horas — Canto de Tercia, presidido pelo arcebispo metropolitano, d. Miguel de Lima Valverde, seguindo-se a missa Pontifical, a que assistirão o cabido metropolitano e o Seminario.

Servirão de diaconos e sub-diaconos os conegos José Marinho e Getulio Cavalcanti. No solio servirão os srs. Chantre Pompeu Diniz, arcediago Xavier Pedrosa e conego Henrique Xavier.

A parte coral esta' a' cargo da S. C. do Seminario, sob a regencia do padre João Rodrigues.

Servirá de mestre de cerimonias, o conego Airton Guedes.

MISSAS

Em suffragio da alma da sra. Maria d'Aquino Fonseca foram rezadas missas ante-hontem em diversas igrejas e capellas desta cidade, do interior do Estado e no Rio de Janeiro.

As missas mandadas celebrar pela familia da extincta realizaram-se na igreja de N. S. de Fátima.

Aos actos religiosos compareceram parentes e um grande numero de amigos da extincta.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Amanhã, a's 6.30, realizar-se-á' a solennidade da proclamação das dignidades da Congregação Mariana da Mocidade Academica, na igreja de N. S. de Fátima, desta cidade. Em seguida haverá' missa para os congregados e reunião da Congregação em sua séde social.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O 8.º anniversario do "Lux-Jornal"

O Lux-Jornal, a organisação jornalistica dirigida pelos srs. Mario Domingues e Vicente Lima, cujo oitavo anniversario transcorre a 1.º de junho, firmou-se, definitivamente, no conceito publico.

Lux-Jornal, em sua séde-matriz, installada no Rio, a' rua Buenos Ayres, 176, como na sua succursal de S. Paulo, localisada no edificio Martinelli, lê e recorta, diariamente, todos os jornaes que circulam no Brasil, fornecendo a cada um dos seus assignantes, os artigos, topicos, commentarios, noticias, estatisticas, telegrammas etc., publicados sobre os assumptos que lhe interessam directamente.

CRIPPE E SUAS CONSEQUENCIAS
PHYMATOSAN
AGE COM SEGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Em reunião mensal de directoria e conselho fiscal deverá o Syndicato dos Engenheiros tomar conhecimento de assumptos de importancia para a classe, hoje, ás 15 horas.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"TEMPOS MODERNOS"

O ultimo extase artistico de Charlie Chaplin



Carlito... fazendo visagem em "Tempos Moderno", sua mais recente comedia dramatica em pantomima

A população brasileira attingiu já a casa dos 47 milhões. Pois desses 47 milhões, apenas vinte e uma pessoas já assistiram "Os Tempos Modernos". Vinte e uma, incluindo o operador cinematographico que projectou o film de Carlito para as restantes vinte. E essas, na sua totalidade, compõem os dois turnos da censura cinematographica. Em via de regra, apenas um se dá ao trabalho de passar o "visto" no certificado de censura de um film; mas em se tratando de Carlito, todos os censores manifestaram vontade de dar desempenho á sua funcção, o que bem facilmente se comprehende. Presidiu esses dois turnos de censores, o sr. Lourival Fontes, em pessoa, e no entanto, nenhuma das vinte e uma privilegiadas creaturas que já assistiram "Os Tempos Modernos" vieram ao publico, até agora, para dizer nada a respeito. Sabe-se apenas, que o film foi unanimemente approvado.

Desde que os proprios funccionarios da United, ou do cinema onde Carlito vae ser offerecido, não podem conhecer "Os Tempos Modernos", seria opportuno ouvir um daquelles felizardos vinte e um cidadãos, e foi o que fizemos. Elle, no emtanto, só nos attendeu mediante a condição expressa de não lhe declinar o nome, compromisso por nós assumido desde logo. Foi só depois dessa obrigação de nossa parte, que esse "alguem" nos disse:

— Não tenho a menor duvida do exito extraordinario de Carlito. E' um film hilariante, acima de tudo, e sem nenhum outro proposito, segundo me foi dado observar, sinão o de divertir o publico. Mais nada. Ora, essa finalidade, Carlito a consegue com absoluta facilidade. O cinema onde "Os Tempos Modernos" for exhibido, vae proporcionar aos seus "habitués" um fartão de gargalhadas como ha muito não me lembro de assistir. Mesmo durante o espectaculo especial para a censura, por diversas vezes, quasi que a projecção era interrompida pelo espocar de gargalhadas contagiosas, na reduzidissima platéa, o que varias vezes acontece, pois nós assistimos films por obrigação e não por devoção...

— Não poderá adeantar-nos algum "pedacinho" culminante do film? — interrogámos do nosso entrevistado. E elle:

— Não é possivel escolher um "pedacinho", pois "Os Tempos Modernos" é uma successão de "pedacinhos" cada qual mais comico...

— O film é inteiramente silencioso?

— Não, e começa por ser synchronisado. Por duas ou tres vezes se fazem ouvir vózes humanas, mas só quando é absolutamente necessario e para proporcionar maiores effeitos de comicidade...

— E Carlito? Fala mesmo?

— Não fala. Mas canta. E que voz engraçadissima a sua... Vale a pena constatar a vaia que elle dá mais uma vez ao cinema falado...

MODERNO

"DAMA POR VONTADE"

(Lady by chaice)

Querem fazer de Mary Robson uma nova Marie Dressler. Ella mesma já se compenetrou de que pode substituir com vantagem a mallograda heroina do "Lyrio do Lobo." Mas a differença que ha entre ambas é enorme. Marie Dressler tinha personalidade. Uma maneira de representar, de fazer as coisas, de se dirigir aos outros, que a tornavam uma figura excessivamente sympathica, apezar do seu typo. May Robson não se pode dizer que não seja uma bôa artista. E' desembaraçada, por vezes tão comica quanto Marie, mas falta-lhe sympathia. E' como essas estrellas muito bonitas e muito elegantes, mas que nos films nada têm sido alem de simples manequins.

Esta fita narra uma historia vulgar, onde ha dois pretextos decisivos: explorar a belleza de Carole Lombard e o talento de May Robson. Nada mais resiste a um commentario.

Carole é dessas artistas de quem falamos linhas atraz. Apenas muito bonita. Mas que até hoje não viveu ainda um papel que marcasse de verdade o seu temperamento. Está muito longe de Sylvia Sidney, Barbara Stanwyck, Katherine Hepburn e tantas outras dotadas de menos "sex appeal". Seu logar é entre Elissa Landi, Dolores Del Rio e Constance Bennett. Estrellas que existem apenas para reforçar o prestigio que as verdadeiras figuras da tela desfructam...

A fita é fraca, não tem interesse. May Robson não convence. Alem de antipathica, "trabalha" demais. Carole é o conteu'do de bellos vestidos. Nada mais. Não representa, apparece.

Cotação: MEDIOCRE.

D.

* * *

ROYAL

"FUZILEIROS DA FUZARCA"

(Come on, marines!)

Lembra muito aquellas "boutades" que Raoul Walsh dirigiu nos bons tempos da "Fox" e que os productores appellidaram de genero "rough."

O assumpto se presta admiravelmente para a comedia. E de tal maneira, que ha muitos annos passou a ser logar-commum. Quem não se lembra das aventuras de William Haines como fuzileiro naval? Quem pode se esquecer de Glenn Tryon, Richard Dix, William Bakewell, James Hall e tantos outros que viraram a Marinha em frége?

Este é dirigido por Sam Wood e tem Richard Arlen, Ida Lupino, Monte Blue e Rosco Karns nos principaes papeis. Começa na California e acaba nas Phillipinas. E' uma piada do principio ao fim, embora haja logar para exaltar mais uma vez a bravura do soldado americano e a disciplina ferrenha a que estão sujeitos.

Cotação: BOM.

D.

ROYAL

"ESPOSAS ESTRANHAS"

(Strange wivers)

O film tem pretenções a ser comedia, o que absolutamente não consegue. Seu intuito principal é de ridicularisar a aristocracia russa. E por mais que pareça contraditorio, o facto é que os americanos são eximios nesse genero. Apenas essa intenção se salva, pois o resto é theatro, máu theatro por signal.

A parte em que mostra a influencia do gosto americano pelos titulos nobres é até certo ponto apreciavel, não pelo que exibe de comico, mas pelo que exibe de real.

Roger Pryor é o homem que se deixa explorar. Esther Ralston faz uma bailarina russa.

Faz pena vêr a que grau artistico chegou a antiga "venus americana."

Cotação: MEDIOCRE.

D.

* * *

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

CARLITO NA VADIAGEM, do Programma Lecofi, com Charlie Chaplin, Edna Purviance e Ben Turpin — no Casa Amarella.

IMITAÇÃO DA VIDA, da Universal, com Claudette Colbert, Warren William, Louise Beavers, Freddie Washington e Rochelle Hudson — no Gloria.

CADETES DO AR, da Metro, com Wallace Beery e Robert Young — no Eucruzilhada.

Tomar banho... que delicia usando-se os

Sabonetes de GALLY

Perfume Orygam, Lavande, Feugére e outros.
Apresentação original e luxuosa
A' venda em todo o Brasil

EM THAYA MORRERAM 23 CREANÇAS AFOGADAS

PRAGA, 29 (Meridional — Rel., pelo Telegrapho Nacional) — Noticia-se que 23 creanças escolares de 10 a 14 annos, pereceram afogadas no rio Thaya, proximo a Auspic, onde naufragou um "ferry boat".

Aguardem...
Estrellas de Junho
BREVEMENTE

Cooperativas de producção

A installação de cooperativas e consorcios— Fomento ás hortaliças — Falta de verduras durante o verão

Installou-se, no dia 28, na Secretaria de Agricultura, o "Consorcio Profissional Cooperativo dos Agricultores do Recife e arredores".

Para a proxima quinta-feira foi marcada uma outra reunião, em que será installada a Cooperativa de horticultores, para a producção, em larga escala, das hortaliças.

A esse respeito recebemos o seguinte communicado da Secretaria da Agricultura:

"O movimento cooperativista, que esta secretaria vem incentivando, nestes ultimos mezes, tem encontrado nas partes interessadas, lavradores e criadores, o mais franco enthusiasmo.

Consorcios Agro-Pecuarios, como o primeiro passo para a installação das cooperativas, estão sendo organizados na maioria dos nossos municipios. Tudo isso está indicando que uma nova ordem de coisas irá se pronunciar, no seio das classes trabalhadoras, imprimindo-lhes um novo rythmo de trabalho verdadeiramente organizado.

A dispersão de esforços dos trabalhadores de qualquer classe ou categoria, entre nós, é evidente e como consequencia vivemos economicamente desorganizados.

Particularizando a situação da nossa producção de verduras, temos a registrar: na estação invernosa relativa abundancia do producto, cuja acquisição, pela ganancia dos intermediarios, é pequena, acontecendo mesmo deterioração em grande escala; no verão, escassa producção, preços inaccessiveis.

No primeiro caso é o intermediario o seu principal responsavel; no segundo, a i n d a este e a falta d'agua. Como resultante desta ordem de coisas temos: O productor explorado no inverno, sem meios no verão; e a população sub-alimentada de verduras, que são alimentos imprescindiveis ao organismo e sua falta occasiona disturbios graves (molestias de carencia). Para solucionar problemas como este, de tamanha relevancia, não vemos outro meio senão o cooperativismo."

AS MEDIDAS ACERTADAS COM O GOVERNADOR DO ESTADO

Com o fim de assentar as medidas necessarias ao desenvolvimento da "campanha dos cereaes", estiveram, hontem, á tarde, em longa conferencia com o sr. Andrade Bezerra, governador interino do Estado, o secretario da Agricultura, sr. Lauro Montenegro; o director do departamento das municipalidades, sr. Aurino Duarte; o sr. Barbosa Lima, director do serviço de producção vegetal; o sr. Paulo Pimentel, director geral da estatistica; sr. Euler Coelho, inspector agricola federal; sr. Octavio Gomes, chefe do serviço de fructicultura; sr. Alvaro Barcellos Fagundes, director do Instituto de Pesquizas Agronomicas; sr. Luiz Gonzaga Maranhão, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura; sr. Antonio Araujo, vice-presidente do Syndicato dos Plantadores de Canas; sr. José Borba, presidente do Syndicato de Beneficiadores e Commerciantes de Algodão. Faltou, com causa justificada, o sr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros.

Ficou assentado que a "campanha dos cereaes" tomaria por base a organização de cooperativas locaes de producção e de credito, com um directo auxilio dos governos do Estado e de cada municipio. Já no proximo dia 6 de junho deverá ser fundada a primeira dessas cooperativas em Nazareth.

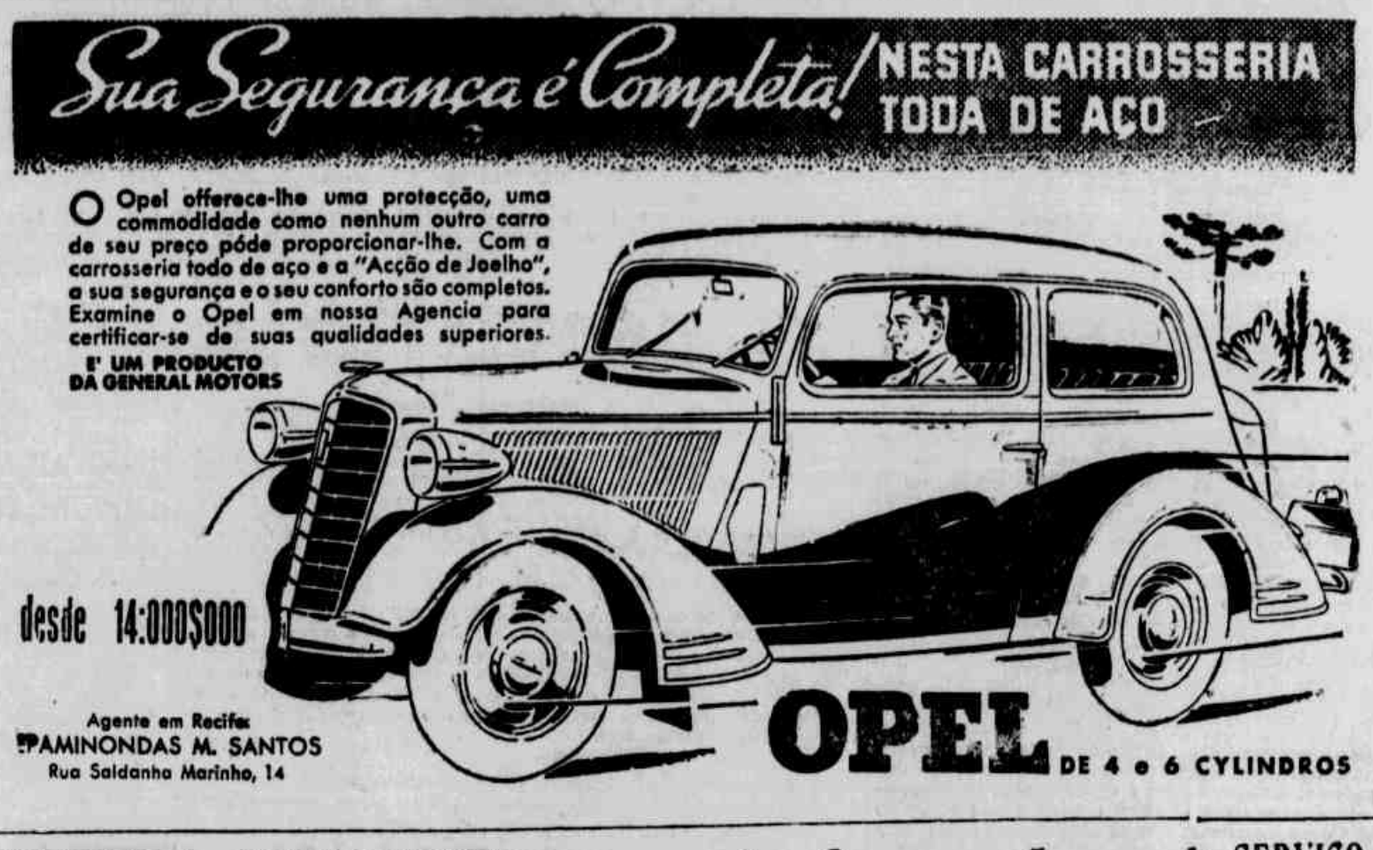
A CAMPANHA DOS CEREAES E A SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Na reunião do conselho e da directoria da **Sociedade Auxiliadora da Agricultura**, realizada segunda-feira ultima, resolveu-se apoiar a campanha pela intensificação do cultivo dos cereaes, emprehendida pela Secretaria da Agricultura e conclamar os seus associados a promoverem em suas propriedades, onde está na epoca de semear, suas propriaes plantações como dos seus rendeiros, foreiros ou moradores.

Com as ultimas chuvas, a plantação na zona da caatinga poderá ser feita com bons resultados e na zona da matta, mau grado a epoca não ser das mais convenientes, faz-se preciso que os agricultores promovam e incentivem a maior sementeira possivel, afim de contribuir, com o seu concurso para que possa Pernambuco se bastar dos generos de primeira necessidade.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura está dirigindo um appello aos proprietarios de terras para que permittam aos seus sitiantes, moradores e rendeiros o cultivo dos cereaes, fornecendo-lhes sementes escolhidas, pois as fartas colheitas permittirão vida folgada, para a qual um modesto salario torna-se necessario, satisfatorio tanto para o trabalhador rural como para o operario de fabrica.

A **Sociedade** está prompta a encaminhar qualquer pedido de informação, instrucções ou providencia, junto á Secretaria da Agricultura, para o exito da util iniciativa.



CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Os escoteiros homenagearão, hoje á tarde, o engenheiro Arlindo Luz —A Federação das Classes Trabalhadoras empresta a sua adhesão á campanha do escotismo

Conforme communicação recebida da Associação dos Escoteiros de Pernambuco, será realizada, amanhã, ás 17 horas, uma homenagem ao chefe escoteiro dr. Arlindo Luz, por motivo do seu proximo embarque para o Rio de Janeiro e em signal de gratidão aos relevantes serviços prestados á **Campanha General Newton Cavalcanti**, neste Estado.

Para a festa foram convidadas as autoridades, representantes da imprensa e todas as pessoas que apoiam o movimento.

U'A NOTA DA FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

A proposito da campanha pró-escotismo, em Pernambuco, recebemos a nota abaixo, expedida pela **Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco:**

"Esta Federação torna publico que, em sessão de assembléa geral extraordinaria, presente grande numero de delegados-representantes dos syndicatos filiados, resolveu, por unanimidade de votos, emprestar a sua adhesão enthusiastica e sincera á campanha do escotismo, já victoriosa entre nós, considerando o aspecto humano que a justifica e attendendo aos sãos principios de brasilidade que inspiraram e animam os seus principaes orientadores, destacando-se, dentre elles, a figura de soldado e patriota que é o exmo. sr. general Newton Cavalcanti.

A attitude desta Federação, orgão legitimamente representativo e disciplinador dos movimentos do proletariado pernambucano, é, indiscutivelmente, de coherencia com o programma que se traçou de alevantamento moral, intellectual e material das collectividades obreiras, o que lhe assegura contribuir com o seu contingente modesto de trabalho e de renuncia em prol dessa obra grandiosa do soerguimento nacional, em que estão empenhados todos os bons brasileiros, mau grado a acção dissolvente dos pretensos extremismos da esquerda e da direita — **Communismo e Integralismo** — no sentido de preparar um povo digno e uma Patria digna desse povo."

OS RESULTADOS DA COMMISSAO DE PROPAGANDA E ORGANIZAÇÃO

A campanha desenvolvida pelo dr. Andrade Bezerra, á frente da Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo, embora iniciada ha uma semana, começou a produzir resultados.

Os chefes de districtos vão desenvolvendo em seu raio de acção trabalho vultoso e muito expressivo.

Hontem, iniciando a collecta de compromisso escriptos, já o sr. Natercio de Hollanda Cavalcanti, do districto dos chauffeurs, recebeu varias contribuições mensaes.

INTENSA ACTIVIDADE DO CENTRO ESCOTEIRO DE CATENDE

O chefe escoteiro sr. José Camara Nogueira, a quem o tenente Rubens de Lima confiou a direcção technica do 3.º Centro de Escoteiros na Usina Catende, está em actividade ha sete dias apenas. Mesmo sem o completo conhecimento das condições locaes, o seu trabalho está sendo muito bem orientado e despertou repercussão na cidade.

Adhesões e mais adhesões se fazem espontaneamente, circumstancia que já assegura integral victoria do sr. A. F. da Costa Azevedo, proprietario da Usina Catende.

A esse respeito, e completando noticias, o chefe Nogueira enviou ao D. T. da Campanha a seguinte carta:

"Catende, 27 de maio de 1936. — Chefe Rubens de Lima. — Alerta! — Já está quasi prompto o arrolamento dos meninos da usina, faltando apenas duas escolas. Tem sido difficil, pois esses meninos moram em engenhos distantes, ás vezes, 8 ou 9 leguas da cidade. Vou lá em automovel de linha. Consegui já 600 meninos e creio que chegarei a mil com os da cidade.

Para poder dar instrucção a esses meninos, o meu plano é formar uma escola de monitores, que ficarão commigo durante mez ou mais, estarem aptos ao exame de noviço. Depois cada um desses monitores tomará conta de uma escola sob rigorosa fiscalização minha. Quanto aos meninos da cidade, eu mesmo poderei dar instrucção.

Já estão bem encaminhados os trabalhos de remodelação da séde, devendo estar prompta dentro de oito dias.

Os meninos das escolas da usina só poderão fazer o fardamento para o anno, em vista de ser a usina a fornecedora. No emtanto, os das escolas municipaes farão logo, disse-me o prefeito, pois é custeado pelos proprios paes. Mas, combinei com a Inspectoria das escolas da usina conseguir do sr. A. F. da Costa Azevedo o fardamento ainda este anno, afim de poder levar os garotos ao Recife, no dia 7 de setembro.

Encontrei-me já com dois ou tres meninos que já foram escoteiros. Perguntei-lhes o que havia ensinado o sr. Renato (Representante da Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco) e elles disseram que ella ensinara apenas exercicios; nada de codigos, nem hymnos, nem nada emfim de escotismo. Era apenas de fachada o escotismo aqui. Mas, empregarei todo o meu esforço e, si Deus me ajudar, dentro em breve haverá aqui escoteiros de verdade."

Quanto ás bandeirantes não ha nenhuma iniciatica por parte da direcção technica da Campanha General Newton Cavalcanti, por não haver chefes diplomadas como bandeirantes em Pernambuco.

VAE REGRESSAR A' PARAHYBA

Em virtude de se achar enfermo, vae regressar á Parahyba o professor Severino Alves Rocha, director do Grupo Santa Cruz, de Alagôa do Monteiro, que se achava estagiando na Escola de Chefes Escoteiros.

A RECEPÇAO DE HOJE AO SECRETARIO DO INTERIOR NA F. E. E. P.

A Federação de Escoteiros Escolares de Pernambuco, que é presidida pelo sr. Annibal Brumo, e collabora no engrandecimento da Campanha general Newton Cavalcanti, receberá, hoje, ás 14 horas, a visita do sr. José Joaquim de Almeida, secretario do Interior.

Para esse acto, o prof. Guilherme de Azevedo, inspector escolar de escotismo, organizou um pequeno programma e convocou todos os chefes e escoteiros escolares em actividade par comparecerem á F.E.E.P.

O tenente Rubens de Lima, tendo conhecimento dessa visita, mandou formar a tropa General Newton Cavalcanti e a Escola de Monitores, actualmente acampados no Parque 13 de Maio.

Terminada essa visita, todos os elementos escoteiros irão para o Parque 13 de Maio, afim de participar nas homenagens que os escoteiros vão prestar ao sr. Arlindo Luz.

24 vezes á volta da terra

966.000 KILOMETROS SEM FALHAS NO MOTOR E SEM REMOVER CARVÃO!

Ultimamente, nos Estados Unidos, as revistas especializadas em cousas do automobilismo têm dedicado extensos commentarios á praga de Toms River, feita pela Atlantic Refining Co. para demonstrar o que é possivel conseguir hoje com uma lubrificação adequada dos carros.

Os entendidos são unanimes em considerar que esta foi a maior e mais difficil prova até hoje effectuada no campo da lubrificação e que nunca um fabricante de motor ousou arriscar o prestigio de seu nome numa prova semelhante.

A prova de Toms Tiver desenvolveu-se num trecho de estrada publica com 120 kms. — ida e volta — e della participaram seis carros de série (2 Fords, 2 Plymouths e 2 Chevrolets) abastecidos com Atlantic Motor Oil e Gazolina Atlantic de Super-Força. Esses carros rodaram de 25 de Junho a 31 de Outubro do anno passado — sempre dirigidos por motoristas amadores — e conseguiram, em conjuncto, attingir 966.000 kilometros — sem nunca se registrar uma falha no motor, no differencial e na transmissão e sem uma unica limpeza de carvão.

A commissão de technicos que controlou a prova, recrutada entre fabricantes de automoveis e autoridades de trafego, com o fim especial de abrir e verificar as condições dos motores dos carros que participaram da prova de Toms River, constatou que a protecção dada pelo Atlantic Motor Oil fôra completa. Apezar do grande trabalho realizado pelos carros, as paredes dos cylindros dos pistões e dos mancaes apenas accusaram um desgaste de menos de um millesimo de pollegada, ou seja, menos do que a terça parte de um fio de cabello humano. A ausencia da formação de carvão na cabeça dos pistões e de lodo no deposito de oleo ou nas tubulações ou na tubulação de oleo foi outro ponto que enthusiasmou sobremodo os technicos examinadores.

Esses resultados assombrosos podem ser classificados, na opinião dos technicos, como o inicio de uma era nova na historia da lubrificação dos automoveis. Uma nova era sobretudo de economia e de segurança.

* * *

MORRERAM ACCIDENTADAMENTE ELECTROCUTADAS

BUENOS AYRES, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Morreram hontem electrocutadas duas jovens ao extenderem roupa lavada em arames que fizeram contacto com uma corrente de alta tensão.

AUGMENTA A TAXA BANCARIA NA DINAMARCA

AMSTERDAM, 29 (Meridional) — A taxa bancaria augmentou de um para três e meio por cento.



Semana da Creança Anormal

Espectaculos especiaes para solennizar o dia de hoje

E' hoje o ultimo dia da **Semana da Creança Anormal**, iniciativa da **Liga de Hygiene Mental**, que encontrou o melhor apoio no seio da população.

Estão annunciados para o dia espectaculos especiaes em varios cinemas da cidade.

O **Espinheirense** offerece um programma escolhido com 3 films: **Duvida que tortura**, com Dorothéa Wieck e Baby Leroy, **Justiça do far-west**, com Bob Steel, e **Sejamos cavalheiros**, com o Gordo e o Magro.

No cinema **Avenida** (Cordeiro), será exhibido **Sob falsas bandeiras**, com Bill Aster.

O programma do **Ideal** é, tambem, magnifico e dedicado á **Semana**. Serão levadas á tela duas pelliculas excellentes: **Sonhos de gloria** e **Noite de valsa**.

Na téla do cinema **Olinda** (Feitosa), passará o film **Veando para o Rio**, com Ginger Roger, Fred Astaire, Roulien e Dolores del Rio.

— Para amanhã estava annunciada a realização de um chá dansante no **Club Portuguez**. Por motivo de força maior foi essa festa adiada para o proximo domingo 7. Por gentileza das suas directorias tocarão os applaudidos conjunctos musicaes **Jazz band Academica** e o **Bando Academico**.

A começar de hoje começarão a ser distribuidos os convites para essa elegante festa.

— O espectaculo especial do cine **Casa Amarella**, annunciado para ante-hontem, não se poude realizar, por motivos superiores.

De commum accordo com a commissão da **Liga de Hygiene Mental**, resolveu a direcção daquelle cinema transferir para hoje o alludido festival com um programma especial: **A desforra de n'a nação** e **Carlito na vadiagem**, com Charles Chaplin.

No intervallo das duas sessões tocará a Jazz-band da Brigada Militar.

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS.
FONE 2284

O ESCOTISMO NA "THE PERNAMBUCO TRAMWAYS"

Acha-se em mãos do sr. J. P. Fish as suggestões apresentadas pelo sr. Antonio de Souza para a organização do 5.º Centro de Escoteiros na **The Pernambuco Tramways and Power Company Limited.**

Espera-se que em breve estejam definitivamente assentadas as bases para a formação do 5.º Centro, sem o que, não será possivel a participação dos escoteiros dessa empresa nas festividades do DIA DA PATRIA, por escassez de tempo.

O 7º CENTRO DE ESCOTEIROS SERA' EM GARANHUNS

O dr. Pedro A. Carneiro Leão, director do Sanatorio de Garanhuns, esteve hontem em demorada conferencia com o general Newton Cavalcanti, no sentido de fundar naquella prospera cidade do sertão o 7.º Centro de Escoteiros.

O commandante da 7ª Região Militar cuviu a exposição feita pelo alludido clinico sobre as possibilidades locaes, decidindo a partida, hoje, á 1 hora da madrugada, do primeiro tenente Rubens de Lima, D.T. da Campanha Escoteira.

Além desse emprehendimento foram assentadas as providencias para inauguração, no dia 1º de julho, nes-

(Conclue na ultima pagina)

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Serão realizadas no edificio do Collegio Nobrega (entrada pelo portão principal) nos dias 13 e 14 de Junho do corrente anno todas as provas do concurso acima, no seguinte horario:

Dia 13 de Junho de 1936, sabbado:

ARITHMETICA — Das 14 ás 17 horas, presentes os candidatos ás 13 e 1/2 horas.

FRANCEZ — Das 17 1/2 ás 19 horas.

Dia 14 de Junho de 1936, domingo:

PORTUGUEZ — Das 7 1/2 ás 10 1/2 horas, presentes os candidatos ás 7 horas.

DACTYLOGRAPHIA — A partir das 11 horas, em turmas de accordo com o numero de machinas disponiveis. 5 minutos para cada turma.

CONTABILIDADE — Das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

INGLEZ — Das 17 ás 18 1/2 horas.

O candidato que não comparecer á hora marcada não tomará parte no concurso, não acceitando o Banco allegação alguma. Os candidatos deverão vir munidos de lapis, caneta-tinteiro e da segunda via do cartão de inscripção.

O ingresso será feito por turmas, pela numeração.

IMPORTARA' NA EXCLUSÃO DO CONCURSO:

a)—trazer o candidato livro, papel, ou lançar mão de qualquer outro meio para facilitar a execução da prova;

b)—auxiliar ou acceitar auxilio para a execução da prova;

c)—não se conduzir convenientemente.

INCORRERA' EM ANNULAÇÃO DA PROVA:

a)—o candidato que lançar sua assignatura em logar differente do indicado na parte impressa do papel destinado á prova;

b)—o que exarar qualquer signal destinado a identifical-o por occasião do julgamento.

São eliminatorias as provas de arithmetica e portuguez. Os candidatos só serão julgados nas outras provas, desde que obtenham approvação naquellas duas eliminatorias.

Recife, 20 de Maio de 1936.

Mario Primo de Lima e Silva — Gerente.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem o seguinte acto:

determinando que o delegado Arthur de Santa Cruz Oliveira, removido recentemente do 3º para o 2º districto da capital, continue a servir naquelle districto, passando o delegado Edson Moury Fernandes a servir no 2º districto, até ulterior deliberação.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo a José Vicente de Medeiros, 2º escripturario interino do Departamento Geral das Municipalidades, noventa dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

removendo a professora Maria Alexandrina de Carvalho Vianna da cadeira n. 144, terceira entrancia, localizada em Piedade, do municipio de Jaboatão, para a cadeira n. 142, de igual entrancia, em Muribeca, daquelle municipio e desta para aquella a professora Fortunata Euzebia Ramos, fazendo-se nos respectivos titulos a necessaria apostilla, sem mais onus.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo a Manoel Marianno Anselmo de Amorim, marinheiro da Recebedoria, trinta dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude, a partir de 20 do corrente mez;

designando os funccionarios Virgilio Aragão, Oswaldo Moreira Guimarães, Alfredo Arthur Cavalcanti de Medeiros, Jayme de Barros Griz e João Alfredo de Souza Beraldo, para, sem qualquer onus para o Estado, fiscalizar o funccionamento, respectivamente, do Radio Club de Pernambuco, Companhia de Caridade a cargo do padre José Venancio, Asylo de Bom Pastor, Instituto de Caridade de São Vicente de Paulo e Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo, de modo a ser justificada a expedição de attestados para pagamento das subvenções concedidas ás referidas instituições.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

nomeando guarda civil de 2ª classe, Julio Vieira de Mello;

guarda civil de 2ª classe, Severino Beilarmino dos Santos;

concedendo a José Nunes de Siqueira Campos, guarda civil de 2ª classe, n. 193, sessenta dias de licença com todos os vencimentos para tratamento de saude;

as ferias regulamentares correspondentes aos annos de 1933, 1934 e 1935, ao investigador de policia de 1ª classe n. 4, servindo actualmente na Delegacia de Ordem Politica e Social;

suspendendo por vinte e cinco dias o guarda civil de 2ª classe n. 91, João Rodrigues Ferreira;

dispensando Ovidio Lopes de Mello das funcções de investigador addido sob n. 187.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Imposto de Industria e Profissão da freguezia de Afogados — A Recebedoria do Estado começou a effectuar a cobrança do imposto de industria e profissão da freguezia de Afogados (Torre-Magdalena) relativo ao 1º semestre do exercicio actual. Segundo o edital publicado, essa cobrança é procedida sem multa no prazo de dez (10) dias e abrange todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes da referida freguezia que no anno proximo passado tiveram as suas collectas effectuadas nas tabellas 4, 5 e 6 antigas "A", "B" e "C" do antigo orçamento.

— A mesma repartição está chamando a attenção dos contribuintes da taxa de bombeiros da freguezia de Recife para o edital n. 49 publicado no *Diario do Estado*, dando o praso de dez dias para a apresentação de qualquer reclamação a respeito ou pagamento da contribuição devida.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PELOS MUNICIPIOS

PAO D'ALHO

PAU D'ALHO (Do correspondente) — Logo que chegou a esta cidade a noticia de haver sido favoravel á firma H. Bandeira & Companhia a decisão proferida pela Côrte de Appellação na causa em que a mesma firma contende com a Prefeitura deste municipio, por provocação desta, amigos do fallecido Raul Bandeira, cuja administração, como prefeito na politica decaida foi o alvo da questão, dirigiram aquella firma o telegramma do teor seguinte:

"H. Bandeira & Companhia, Usina Mussurepe — Scientes decisão egregia Côrte Appellação respeito causa representa odio prefeito despeitado hoje felizmente reduzido suas justas proporções para paz povo prosperidade municipio tanto perturbou, nós, amigos saudoso impolluto Raul Bandeira cuja honrabilidade infame inimigo tentou ultrajar vimos este meio demonstrar nosso justo contentamento pela vossa victoria ao triumpho da Justiça."

Assignaram esse telegramma as seguintes pessoas: Manoel Tavares, commerciante; José Cavalcanti, tabellião; Francisco Queiroz, Luiz Barbosa Camello, Christovão Cavalcanti Filho, Octacilio Xavier de Moraes, José Floriano, Eurico Barbosa de Albuquerque, Manoel de Araujo Azevedo, Marcellino Soares, Luiz Cavalcanti Albuquequer, Luiz Carlos de Souza, Cypriano Cavalcanti e José Barbosa, agricultores; Cesar Cavalcanti, Abilio Carneiro, José Placido da Silva, Francisco Cavalcanti, Manoel Luiz Barbosa e José Vieira de Barros, Syndolpho Luiz dos Santos, proprietarios; Mario Tavares, Layette de Araujo Azevedo, Fernando Antunes da Silva, Tiburcio de Arruda, José Floriano de Paula, José Placido da Silva, Ermirio da Motta Silveira, Manoel Marcellino, J. Dantas de Oliveira, José de Azevedo Guerra, Antonio Ferreira Paiva, Antonio Barbosa Cavalcanti, João Barbosa Cavalcanti, Oscar de Oliveira Negromonte, José Barbosa da Silva e José Carneiro, commerciantes; João Manoel de Oliveira, funccionario publico; Nilo Azevedo, inspector de seguros; Jose Cysneiros de Oliveira, Nathaniel Victorino dos Santos, José de Lima Archimedes Tavares, commerciantes; Odilon Xavier de Moraes, capitalista; Estacio Wanderley, academico de Direito; Moraes Guerra, estudante; Djalma Wanderley, funccionario do Estado; Severino Barbosa da Silva e Antonio Brasiliano Monteiro, artistas.

Alem do referido telegramma tem a firma H. Bandeira & Companhia recebido varios outros, cartas e cartões de felicitações de pessoas gradas deste municipio.

FASANELLO
... E NADA MAIS
AVENIDA 110 · RIO · AVENIDA 147
JUNHO 24
2000 CONTOS DE FEDERAL
INTEIRO 350$
REMETTEMOS
· BILHETES A TODO O BRASIL ·
ORDENS, CHEQUES, VALES POSTAES A RICARDO FASANELLO
M. S. PAULO CAIXA POSTAL 2458 RIO DE JANEIRO

Diario de Pernambuco — SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

Em torno da renuncia dos dirigentes da F. P. D.

Renunciou o presidente da F. P. D. e, com elle, os demais directores dos diversos departamentos da Mentora.

A noticia causou immensa surpreza na cidade. A nós, porém, não aconteceu tal porque, em contacto com o presidente da Federação, este nos declarou categoricamente que renunciaria as funcções do seu cargo. Sentimos que o conceituado sportista estava maguado. Justificava-se, tentamos entretanto persuadil-o do contrario.

* * *

Quando o incidente surgiu comprehendemos o ambiente que se formára. Ajuizamos das cousas. E o scenario desenhou-se com os diversos altos e baixos; em plano de relevo alguns personagens e outros combatentes, simples soldados ou franco atiradores que não escolhem momentos, nem procuram conveniencias alem das que momentaneamente se offerecerem, se accomodaram a vontade.

E no fundo em plano infinetesimal a justiça.

* * *

Os homens erram todos os dias. As aggremiações erram mais. Estão sujeitas a phases muito mais delicadas que as surpreendedoras do homem só, do homem impessoal.

No caso em que se chocaram interesses de ordem moral, entre o considerar e o desconsiderar, concluimos para affirmar que se no civel ou crime de injurias a lei permitte a compensação, não comprehendemos porque em materia de erro, se consinta e se provoque o phenomeno igual ao da juridica compensação. E ha até a expressão popular: um erro não justifica outro.

Toda a questão sportiva do momento entre a F. P. D. e os clubs que lh'a constituem resume-se em se affirmar que o presidente da Mentora desconsiderara os clubs quando descutia e acertava uma excursão ao sul do selecionado pernambucano, á revelia dos filiados.

Ha no caso em apreço e no ponto em que as negociações estavam, talvez uma desconsideração em espectativa porque, officialmente, a Federação não annunciara a definitiva ida do selecionado ao sul.

Tudo o que se sabia e se dizia era de fonte officiosa.

Mas não se tratava da palavra official. Aos clubs tambem officialmente não devia interessar o conhecimento irregular dessa excursão, cumprindo-lhe antes aguardar o aviso, a communicação da Federação, seja pedindo sua approvação ou sua opinião sobre excursão, ou mesmo avisando sem mais nem menos do que houvesse resolvido. Nestas condições a desconsideração se corporisaria — e aos clubs cumpria solicitar uma convocação immediata da assembléa geral da F. P. D. para estudar o assumpto no 1º caso ou fazer, como fizeram, desapprovar a excursão, no segundo caso.

Infelizmente, os clubs reunidos, sem se aperceberem de que officialmente não tinham conhecimento sobre si se realisaria a excursão e, sem aguardarem essa communicação official, deram um golpe fortissimo, na direcção da Mentora, golpe de força que acarretou numa revelação flagrante do sentimento de defesa: a renuncia collectiva de todos os directores da Federação.

Pela sensibilidade da questão deixamos de commentar o caso acreditando mesmo no trancamento da crise. A crise está desencadeada.

Se o erro da presidencia da Federação foi grande, cabia aos clubs, aos filiados que suffragaram tão clamorosamente o seu nome para direcção da Mentora, ir ao seu encontro mostrar as desvantagens dessa excursão agora, aconselhal-o mesmo e ajudal-o na conquista que acabava de obter em levar o selecionado pernambucano ás expensas da C. B. D. através de tres dos maiores Estados do Brasil.

Era um premio aos nossos bons jogadores.

Assim, porém, não se fez e o officio dirigido ao presidente da Federação apezar dos adjectivos elogiosos, foi uma grande censura que deveria ter sido evitada até o momento quando a desconsideração se corporificasse.

Si um erro não justifica outro, ha de convir comnosco os "sportmen" locaes que essa desapprovação e essa censura deveria ter sido evitada, mesmo porque não era crivel que a Federação fizesse embarcar o seu selecionado á revelia dos clubs quando para isso as suas leis não lhes dava tanta força. Não se tratando de prova official, só um excesso, evidentemente abusivo e absoluto da presidencia da Federação, poderia justificar tamanho erro e, neste caso, o "direito da força e não a força do direito" teria de ser posta em pratica pelos clubs.

Houve antecipação. O direito da força veio na frente. Só um gesto a tomar cabia ao presidente da Federação — Renunciar.

E foi o que fez.

* * *

Essa renuncia ao nosso ver está destinada a descobrir baterias.

Si não houve intenção de desconsiderar ao presidente da Mentora e o officio enviado não teve segundas intenções, e não conhecimento da renuncia da Assembléa, é a palavra de ordem; si, porém, a renuncia for acceita, contraria é a hypothese. Neste caso, bem razão teve o presidente da Mentora cedendo o seu lugar a outro.

* * *

Amigos da paz, da ordem e do progresso, nos inclinamos para a primeira hypothese. Mesmo que tenha havido segundas intenções, o caminho a seguir é dizer — não — e estenderem as mãos todos os clubs, ao presidente renunciante, que, embora tenha tido erros — nós os temos apontado, — é um dos grandes baluartes dos sports e a quem muito devemos. Pela sua visão de idealista; pela sua actividade trabalhadora, pelo seu despreendimento em servir aos sports pernambucanos.

P.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão. Mantem curso nocturno

Preços modicos — Rua da Penha n. 78, 1. and.

HYPOTHECA

a Associação dos Chronistas Desportivos solidariedade ao presidente renunciante da F. P. D.

UMA COMMISSAO PROMOVERA' A PACIFICAÇÃO DOS DESPORTOS PERNAMBUCANOS

Em sessão hontem realizada sob a presidencia do sr. Chaves Martins e com a presença de todos os seus directores, a **Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco** deliberou intervir amistosamente no dissidio surgido com a renuncia dos dirigentes da **Federação Pernambucana de Desportos**, promovendo por todos os meios o congraçamentoda familia desportiva.

Essa associação, reconhecendo que a attitude do presidente da entidade local, foi ditada por um principio de gratidão a que se julgava obrigado para com os amadores que, esforçadmente, prestaram o seu concurso para o levantamento do nosso nome desportivo, não tendo uma intenção subalterna; e ainda mais que o sr. Carlos Rios tem sido á frente dos nossos desportos um dos seus mais fortes esteios, conseguindo movimentar todos os departamentos e todos os ramos de actividade desportiva; resolveu hypothecar a esse consocio a sua inteira e absoluta solidariedade.

Na reunião foi approvada a seguinte moção:

"A Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco, deante da attitude assumida pelo seu associado, sr. Carlos Rios, seu antigo presidente e actual vice-presidente de honra, renunciando á direcção da entidade maxima dos desportos locaes, em face do dissidio aberto, hypotheca a este seu consocio, como um acto de justiça, a sua inteira e absoluta solidariedade.

A directoria: — **Chaves Martins**, presidente; **Prudenciano de Lemos**, vice-presidente; **Antonio Almeida**, 1.º secretario; e **Caetano Camara**, presidente do Conselho Fiscal; **Romeu Medeiros, Eurico Witruvio, Manoel Markmann, Francis Holder e Renato Pires Medeiros.**"

A directoria resolveu ainda:

a) — nomear uma commissão composta dos srs. Chaves Martins, Prudenciano de Lemos, Antonio Almeida Caetano Camara e Romeu Medeiros para promover um movimento pró-pacificação dos desportos pernambucanos;

b) — manter-se em sessão permanente até ser resolvido o dissidio em foco;

c) — appellar para os responsaveis pelos desportos pernambucanos para um inteiro congraçamento, esquecendo-se qualquer resentimento e uma acção conjuncta com o fim de auxiliar os desejos da commissão acima.

— O thesoureiro da A.C.D.P., sr. Luiz Clericuzi, presente á sessão, absteve-se de votar por um dos directores renunciantes da F.P.D.



MAGDALENA x LIBERDADE

No proximo domingo deverão medir forças no campo do S. Christovão, gentilmente cedido por este, as equipes primarias e secundarias dos clubs acima.

O director do **Magdalena** escalou o seguinte team:

Carlito — Féra — Carmona — Baptista — Pau Ferro — Lula — Abreu — Durval — Nandu' — Tutu' — Bola de Neve, que deverá estar em campo ás 15.30. O jogo dos segundos quadros começará ás 14.00 impreterivelmente.

SPORT CLUB DO RECIFE

São convidados os juvenis abaixo a se encontrarem no campo social, ás 7 horas de amanhã, para o jogo de campeonato:

Eurico — Castello — Chiquinho — Pitota — Morato — Bessa — Uchôa — Rivaldo — Viola — Meira Lins — Waldemar — Ademir — Guilherme — Amaral — Adhemar — Raymundo — Ramiro — Frota.

TORRE SPORT CLUB
(OFFICIAL)

De ordem do sr. presidente, convido a todos os jogadores componentes dos quadros do club, para comparecerem á séde social, hoje, das 20 até as 21 horas, afim de tratar sobre um rigoroso treino em conjuncto, que se realizará amanhã (dia 31), principalmente os seguintes:

Gouveia — Guabera — Joaquim — Baptistinha — Baptista — Leiteco — Lula — Pinto Abreu — Dulval I — Fernando — Danzi — Valentim — Tenente — Sibiu — Junqueira — Adonis — Rubens — Argemiro — Chaguinhas — Durval II — Benony — José Alves — Beberto — Dorico — Roberval — Erico e todos os demais inscriptos pelo club, porém omittidos da lista por esquecimento.

ASSOCIAÇAO A. DA GREAT WESTERN

A direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** convida os amadores do 1º e 2º quadros para se acharem no domingo ás 6 horas, no campo do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, para treinarem com o mesmo.

COLONIA x PALMEIRA UCHOA

Encontrar-se-ão domingo proximo, no campo do Palmeira, em Areias, os quadros acima.

Para esse encontro o director do **Colonia** convida os amadores abaixo escalados para estarem na séde ás 13 horas:

1.º QUADRO — Cleonides — Grude — Zépequeno — Tapioca — Zé de Verissimo — Baixinha — Poinha — Painô — Zézinho — Calango — Baptista.

2.º QUADRO — Dito — Bahia — Nelson — Alfredinho — Euclides — Pedrinho — Mathias — Leoterio — Zezinho — Pitota — Vavado.

S. PAULO DE AGUA FRIA x MAURICÉA

Está esperada para amanhã a pugna dos clubs acima.

O **São Paulo** espera colher mais uma victoria para suas cores.

CARNERA ESTA' COM A PERNA PARALYSADA DEVIDO A LUTA COM HAYNES

NEW YORK, 28 (Meridional — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — A perna esquerda do pugilista Primo Carnera appareceu hoje completamente paralysada, acreditando-se ser o facto motivado por um golpe recebido hontem com o negro Haynes.

Vão representar o Brasil nas Olympiadas

Despediram-se do Comité Olympico os remadores pertencentes ás especializadas — Uma lembrança do presidente Bastos Padilha — Expressiva saudação do sr. Alaor Prata



Grupo formado pelos remadores patricios que partem hoje rumo de Berlim. Na photographia vêem-se o dr. Alaor Prata, secretario do C.O.B.; sr. Gomes da Rocha, presidente da F.B.N.; as nadadoras Lygia e Neuza Cordovil, o technico allemão Rolph Keller e todos os remadores que constituem as guarnições do skiff, do 2 sem patrão e do 4 com patrão, que representarão o Brasil nas Olympiadas

RIO, 27 (Via aerea) — Pouco passavam das 11 horas quando a séde da Federação Brasileira recebeu os athletas seleccionados pelo Comité Olympico Brasileiro, os quaes foram fazer as suas despedidas ao alto orgão sportivo do paiz e receber os passaportes olympicos.

Abrindo a sessão, o sr. Alaor Prata disse da finalidade da mesma, entregando o uso da palavra ao sr. Herbert Moses, thesoureiro do C.O.B.

Após desincumbir-se da missão que lhe fôra conferida, o sr. Herbert Moses passou a entregar juntamente com os passaportes distribuidos pelo sr. Alaor Prata uma bandeira do Brasil, offerta do presidente Bastos Padilha a todos os remadores. A lembrança deixou muito boa impressão, pois será, sem duvida, o maior incentivo que os nossos patricios encontrarão nos jogos olympicos.

Depois da cerimonia, o sr. Alaor Prata, antes de encerrar a sessão, dirigiu um appello aos nossos patricios, exhortando-os a representar o Brasil com a maxima dedicação e sem medir sacrifios.

A oração causou agrado, merecendo justos applausos.

Pelos que irão partir, falou o chefe da embaixada, sr. Gerd Stolemberg.

Durante a reunião reinou o mais profundo respeito e a maior cordialidade.

O presidente da Republica acceita intervir pela pacificação dos sports

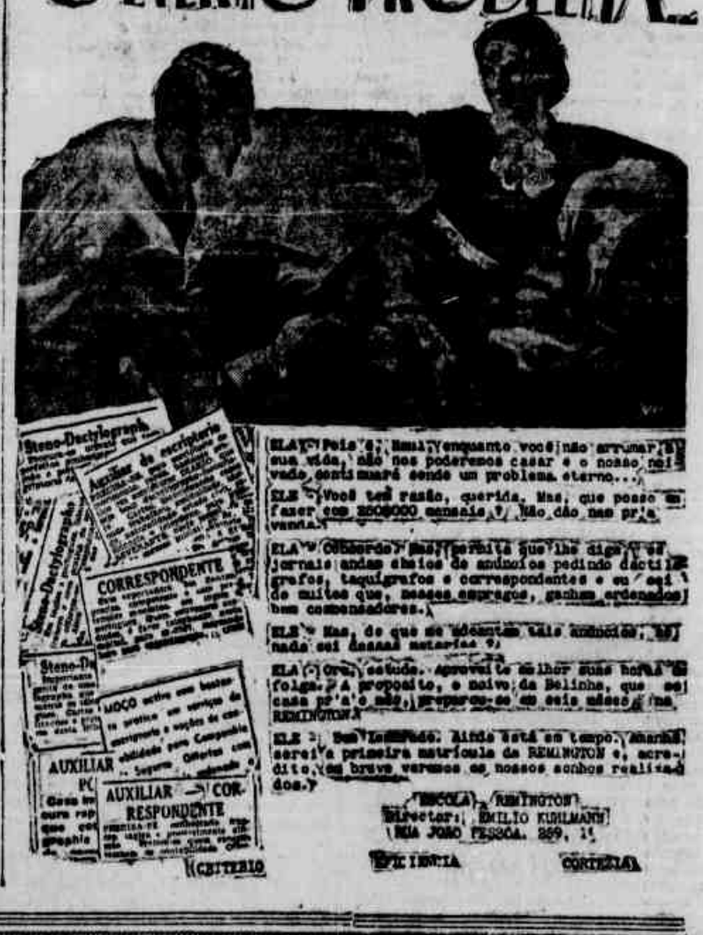
RIO, 29 (Meridional) — Uma commissão de representantes da Federação Athletica de Estudantes entregou ao presidente Getulio Vargas um memorial, appellando para que acceite intervir na pacificação dos sports nacionaes.

O chefe da Nação acceitou o pedido, declarando que realmente o assumpto o interessava.

As regatas na Bahia

S. SALVADOR, 29 (Meridional) — A C. B. D. conseguiu do ministro da Viação a cobrança de 3$300 por entrada nas Docas, afim de que o povo possa assistir do cáes as regatas.

E' a primeira vez que se verifica esse facto em todo o paiz. A resolução desgostou o povo.





AGENTES:
JOAQUIM M. COELHO & Ca.
Rua Conselheiro Piretti n. 187
Recife — Pernambuco



Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CÔRTE SUPREMA

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 5.822

Imposto do sello — Promessa de pagamento — A simples autorização para publicação de um annuncio é uma proposta de contracto de publicidade e não uma obrigação de pagamento sujeita ao sello proporcional.

N. 5.822 — Vistos e examinados estes autos de aggravo do Estado de S. Paulo, em que são aggravantes a Companhia Telephonica Brasileira e aggravada a Fazenda Nacional, accordam dar provimento ao recurso, condemnando a aggravada nas custas.

I — A Fazenda pediu que a Companhia fosse obrigada a pagar 15:694$, sendo 694$ de revalidação e 15:000$ de multa. O motivo foi "ter sido acceita pela ré, uma promessa de pagamento, em escripto que não continha o sello devido." O executivo foi embargado. A acção seguiu seus devidos termos. O juiz julgou que a defesa não procedia e condemnou a ré. Dahi o aggravo que o sr. ministro procurador geral entendeu não dever ser provido.

II — A sentença é reformada e a ré absolvida. O acto que constituiu a infracção, foi feito de accordo com o modelo de fls. 23. E' um pedido de serviço, uma proposta, mediante certas condições, e só vincula o proponente quando é acceito, occasião em que o pagamento é feito. A lei de sello não se refere a acto preliminar de contracto; refere-se á promessa que, por si, contem obrigação exigivel.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1933 — *E. Lins*, presidente — *F. Whitaker*, relator.

NOTAS TACHYGRAPHADAS

Relatorio

O sr. ministro Firmino Whitaker (relator) — A 11 de janeiro de 1933, a Fazenda intentou o presente executivo fiscal contra a Companhia Telephonica Brasileira, pedindo o pagamento de . . 15:694$, de revalidação do sello e multa, de conformidade com o art. 60, letra c, e do art. 68, parag. 8º, do decreto n. . . 17.538, de 10 de novembro de 1926.

A ré embargou a acção com estes fundamentos:

1) A multa foi imposta por não ter a executada sellado "papeis em que ha promessa ou obrigação de pagamento".

2) Não ha papeis escriptos pela ré contendo tal "promessa ou obrigação".

3) Trata-se de "pedido de publicação de annuncio" nas listas telephonicas, caso em que o annunciante pede, por escripto, a publicação, e só depois de apresentada a prova typographica e quando acceita esta é que o pagamento se realiza, sendo no recibo aposto o *sello fixo* devido.

4) O "pedido de publicação", portanto, não constitue promessa sinão quando é acceita a prova, "momento em que, pelo sello fixo apposto ao recibo, cumpre a Companhia executada a obrigação".

5) Além disso, a obrigação de sellar não seria da ré, mas seria dos annunciantes.

A embargante pediu prazo para a prova e produziu as testemunhas de fls. 20 e 21 e os documentos de fls. 22, 24, 25 e 26.

O juiz decidiu a contenda a favor da Fazenda. Disse elle:

"A formula de fls. 23 offerecida pela embargante contem a obrigação de pagamento por parte de quem encommenda o annuncio; é, portanto, um papel previsto na tabella A, § 1º, n. 29 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926".

Esse decreto reza o seguinte:

"Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda mesmo sob a forma de recibo, carta ou qualquer outra: os que contiverem distracto, etc."

Continúa o juiz:

"Certamente o sello devia ser inutilizado pelo signatario do pedido, mas isso não exime a annunciante da multa em que incorreu, concomitantemente, recebendo o documento sem sello, artigo 60, c).

Houve aggravo, que foi discutido. Em suas razões, a aggravante repetiu o que tinha dito nos embargos. Quanto ao procurador da Fazenda disse (fls. 28 e 28 v.):

"Sempre visando apenas protelar o pagamento do que reconhece dever á exequente, aggrava a executada da respeitavel sentença de fls. 30, mas deixa *propositadamente* de provar o que allega com certidões do processo administrativo, para apresentação das quaes lhe foi concedido um prazo de 20 dias.

O illustre e douto patrono da aggravante já está muito familiarizado com as leis reguladoras do processo do executivo e com a jurisprudencia desse Colendo Tribunal, pois ha muitos annos aqui comparece para defender seus clientes ou seus proprios interesses, e sabe assim que:

As certidões de divida extrahidas do livro de divida activa da União são titulos de divida liquida e certa, podendo com elles a Fazenda entrar em Juizo com a sua intenção fundada de facto e de direito. Com esse ingresso regular em Juizo, cabe á parte contraria o onus da prova de qualquer facto que a releve do pagamento, illidindo assim a prova resultante da certidão extrahida pela Fazenda (aggravo de petição de São Paulo, n. 5.223, fls. 346 do Archivo Judiciario, vol. XIX.)

A razão porque nada provou, é facil de advinhar e o illustre e culto julgador pos á mostra na respeitavel sentença de fls. onde decidiu que *ainda provado estivesse o allegado*, os embargos deveriam, ser, como foram, rejeitados, pois que a formula de folhas 23, apresentada pela embargante, contem a promessa de pagamento e está pois sujeita ao sello previsto na tabella A, § 1º, n. 29 do regulamento approvado pelo decreto 17.538, de 10 de novembro de 1926.

Reza, com effeito, o n. 29:

"Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento, *ainda mesmo sob a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação, caução ou garantia e liquidação de sommas ou valores*".

Sabendo que o contribuinte procura por todos os meios evitar o pagamento do sello devido, o regulamento procura ser, e é no caso vertente, bem claro, de sorte a impedir a victoria de qualquer ardil. Dahi o dizer que a promessa pode ser feita sob a *forma de recibo, carta OU QUALQUER OUTRA forma, inclusive* pois a de fls. 23.

A' vista do exposto ainda que provado estivesse que a multa era cobrada com o sello, foi imposta por ter a executada deixado de exigir a opposição de sello, nas promessas de pagamento identicas á de fls. 23, deviam os embargos ser, como foram rejeitados.

Esse Colendo Tribunal fará bôa justiça, negando provimento ao aggravo.

S. Paulo, 20 de março de 1933 — *Fernando Maximiliano*." O juiz sustentou seu despacho deste modo (fls. 39):

"Toda a argumentação da aggravante na sua minuta funda-se na supposição de que as obrigações condicionaes não estão sujeitas ao pagamento do sello.

Suppõe tambem que não se perfaz o contracto entre o assignante e a companhia com a simples assignatura da formula.

Não debulharei os elementos do direito das obrigações para justificar aqui uma decisão que mantenho por que não os perdeu de vista. 21-3-33 — *Vieira Ferreira*."

O sr. ministro procurador geral pediu a confirmação da sentença nestes termos (fls. 43):

"Nada tenho a accrescentar ás razões de fls. 38, com as quaes opino pela confirmação da decisão recorrida, a fls. 29.

Rio, 28-4-933 — *Bento de Faria*".

E' o relatorio.

VOTO

O processo administrativo devia estar junto, para maior esclarecimento da causa. Da razão de ser da divida o que se sabe é o que diz a embargante. O procurador da Fazenda e o juiz acceitaram, neste ponto, o que a embargante disse; divergiram somente nas conclusões.

Eu acceito, portanto, que se trata do seguinte: de sello não pago em papeis em que ha promessa ou obrigação de pagamento, caso da tabella A, § 1º, n. 29, do regulamento n. 17.538, de 10 de novembro de 1926 — segundo reconheceram o juiz e o procurador.

O titulo basico diz apenas:

"Certifico que do livro de inscripção de divida activa desta repartição, consta que a Companhia Telephonica Brasileira, estabelecida á rua 7 de Abril n. 67, na capital deste Estado, deve á Fazenda Nacional a quantia de quinze contos seiscentos e noventa e quatro mil réis . . . . (15:694$000), sendo 694$000 de revalidação de sello e 15:000$000 de multa, de conformidade com o § 8º do art. 68 do decreto 17.538, de 10 de novembro de 1926, etc., etc."

Nessas condições, passo a dar o meu voto.

O documento de fls. 3 é verdade que prova a favor da Fazenda. Essa prova porém, não é absoluta; pode ser destruida. Onde o papel com a promessa de pagamento? O juiz diz: "No documento de fls 23". O Ministerio Publico apoia a asserção do juiz. O documento de fls. 23, é apenas um modelo de autorização para ser publicado annuncio nas listas de telephones. Embora, porém, seja igual aos que motivaram a infracção e embora este tenha todas as formalidades da lei, não se pode affirmar, a meu ver, que tal documento contenha uma promessa de pagamento. A parte que subscreve tal modelo autoriza a publicação, mas o vinculo entre a parte e a ré só fica estabelecido depois da apresentação das provas typographicas e de serem estas acceitas E' o que dispõem as testemunhas de fls. 20 e 21. Uma dellas diz: "Quando quer fazer o annuncio, enche uma formula; depois, recebe a prova typographica para approvar; posteriormente, recebe a conta e paga; a formula é igual á de fls. 23". O mesmo declara a testemunha de fls. 21: "Nessa occasião, a conta é tirada, entregue ao cobrador e paga mediante recibo da ré". A prova disso está nos documentos que se acham aqui, á fls. 24, 25 e 26 (lê).

A formula de fls. 23, a meu ver, não contem obrigação. Ha casos em que a promessa pode originar obrigação; são especificados no Codigo Civil, dentre elles o art. 1.512 e outros. Na especie, trata-se de acto bilateral, e este só se forma quando ha o accordo de vontade.

A lei de sello refere-se á promessa que contem obrigação effectiva, pura e simples, e teve em mira evitar a victoria de qualquer ardil para o sello não ser pago, tendo por isso dito que o mesmo era devido, embora feita tal promessa em carta, sob a forma de recibo ou outra qualquer.

Para se ver o absurdo dessa cobrança, saliento que a taxa para papeis com promessa ou obrigação de pagamento é a seguinte:

"Até 250$000	1$000
De 250$000 a 500$000	1$500
De 500$000 a 1:000$000	3$000

Dahi em diante, é de 3$000 por . . . 1:000$000 ou fracção.

Ora, no presente executivo cobram-se 69$000 de revalidação de sello e . . . . 15:000$000 de multa. Este é o lado moral da questão que me impressionou.

Meu voto, portanto, é para dar provimento ao recurso e julgar improcedente o pedido.

VOTO

O sr. ministro Carvalho Mourão — Estou de inteiro accordo com o sr. ministro relator. Apenas talvez com ligeira differença de fundamentos, chego á mesma conclusão.

A meu ver, o documento constante dos autos, enviado pela Companhia Telephonica aos seus assignantes, representa uma proposta de contracto. Nem outra coisa significaria. Si o assignante devolve, firmada, a formula impressa que a Companhia desde logo lhe remetteu ("Autorizamos a publicação de... annuncio, etc"), acceita o contracto; cria-se obrigação. Assim, o contracto só se fórma com a expedição da carta, ao menos. E na lei estão previstos o modo, o momento do pagamento e a quem compete o imposto do sello. Diz a lei que, nesta hypothese, o sello é pago na carta de resposta, no documento de acceitação da proposta que vae pelo correio (trata-se de contracto por correspondencia). O sello tem ser pago — entendo eu — nesse mesmo documento, quando devolvido pelo assignante, fazendo o pedido. Nesse caso, porém, o sello é devido pelo proprio assignante — aquelle que subscreve o documento; a quem firma a carta de resposta é que cabe pagar o sello. Sendo o sello devido por aquelle a quem foi feita a proposta, só a elle — apprehendido documento sem sello — poderia ser imposta multa, e nunca á Companhia Telephonica, que não é responsavel pela falta.

Diz-se nos autos que á Companhia Telephonica incumbe o pagamento só porque acceitou o pedido.

O sr. ministro Firmino Whitaker (relator) — O dispositivo legal reza:

"Art. 60. Incorrerão na multa de 100$000 a 500$000:

.. ..

c) concomitantemente, os que receberam documentos nas condições previstas nas letras anteriores e os conservarem por mais de oito dias, sem apresental-os á repartição arrecadadora para o devido procedimento".

O sr. ministro Carvalho Mourão — Assim, só por esse motivo a Companhia incorrerá na multa.

O sr. ministro Firmino Whitaker (relator) — Não me utilizei desse argumento. Para mim, não se trata de obrigação bilateral: o individuo que pretenda uma publicação não tem mais de que ir ao escriptorio da empresa, apanhar uma formula e assignal-a.

O sr. ministro Carvalho Mourão — Em geral, como é sabido, as empresas de publicidade distribuem, a titulo de propaganda, pedidos impressos. Si, entretanto, o destinatario assigna a formula que acompanha o pedido, parece que já acceitou o contracto. Ahi, não se cogita de simples proposta; já não depende de acceitação da empreza: o contracto está fechado; o mais é execução desde. Acceito o contracto, desde que a empreza faça a publicação e depois extraia a conta, o está executando. Sem duvida, não pode effectuar a cobrança sinão depois de feita a publicação.

Na hypothese, pois, afigura-se-me que o imposto era devido. Não me recordava, ao iniciar meu voto, do dispositivo regulamentar, agora citado pelo sr. ministro relator, quanto á obrigação, por parte de quem recebe determinados documentos sem sello, de apresental-os á repartição competente dentro de certo prazo.

Apenas por esse fundamento, nego provimento.

(Como consta da acta, foram vogaes os srs. ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. A decisão foi a seguinte: "Deram provimento ao aggravo, para julgar provados os embargos e improcedente a acção, contra o voto do sr. ministro Carvalho Mourão, que negava provimento ao mesmo aggravo")

EMBARGOS

N. 5.822 — Vistos e examinados estes autos de embargos civeis, do Estado de São Paulo, em que são embargante a Fazenda Nacional e embargada a Companhia Telephonica Brasileira, accordam rejeitar os embargos, condemnando a recorrente nas custas. A materia dos embargos já foi discutida e despresada no primeiro julgamento.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1933 — *E. Lins*, presidente — *F. Whitaker*, relator.

NOTAS TACHYGRAPHADAS

Relatorio

O sr. ministro Firmino Whitaker — Esta causa já foi decidida na sessão de 10 de maio.

O accordão que foi lavrado consta de fls. 44 e diz o seguinte:

"Vistos e examinados estes autos de aggravo, do Estado de São Paulo, em que são aggravante a Companhia Telephonica Brasileira e aggravada a Fazenda Nacional, accordam dar provimento ao recurso, condemnando a aggravada nas custas.

I — A Fazenda pediu que a Companhia fosse obrigada a pagar . . . 15:694$, sendo 694$ de revalidação e 15:000$ de multa. O motivo foi "ter sido pela ré, uma promessa de pagamento, em escripto que não continha o sello devido". O executivo foi embargado. A acção seguiu seus devidos termos. O juiz julgou que a defesa não procedia e condemnou a ré. Dahi o aggravo que o sr. ministro procurador geral entendeu não dever ser provido.

II — A sentença é reformada e a ré é absolvida. O acto que constituiu a infracção, foi feito de accordo como modelo de fl. 23. E' um pedido de serviço, uma proposta, mediante certas condições; e só vincula o proponente quando é acceito, occasião em que o pagamento é feito. A lei do sello não se refere a acto preliminar de contracto; refere-se á promessa que, por si, contem obrigação exigivel.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1933 — *E. Lins*, presidente — *F. Whitaker*, relator".

gação exigivel.

Eis o relatorio que então fiz e o voto que proferi: (Lê fls. 45-56).

O voto do sr. ministro Carvalho Mourão foi o seguinte: (Lê fls. 51-52). A decisão foi esta (fls. 53):

"Deram provimento ao aggravo, para julgar provados os embargos e improcedente a acção, contra o voto do sr. ministro Carvalho Mourão, que negava provimento ao mesmo aggravo".

O sr. ministro procurador geral apresentou os seguintes embargos: "Lê fls. 57-59). Estes embargos foram impugnados e o sr. ministro procurador geral diz-se apenas o seguinte na sustentação: "Reporto-me ao articulado nos embargos".

E' o historico.

VOTO

O sr. ministro Firmino Whitaker (relator) — Lembro-me que quando pronunciei meu voto pedi aos meus collegas toda a attenção, por me haver impressionado o lado moral da questão. Tratava-se de uma revalidação no valor de pouco mais de 600$ e uma multa do valor de 15:000$000.

Os meus collegas prestaram a devida attenção, tendo, depois de mim, se manifestado o sr. ministro Carvalho Mourão, que proferiu voto divergente. Mas s. ex., apesar de sua grande autoridade, foi vencido.

Agora, os embargos repetem a mesma materia.

A base de toda a questão é interpretar esta formula, um pouco contradictoria. E por ser justamente contradictoria interpretei-a em favor da parte obrigada ao imposto. Eil-a:

"A Companhia Telephonica Brasileira, Secção Commercial. Vem em seguida:

"Autorizamos a publicação de... annuncio... especificado... na edição de... lista de assignantes de... na importancia de Rs.... pagavel ao ser apresentada a prova typographica.."

As testemunhas que têm feito annuncios declaram o seguinte:

José Perilzzi: "... que quando elle, depoente, deseja fazer o annuncio vae á Companhia Telephonica, onde assigna um pedido de publicação de annuncio, enchendo uma formula, que lhe é apresentada nos escriptorios da Companhia; depois disso a Companhia remette a elle, depoente, a prova typographica do annuncio, que examinada pelo depoente é por elle approvada por escripto; depois disso elle, depoente, recebe com a conta uma factura á vista da qual volta ao escriptorio da Companhia e satisfaz a importancia da factura, recebendo o recibo respectivo; que o pedido de publicação, digo, que a formula de pedido de publicação do annuncio a que atraz se referiu é identica á que no momento lhe é apresentada e a requerimento da executada é junta aos autos; que a factura e recibo relativo á publicação do annuncio do primeiro semestre de 1932 são os mesmos documentos que no momento lhe são apresentados".

A segunda testemunha diz a mesma cousa.

Depois, adiante, vêm estes documentos:

"Recebemos do Sr....... a quantia de...... de nossa factura n.... Data e assignatura."

Assim, rejeito os embargos, porque a materia é a mesma.

E' questão de interpretação, que os meus collegas darão com muito mais sabedoria do que eu.

VOTO

O sr. ministro Carvalho Mourão — Recebo, de accordo com o voto que dei e pelos fundamentos que expendi. Considero que houve uma infracção, recebendo-se um documento que não estava devidamente sellado e, apesar disso, ser o mesmo guardado por mais de oito dias sem se exigir a sua legalização, conforme disse no final do meu voto. Foi o proprio sr. ministro Firmino Whitaker que leu para mim com a sua costumada lealdade e com o cuidado que lhe é peculiar, porque eu não me lembrava até dessa disposição e, si não fosse isso, teria com s. ex. Depois de s. ex. ter lido o artigo foi que, diante delle, mudei de voto.

VOTO

O sr. ministro Eduardo Espinola — Rejeito os embargos.

Depois das ponderações feitas, na occasião do primeiro julgamento, pelo sr. ministro Carvalho Mourão e de ter ouvido a leitura do voto que proferiu o sr. ministro relator, pude reflectir sufficientemente sobre o assumpto.

Trater-se-á, no caso, de uma simples offerta de contracto, ou o pedido assignado equivalerá, desde logo, a um contracto firmado?

Este o ponto que me parece essencial. Si se tratá, com effeito, de uma offerta de contracto perfeito, o facto do annunciante assignar o pedido de autorização equivale á acceitação, ficando, portanto, acabado. Mas aqui o que se verifica é a falta do elemento essencial á perfeição do contracto: o preço. Na formula apresentada nada consta relativamente a este ponto. O preço está em branco. Não ha preço determinado e certo. O annunciante é que tem de declarar qual o preço.

Ora, isso fica, por consequencia, dependente da approvação da Companhia, ao receber o pedido, porque ella pode discordar do preço estabelecido pelo annunciante. Sem o preço — repito — não pode haver um contracto perfeito e acabado. Si fosse simplesmente a questão de sr. o annunciante obrigado á pagar fosse apresentada a prova typographica, não teria importancia. Equivaleria, isso ao cumprimento do contracto. Mas sem o preço — o qual constitue o objecto do accordo das partes — quando a Companhia recebe o pedido, manda-o para a typographia e, depois, envia ao assignante a prova typographica. Só nesse momento pode se dizer que ella concorda com o respectivo preço. Sem isso, considero, como o sr. ministro relator, esse pedido de publicação como não constituindo a acceitação perfeita de um contracto, mas talvez, como uma nova offerta, uma nova proposta, porque inclue um elemento essencial que não estava na proposta primitiva, na formula apresentada.

Por estes motivos, rejeito tambem os embargos.

VOTO

O sr. ministro Arthur Ribeiro — Entendo tambem que ha, ahi, simplesmente, uma proposta feita. O contracto se aperfeiçoou no momento da apresentação das provas. Nessa occasião é que o preço fica estabelecido. Só ahi, então, o contracto fica completo e acabado. Antes disso, não: ha uma simples proposta, que não estava sujeita ao sello.

(Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. ministro Carvalho Mourão).

Movimento do Fôro

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Acta da 34ª sessão ordinaria da Côrte de Appellação para julgamento de feitos civeis em 29 de maio de 1936.

Presidencia do des. Felisberto dos Santos Pereira. A' hora regimental, presentes os des. A. Ribeiro, Neves Filho, João Jungmann, Orlando de Aguiar, Padua Walfrido, A. Oliveira Lima, Cunha Barreto o dr. Heraclyto Vaz, aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior, e passados os feitos, verificaram-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. presidente — Pedido de licença-premio do bel. Henrique Daniel da Camara Pimentel, juiz de Direito de Bom Jardim — Concedida unanimemente.

Relatada pelo des. Padua Walfrido, sendo revisores os des. João Jungmann e Orlando de Aguiar — Appellação civel n. 25.029. Recife — Appellantes, Franco Ferreira & Cia. Appellada, a Fazenda do Estado — Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel n. 25.485. Olinda — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, d. Gui digo d. Eponina Barbosa de Góes Motta e Pedro Baptista de Souza Motta — Preliminarmente, converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

Sessão extraordinaria

Para julgamento de appellações civeis e mandado de segurança constantes da pauta, terá hoje sessão extraordinaria da Côrte de Appellação, convocada pelo des. presidente.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DOS CARTORIOS

Primeiro cartorio

Conclusões

Foram conclusos ao juiz municipal da quinta vara, os autos da acção de esbulho proposta por João de Oliveira Mattos contra Pedro Alves Cabral, afim de ser julgada uma justificação produzida nos autos.

— Ao mesmo juiz foram conclusos os autos do inventario dos bens deixados por d. Maria José dos Santos, sendo inventariante Ernesto Muniz Ferreira.

Despacho

Nos autos da acção executiva que a firma Asfora & Filhos move contra Bichara & Carneiro, o juiz de Direito da quinta vara, mandou que a ré embargante falasse nos autos sobre um documento que foi junto ás razões finaes pelos autores embargados.

Cumpra-se

O juiz de Direito da quinta vara mandou cumprir o accordam, nos autos da acção executiva proposta por Antonio de Souza Aguiar contra José Teixeira Junior.

Vista

Estão com vista, em cartorio, ao procurador dos Feitos da Fazenda do Estado os autos do inventario dos bens deixados pelo dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, sendo inventariante d. Antonia Alves de Araujo Ribeiro.

Conclusões

Foram conclusos ao juiz de Direito da terceira vara, substituto [illegible], os autos do accordo celebrado entre a Companhia Segurança Industrial e o operario Urbano dos Santos, para a competente homologação.

— A' conclusão do juiz de Direito da setima vara substituto legal do da oitava, seguiram, hontem, em grau de [illegible] os autos da acção ordinaria [illegible] proposta por d. Olinda de Lima França, inventariante do espolio do major Francisco Affonso Marroquim, contra a viuva de João Coelho de Almeida e outros

Contados

Aguarda preparo de custas, em cartorio, entre outros os seguintes autos: desistencia nos autos da acção executiva proposta pela The Texas Company (South America) Ltd., contra A. M. Lima; acção executiva proposta por Gedalha Sheptaman contra Rubim Shevartes; acção executiva proposta por José Cesario de Mello contra Wandenkolk Ferreira; acção executiva movida por Joaquim de Souza Barros contra Octavio Augusto Soares de Avellar; acção executiva proposta por Arthur da Costa Campos, contra Manfredo Ferreira da Cunha; protesto de interrupção de prescripção requerido por d. Orlinda de Almeida Marques Rodrigues, contra Alfredo Marinho; notificação requerida por Severino Soares de Albuquerque contra Alfredo Lemos Araujo; acção de despejo proposta por José da Silva Gomes, contra Ernesto P. Praça; desistencia nos autos da acção de despejo proposta por d. Julia de Albuquerque Quintas, contra Cli[illegible]on Chaves; acção summaria rescisoria proposta por Bartholomeu Milton Leite contra Manoel Almeida Alves de Britto; acção de despejo proposta por Kate Helen Paterson contra d. Eugenia Guedes Marfuso; aggravo nos autos da acção executiva proposta por Anna Cavalcanti de Gouveia contra Pedro Guilhermino dos Santos; acção de restauração de titulos, proposta pelo The Bank of London & South America Ltd., contra Aladino Carvalho e Luiz Augusto Alves dos Santos; acção executiva proposta pelo Banco Commercial de Pernambuco contra Antonio Francisco Elihimas; acção summaria proposta por Augusto Hilario Ramos contra o "Lar Pernambucano"; acção executiva entre partes, Alderedo Faria, d. Alzira Faria e Cecilia Lewin; acção summarissima proposta por Manoel dos Santos, contra a firma Andrade Irmão; desistencia nos autos da acção executiva proposta por Manoel Tavares Ferreira contra Abel Costa.

Vista

Estão com vista, em cartorio, ao advogado Nilo Camara os autos da acção executiva proposta pelo bel Constantino Marinho Falcão contra João Manzi Filho (Aggravo).

Segundo cartorio

Vista

Ao dr. Pedro Cirne foram com vista os autos da acção de despejo movida por José Rodrigues Pinto Ferreira contra Antonio Espindola Pessôa.

JUIZO DE DIREITO DE S. LOURENÇO

Ementa:

A servidão por delimitar o direito de propriedade é de caracter sempre restricto, não sendo tambem presumivel.

Vistos etc.

A "Comp. Usina Tiuma", successora da "Comp. Usina Cansanção de Sinimbu" e da "North Brasilian Sugar Factores Limited", proprietaria da Usina Tiuma, situada nesta comarca, exhibindo um instrumento de procuração, á fls. 12; uma escriptura publica devidamente registrada, sendo partes a mesma Companhia The North Brasilian Sugar Factores Limited e entre outros o dr. Manoel Moraes de Albuquerque e sua mulher, documento de fls. 307, proprietarios do engenho "Cuepe", tambem nesta comarca, além dos docs. de fls. 8, 9, 10 e 11, na inicial de fls. 2 requereu que se expedisse, em virtude de urgencia para provar no triduo legal posteriormente, com citação dos R. R., na forma do art. 560, combinado com o art. 560, parag. 2º, do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, um mandado de manutenção contra Cicero Cavalcanti de Moraes, Benjamin Cavalcanti de Moraes e João Cavalcanti de Moraes e suas mulheres se casados fossem, contra quem se proporia acção, afim de que pelo dito mandado ficasse desde logo manutenida a A. na posse da servidão de passagem, em um desvio do ramal da estrada de ferro da referida A. que passa pelo dito engenho "Cuepe", uma vez que segundo a escriptura referida, em 5 de outubro de 1909, o dr. Manoel Moraes de Albuquerque e sua mulher, se obrigaram a ceder os terrenos do engenho "Cuepe" que fossem necessarios para a construcção e regular funccionamento de um ramal de sua estrada de ferro, estando entretanto os mesmos R. R., successores que são de Honorio Carneiro de Moraes, no dito engenho, que por sua vez o adquiriu do alludido dr. Manoel Moraes de Albuquerque e sua mulher, a impedirem a legitima passagem da A., com uma cerca de arame farpado, plantações de bananeiras etc, que fizeram sobre o desvio que vae ter ao engenho S. João.

Expedido o mandado e como não obedecesse immediatamente os R. R., com a approximação da Força Publica, attenderam elles por fim, assim ficando, embora provisoriamente, a A., na posse da servidão allegada.

Produzida a justificação regular, a ella compareceu o advogado dos R. R., conforme a procuração que se vê a fls. 23 e posteriormente, para ractificar, a procuração tambem de fls. 31.

Foi julgada essa justificação em favor da A. e na primeira audiencia propoz esta, a competente acção de manutenção de posse contra os R. R.

Ao pregão compareceu o advogado dos mesmos que pediu vista dos autos.

A fls. 39, estão, os embargos onde preliminarmente se argu'e nullidades e como não houvesse o articulante indicado a relação *in concreto*, nos autos, despresei taes nullidades, conforme se vê no despacho de fls. 40.

Os R. R. ainda nesses mesmos embargos se propuzeram a provar (aqui resumidamente), o seguinte:

a) improcedencia de acção por inobservancia do art. 558 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado;

b) que sobre a parte litigiosa não havia servidão em face do proprio documento da A.;

c) que os termos da inicial contrariam semelhante principio;

d) que todas as modalidades de semelhante onus obedecem ao criterio do justo e do honesto;

e) que servidão não se presume, tendo o seu uso restricções e que só poderá ser ella ampliada com indemnização ao dono da cousa serviente, na ausencia de impedimento legal;

f) que a A. abusara do direito com a proposição da presente acção, violando a lei e produzindo damnos contra os embargantes. Nesses embargos protestaram os R. R. por todo genero de provas, inclusive os que devem ser mencionados especificadamente. A' fls. 41 vê-se que na audiencia de 22 de agosto do anno findo, o advogado dos R. R. pusera em prova a acção, não comparecendo ao pregão a A.

A' fls. 42 ainda os R. R. requereram a intimação do advogado da A. para a prova testemunhal que pretendiam produzir, como designação, por parte deste juizo de dia e hora, sendo citado o representante legal da A. para o seu depoimento pessoal, tambem a requerimento dos R. R.

A' fls. 41, foi accusada a citação feita na pessôa do sr. Apolonio de Azevedo e Silva Junior, representante da Comp. pois citação fôra a que se fez e não intimação, questão apenas de forma grammatical, pois, virtualmente sempre fôra citação e com isto se conformando a parte contraria. De fls. 46 á 47, consta o depoimento do representante legal da A., o sr. Fileno de Miranda.

A' fls. 50 está, por sua vez, requereira citação dos R. R. para depoimento pessoal e designação tambem de dia e hora para prova testemunhal, bem como em audiencia louvação de peritos para vistoria, sendo assim intimados os R. R.

Na audiencia á fls. 52 e 53 accusou-se a citação alludida e procedeu-se á louvação, nella se achando o advogado dos R. R.

Estes em numero de dois prestaram os depoimentos de fls. 53 á 55 e á fls. 64 vê-se o primeiro auto de vistoria, até a fls. 66.

A' fls. 76 estão os quesitos da A com uma croquis a fls. 77, e a fls. 78 os quesitos dos R. R., tudo referente a essa deligencia.

A' fls. 79 está o primeiro laudo dos peritos até á fls. 80.

A' fls. 81 consta uma segunda vistoria até á fls. 83.

A' fls. 84 usque 86, um terceiro auto de vistoria.

A' fls. 87 requereram os peritos prorogação de prazo, o que lhes foi concedido.

A' fls. 88 estão os quesitos supplementares da A. e á fls. 89 um unico supplementar dos R. R.

A' fl. 90 está o laudo dos peritos referente a essa vistoria.

A' fls. 91 e 92 vê-se um quarto auto de vistoria e finalmente de fls. 94 á 98 as razões da A. e de fls. 100 á 105 as dos R. R.

No decorrer da acção estes produziram quatro depoimentos testemunhas e a A. outros tantos.

E mais.

Toda a questão aqui se origina do facto dos R. R. terem impedido materialmente a passagem da A. pelas terras do engenho "Cuepe", em direcção a "Calloanda", por prolongamento que a mesma A. fizera ultimamente partindo de um antigo desvio que permanecia em São João, como ella affirma desde longos annos, ou seja desde o anno de 1912, como dizem algumas testemunhas, inclusive a propria A., ou seja de "Cuepe", como affirmou outras e a propria pericia visualmente conclue em uma das duas respostas, no laudo de fls. 90.

A A. se presume com todo o direito de servidão, sobre esse prolongamento em terras do engenho "Cuepe", argumentando do mesmo em suas razões finaes, com os requisitos da posse, porque entende que servidão de passagem de estrada de ferro — "é claro comprehende todos os direitos necessarios ao seu uso regular e para a bôa regularidade deste foi então construido, entre outros, um desvio, que partindo da linha tronco, ia ter ao engenho São João, limitrophe áquelle". — (expressões textuaes da A.)

Eis o seu argumento principal, ou mesmo fundamental do pedido, baseando-se na escriptura de fls. 3 á 7, onde se constituiu servidão de passagem sobre o engenho "Cuepe", de estrada de ferro, em favor da A., successora da Comp. The North Brasilian Sugar Factores Limited.

A isto responderam os R. R. em argumento, que na clausula primeira desta mesma escriptura se estabelece que a Comp. obrigara-se a aumentar a sua rêde de linha ferrea destinada ao transporte de cannas e lenha, fazendo um novo ramal que atravessasse os engenhos "S. João", "Cuepe" e "Novo de Goytá".

Ora, esse traçado está patente no graphico á fls. 8 e no croquis de fls. 17, além dos laudos e proprios depoimentos, até mesmo os pessoaes.

Assim essa estrada de ferro está claramente determinada, como o ramal de que se trata na escriptura, dizendo-se em sua clausula terceira que os contractantes faziam cessão gratuita á Comp. de todos os terrenos de seus respectivos engenhos que fossem necessarios á concessão e regular funccionamento do ramal de que tratava as clausulas anteriores, não gravou sinão esses mesmos engenhos, entre os quaes "Cuepe", proporcionalmente ás necessidades do funccionamento desse determinado ramal, não obrigando os contractantes, pois as clausulas são claras, á nova servidão que dahi por deante pudesse á A. construir outros ramaes muito além das necessidades previstas e para fim certo sem vantagens para os ditos contractantes, contrariando assim a clausula 3ª, ainda em vigor como todo o contracto.

Fóra dahi seria crear uma servidão puramente presumida, porque tal prolongamento importaria em um novo ramal de illimitada extensão ao criterio da A., em nome de principio por ella mesma invocado, porém contrario ao espirito do nosso Cod. Civ.

Nem mesmo usocapião lhe vale no caso, pois o que havia era um simples ponto de canna, em proveito do proprio engenho desde longa data, conforme todas as testemunhas e dos proprios depoimentos pessoaes se conclue a começar do proprio representante da A., o sr. Fileno de Miranda, á fls. 47, pois esse reconheceu que o engenho "Calluanda", sempre forneceu cannas, no desvio que atravessa "Cuepe" e termina no engenho "S. João", muito embora a verdade é que o tal ponto sempre permanecerá em "Cuepe", como agora se prova com a pericia e a vista dos marcos confinantes, onde tambem deixavam cannas "S. João" e a propria A.

E tanto assim é que outros pontos semelhantes sempre existiram, conforme a prova, com denominação e fins conhecidos, que a propria A. em todo esse tempo sempre respeitara, tentando agora somente, desde alguns mezes, ampliar illicitamente a sua servidão, por estas em desaccordo com o art. 707 do Cod. Civ.

Cotejadas assim as allegações das partes chega-se as conclusões.

E assim:

Considerando que os R. R. já não podem arguir nullidades como fizeram em suas razões finaes, por ser materia velha resolvida quando por seus embargos e contra os mesmos R. R., no despacho de fls. 40, conformando-se estes com tal decisão.

Considerando que a inobservancia do art. 558 do Cod. do Proc. Civ. Com. do Estado, não cabe na especie como querem os R. R., porque a exigencia fiscal alludida era do Reg. de 29 de Janeiro de 1917, hoje o do art. 33 do Reg. de 8 de janeiro do corrente anno, que reproduziu textualmente aquelle primeiro rezando o seguinte: — "Nenhuma acção *fundada em dominio ou posse de propriedade territorial, será admittida ou julgada*, sem que se prove ter pago o imposto devido até a data da ultima arrecadação".

Considerando que no caso pasente a manutenção versa sobre servidão, que bem classificada se dirá *quasi posse;*

Considerando porém que a servidão perpetua sobre o engenho "Cuepe", constituida em favor da A., conforme a escriptura que esta exhibe é clara e delimitada, não lhe consentido ampliações, como quer fazer agora, em nome de um principio que não tem apoio legal;

Considerando que o ramal do engenho "Novo", de que trata a dita escriptura, está bem definido na clausula primeira e a cessão de terrenos de que trata a clausula terceira, por parte do mesmo "Cuepe", absolutamente será de uma extensão tal que ultrapasse as necessidades de construcção e regular funccionamento do dito ramal;

Considerando que o ponto de canna reconhecidamente desde muitos annos, do engenho "Cuepe", embora delle se utilisasse o mesmo "Calluanda", não podia ser prolongado sem consentimento dos R. R. e muito menos transformado em um novo ramal gravando destarte o referido engenho de uma outra servidão;

Considerando que a servidão não se presume "reputa-se na duvida não existir", conforme o art. 696 do Cod. Civ., e o que pretende a A. incide completamente nesse dispositivo;

Considerando ainda, que o art. 7.043 unico do dito Codigo não permitte a ampliação de servidão para outro fim, sinão para o que estava constituido;

Considerando que obrigando-se os R. R., pela clausula setimá, a manterem dois metros de terreno marginalmente ao ramal alludido sem cultura, demonstra-se não somente uma obrigação de não obstarem elles o livre transito dos trens da A. mas apparentemente os limites lateraes da servidão;

Considerando que se reconhecendo pelas testemunhas e laudo dos peritos á fls. 70, que o ponto de canna em questão sempre fôra do engenho "Cuepe", argumento de que se valera, apesar de condemnal-o a propria A., embora affirmando que era no engenho "S. João", não implica em allegações de dominio contrario do art. 505 do Cod. Civ. deve ser entendido intelligentemente, pois segundo Clovis, tal principio se origina da classica doutrina das *Excepções de Dominio*, incabiveis nas acções possessorias, afinal cousa differente da argumentação destes autos.

Julgo improcedente a acção de manutenção de posse da servidão proposta pela "Comp. Usina Tiuma", contra os R. R., Cicero Cavalcanti de Moraes, João Cavalcanti de Moraes, Benjamin Cavalcanti de Moraes e sua mulher, tornando do desse modo sem effeito o mandado que se expedirá em favor da A., condemnando-a nas custas, a restaurar a cerca, a remover o prolongamento sobre "Cuepe", ás suas proprias expensas, além dos damnos causados que se arbitrarão opportunamente e demais pronunciações de direito.

Outrosim, extraia-se copia para os fins necessarios. P. I. e R.

S. Lourenço da Matta, 27-4-936 — *Alvaro Simões Barbosa*.

N. B. A. A. conformou-se com a sentença.

DIREITO FISCAL

1.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES

RECURSO N. 1625

Imposto de renda — A renda creditada mas não recebida não deve ser incluida no computo da renda tributavel.

Contra Francisco Assis Pereira de Mello, foi instaurado um processo, de lançamento *ex-officio*, por falta de declaração de renda, em 1932. Notificado, Francisco Pereira de Mello reclamou, allegando que os juros que lhe tinham sido attribuidos como engano, visto não ter o devedor satisfeito o pagamento, conforme a prova do documento que annexou á petição.

Dahi a annullação do processo, recorrendo o chefe da secção do seu acto para este Conselho.

Isto posto.

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso *ex-officio*.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1935 — *Randolpho Chagas*, presidente — *Octavio Gouveia de Bulhões*, relator.

Visto — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

RECURSO N.º 1.846

Imposto de renda — Prejuizos verificados por exame de escripta. Reservas tributaveis inferiores a esses prejuizos. Lançamento rectificado.

Em revisão de declarações de renda foi suggerido um exame nos livros, da interessada, Johns Manville Corporation of Brasil, por apparecerem no exercicio de 1932, certas *reservas* (lançamentos novos), que não constavam da demonstração de "Lucros e Perdas".

Não tendo sido possivel effectuar desde logo o exame, foram as verbas em questão apreciadas por perito, que considerou ter havido no alludido exercicio um lucro tributavel.

Revista a declaração respectiva foi mandado proceder a exames, em seguida á reclamação da interessada.

ACCORDAOS

Tendo em vista o que foi apurado, isto é, que as reservas tributaveis eram inferiores aos prejuizos verificados, o director do imposto de renda, mandou rectificar o lançamento, considerando isenta a interessada e recorrendo *ex-officio*.

Em taes condições.

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso *ex-officio*, para confirmar a decisão recorrida.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1935 — *Randolpho Chagas*, presidente — *Othon de Mello*, relator.

Visto — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

(Conclue na 8.ª pagina)

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

COMO NASCEM AS GUERRAS

"Deixae-me agir durante cinco ou dez annos e a Italia será rica, prospera e feliz"

PARIS, maio (Via aerea) — Um diplomata europeu escreveu o artigo que abaixo publicamos sobre o conflicto italo-abyssinio. Nelle estão revelados os motivos que induziram o Duce a emprehender essa expedição que tem custado, tanto ao reino peninsular, como ao imperio negro, milhares de vidas.

COMO NASCEU AS GUERRAS

"Deixae-me agir durante 5 ou 10 annos e a Italia será rica, prospera e feliz", proclamava Mussolini em um discurso pronunciado em 24 de outubro de 1924, portanto, ha onze annos passados.

Para explicar a guerra da Abyssinia é preciso não esquecer essas promessas de outr'ora, pois o povo italiano dellas ainda se lembra bem.

"Essa guerra é o feito de um homem". Convem accentuar, pois, a sua situação pessoal no momento em que elle decidiu levar a effeito a expedição. Essa situação era simplesmente tragica e a jornada colonial pareceu-lhe ser a unica porta salvadora que elle tinha aberta: Mussolini não pensou em escolher entre a paz e a guerra, mas somente entre a guerra a fallencia do seu systema politico. Elle acreditou na possibilidade de uma guerra africana rapida que contrariasse as pretensões imperialistas da Grã-Bretanha, favorecendo a fundação de um vasto imperio colonial que abrangesse a Lybia, o Egypto, o Sudão, a Abyssinia, augmentado ainda das colonias italianas da Erythréa e da Somalia num total de mais de quatro milhões e meio de kilometros quadrados.

Eis o sonho.

NEM ILLUMINADO, NEM CONVICTO

A' differença de Hitler, Mussolini não é um illuminado, nem convicto. Uma só coisa o preoccupa: seu successo pessoal e é, através dessa preoccupação que elle examina todas as questões. A historia politica do fascismo é a melhor prova que podemos dar dessa affirmação.

Ella se divide em quatro variações da idéa mussolinica: 1º desenvolvimento da riqueza nacional em detrimento do Estado; 2º idéa de imperio em detrimento da França; 3º Hitler, peça imprevista no taboleiro desorganiza tudo; 4º desastre economico, a necessidade do imperio se impõe.

PRIMEIRA PARTE: ABAIXO O ESTADO MOLOCH

A origem do fascismo, logo que foi constituido o primeiro fascio em Milão, Mussolini era, ao mesmo tempo, marxista e wilsonista. O que não lhe impedia, entretanto, de participar das idéas de Sorel sobre a philosophia da violencia.

O primeiro programma do fascio não se limitava á proclamação da Republica, ao direito de iniciativa e de veto do povo, á abolição do exercito permanente, do Senado, das ordens cavalheirescas e da nobreza. Elle queria, tambem, na ordem economica, dar as grandes iniciativas industriaes aos trabalhadores, a terra aos camponezes e supprimir as Bolsas e todas as sociedades anonymas de caracter especulativo.

Não tardou, entretanto, que elle se affastasse do socialismo. Assim, elle se acanhou de fazer marcha-ré e os primeiros fascios, mantidos e subvencionados pelos industriaes, se transformaram em um vasto movimento anti-socialista.

Depois da marcha sobre Roma, e transformado em chefe do governo, Mussolini pensou em dar um pouco de segurança aos capitaes e ás riquezas do paiz. Collocou-se, então, em divergencia com o socialismo e prégou o liberalismo mais estranho. "O Estado é uma machina apavorante, um Moloch destruidor que devora os sêres humanos", dizia elle, em um dos seus discursos, depois de haver insultado o bolchevismo.

Na sua primeira declaração na Camara dos Deputados annunciou a vontade de reduzir o Estado ao minimo. Antes de tudo, diminuir as despesas publicas.

Essa formação espiritual durou mais de tres annos. Durante esse periodo, Mussolini era violentamente anti-germanista. Mas o fascismo havia absorvido os velhos nacionalismos italianos e, absorvendo-os, havia se transformado. A fórma de ditadura importava em pesadas despesas e engendrava uma taxa expansão do Estado. E o nacionalismo era a negação do fascismo originario.

SEGUNDA PARTE: A IDE'A DE IMPERIO

E' a transformação nacionalista do fascismo que o conduz á idéa de imperio. Mas Imperio quer dizer conquistas. E de quem conquistar um Imperio, se tudo pertence á França ou a' Inglaterra?

Na imaginação de Mussolini e dos fascistas o Imperio devia ser o resultado de um esforço de multiplicação da população italiana. O Duce annunciava que a Italia deveria fazer a explosão. Era indispensavel entravar ou mesmo interdictar a emigração e encorajar, por todos os meios, o augmento da natalidade.

Em um dos seus discursos — mais celebre — Mussolini annunciava que o anno de 1935 seria o anno crucial: A Italia teria nessa data um exercito de quatro milhões de homens, a mais efficiente Marinha do mundo e uma aviação tão poderosa que o ronco dos motores abafaria todo rumor na peninsula e que as azas dos aviões escureceriam o céo da Italia.

Esse periodo foi todo anti-francez. Marrocos, a Tunisia e o Oriente proximo, tudo devia finalmente pertencer á Italia. Na preparação dessa conquista fascista, procurava a sympathia da Inglaterra: era sempre com respeito que se falava sobre os inglezes. Por outro lado, insultava-se vehementemente a França, nação esteril e destinada á decadencia.

No curso desse periodo, na Italia, acompanhava-se com uma sympathia manifesta o movimento nacionalista allemão e a imprensa fascista ia a ponto de declarar sua ternura por Hitler.

TERCEIRA PHASE: A ENTREVISTA DE VENEZA

Essa paixão não devia, entretanto, durar muito tempo. Não se ganha sempre por ser-se conhecido e o encontro de Hitler e Mussolini em Veneza marcou o inicio de uma éra de desconfianças e suspeitas.

Mussolini havia feito tudo para apressar esse encontro que o excitava vivamente e a sua imprensa exaltava Hitler "o grande alliado".

Por que a entrevista de Veneza teve um resultado assim imprevisto?

Mussolini acreditava haver encontrado um admirador que não pedia somente marchar sobre os seus passos, mas ainda um alliado disposto a todas as iniciativas que a Italia necessitava que elle tomasse.

O Duce estava convencido de que uma ameaça de guerra, conjugada da Italia e da Allemanha immobilizaria as outras potencias e lhe permittiria o preparo do **imperio italiano**. Assim, quando o avião de Hitler atterrou em Veneza, Mussolini declarou aos jornalistas, que se tratava de um acontecimento historico e que iria modificar o panorama da Europa.

Nem Mussolini, nem Hitler conheciam o latim. Mas quando este ultimo desceu do avião, elle disse ao Duce, que veiu ao seu encontro: "Ave Imperator!" **Imperator** não significa, em latim, imperador, mas somente o primeiro. E' assim que na antiga Roma, o senador que votava em primeiro logar era qualificado de **imperator**. Um sabio allemão havia, provavelmente, aconselhado a Hitler essa palavra perversa. Mussolini, que não conhecia tambem o latim, respondeu-lhe pela traducção de uma palavra italiana: "Ave, imitador!" Hitler nada comprehendeu.

Entretanto, essa conversação deveria ter sido desastrosa, porque Mussolini della regressou em visivel estado de exaltação. Elle estava de tão mau humor, que disse aos seus collaboradores:

— E' inutil continuar. E' preciso fazer tudo para que Hitler parta o mais breve possivel."

Segundo os collaboradores de Mussolini, a scena se teria passado da seguinte maneira:

— "Que pensaes de um plano de acção em commum, em uma guerra proxima?" — perguntou Mussolini.

— "Nós não estamos preparados" — respondeu Hitler. "Mas eu espero que uma politica firme e um rearmamento progressivo nos permittirão evitar a guerra, contribuindo para que, num espaço curto de tempo, tenham plena satisfação as reivindicações allemãs."

Mussolini não entendendo o allemão e Hitler não falando bem o francez, nem o italiano, o funccionario que desempenhava a funcção de interprete, se encontrava em uma situação embaraçosa, principalmente em face da colera crescente de Mussolini, que dominava mais sua surpresa.

Esse encontro determinou uma mudança radical na politica fascista.

QUARTA PHASE: DESASTRE ECONOMICO

A' sua ascensão, Mussolini havia pedido dez annos para dar á Italia prosperidade e riqueza. Ora, o resultado da politica fascista (grandes despezas, dividas, centralização, corporações e suppressão da liberdade economica) havia enfraquecido a producção e provocado um augmento sensivel de miseria.

O Duce se encontrou em situação de hypertrophiar esse mesmo Estado que, em 1924, elle havia resolvido reduzir ao minimo. Elle adoptou, então, a formula: **"Nada contra o Estado, nada sem o Estado, nada fóra do Estado".** E na sua publicação da **Encyclopedia Italiana** escreveu elle mesmo a palavra **Fascismo** e annunciou que o Estado era **um absoluto, deante do qual homens e grupos eram o relativo.**

Esse imperio, não podendo ser construido contra a França, o Duce não quiz annunciar onde elle seria erguido. Limitou-se a escrever que, para o fascismo, a palavra imperio não era somente uma expressão territorial, militar ou mercantil, mas tambem, uma força moral e espiritual.

Deante da miseria crescente não se falava senão no imperio.

Ora, tanto elle agisse como a Roma dos Cesares, como a Inglaterra moderna, um imperio é coisa que se realiza durante seculos. Mas Mussolini queria o seu immediatamente e, por isso, pensou na Abyssinia.

Rapidamente o Duce se persuadiu de que uma expedição contra a Abyssinia apresentava para os italianos uma dupla vantagem: reparar a vergonha da batalha de Aduá e concluir uma conquista que seria, no futuro, rica em resultados economicos.

Assim, a guerra actual foi preparada desde 1934. No Ministerio da Guerra constituiu-se um **bureau** especial de estudos. O general Amantea, secundado por um grupo de officiaes competentes, foi encarregado de preparar o plano da expedição.

Quando tudo estava prompto, não foi difficil encontrar o incidente necessario para justificar a guerra.

FÔRO E JUDICATURA

DIREITO FISCAL

1.º CONSELHO DE CONTRIBUINTES

(Conclusão da 7.ª pagina)

RECURSO N.º 776

Vendas mercantis — Communicação feita antes de esgotado o prazo de acceite de duplicata, prorogado em vista de haverem sido impugnados os preços de acquisição das mercadorias. Julga-se improcedente o auto.

Visto e examinado o presente processo, que se prende á devolução de duplicata e em que ha recurso, regularmente interposto para este Conselho, pela firma Navarro & Irmão, e

Considerando que a diligencia a que se procedeu, de accordo com a deliberação tomada em sessão de 29 de janeiro, vindo corroborar as allegações do recorrente quanto a reclamação por divergencia nos preços ajustados para acquisição das mercadorias, tornou certo que ao ser feita a communicação, de que cogita o auto, ainda não se achava esgotado o prazo do acceite, prorogado por força de dispositivo legal;

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso para julgar improcedente o auto.

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1935. — *Randolpho Chagas*, presidente—*Othon de Mello*, relator.

Visto — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

RECURSO N.º 1.608

Vendas mercantis — Quando a duvida, a presumpção contra o contribuinte, não se positiva concludentemente pelas diligencias fiscaes, não é justo que apezar disso, haja imposição de multa.

A 3 de dezembro de 1932, foi autuado Jacob Dalfovo, estabelecido, em Blumenau, Estado de Santa Catharina, por não haver expedido duplicatas de vendas feitas, por quatro vezes, á Companhia Paul, em um total de réis 8668700, constatação feita na séde da Companhia.

Procedido exame de escripta, verificou-se que o autuado havia feito, á dita Empresa vendas a praso e á vista, tendo expedido duplicatas e mencionado vendas á vista.

Havendo divergencias de datas e quantias, entre o verificado e o registrado no auto, o exame não poude concluir (e o laudo o confessa), de modo positivo contra o autuado, inclusive por allegada deficiencia de elementos.

A' vista disso, o collector julgou improcedente o auto e recorreu *ex-officio* para a Delegacia Fiscal, que reformou a decisão, referindo-se, entre outros fundamentos, ao seguinte paracer do consultor juridico.

"O fundamento da decisão de fls não está dentro dos principios rigorosos do direito fiscal. Na duvida pro Fazenda, é esta a doutrina. E' preciso não confundir a decisão, o julgamento em materia criminal com a fiscal. No caso em apreço a decisão deve ser a favor da Fazenda Publica, que representa o interesse da collectividade, das maiorias, portanto. Assim, sou de parecer seja reformada a decisão recorrida e mantido o auto de fls."

Não tendo havido apuração, nem condemnação referentemente a imposto que fosse ou se tornasse devido, foi feito deposito de multa, apenas, com observancia do praso para recurso.

Visto, etc., e

Considerando que a falta originaria de outo não foi constatada pelo exame de escripta, de vez que o laudo respectivo conclue por dizer, que, a falta de elementos, não se poude fazer exame completo, exame que declara foi, por isso interrompido;

Considerando que na ausencia de prova directa ou subsidiaria, havendo duvida quanto á realidade de uma presumida ou indiciada infracção, a decisão não deve ser, apesar de tudo, a favor da Fazenda Nacional;

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso, para restabelecer a decisão da 1ª instancia.

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1935 — *Randolpho Chagas*, presidente — *Almerindo Castro*, relator.

Visto — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

RECURSO N.º 1.594

Imposto do sello — Não constitue infracção a simples posse de estampilhas já servidas.

O director da Recebedoria Federal em S. Paulo, recorre, *ex-officio*, da decisão que julgou improcedente o auto lavrado contra Plinio Augusto Camargo, domiciliado naquella cidade, por conservar em seu poder estampilhas suspeitas de uso anterior.

Isto posto, e,

Considerando não constituir infracção a simples posse de estampilhas já servidas;

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, *ex-officio*.

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1935 — *Randolpho Chagas*, presidente — *Mario Leão Ludolf*, relator.

Visto — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

RECURSO N.º 1.603

Imposto do sello — A nota de venda expedida para acompanhar e identificar a mercadoria, não deve ser confundida com a factura á vista, pois nesta é que, decorridos os 30 dias da praxe commercial, se dá a quitação a que se referem os arts. do Codigo Civil, (ns. 939 940).

J. Araujo Pinto & Comp. Ltda., recorre do acto que a sujeitou á multa de . . 100$000, por haver conservado em seu poder, sem apresental-a á repartição fiscas, uma — nota de venda — expedida em seu favor pela firma Augusto Dinz & Comp.

O recurso está dentro do praso, tendo havido deposito previo.

A infracção, capitulada no n. 1, parag. 4º, tabella B, do Regulamento do sello foi baseada em documento desentranhado do processo que estava em andamento na Recebedoria Federal em São Paulo, sendo ahi lavrado auto.

Dito documento é uma — nota de venda — tendo no cabeçalho, em seguida á palavra impressa — *vencimento*, as expressões — a dinheiro á desconto.

Tudo visto e examinado, e,

Considerando que, na letra regulamentar, punivel é a falta de pagamento do imposto no — *recibo* ou — *quitação*, qualquer que seja a forma usada para declarar o — *recebimento* — de quantia superior a 20$000;

Considerando que, no documento apprehendido, não ha, na parte onde usualmente se menciona o recibo, nenhuma expressão que positive o pagamento de qualquer quantia, nem mesmo sob as vagas e conhecidas formas de — *Pago, pg., Liquidação*, etc.

Considerando que a — *nota de venda* — expedida para acompanhar e identificar a mercadoria — não pode, por si só, constituir *recibo*, prova de *quitação*, si tal quitação não for expressa por qualquer maneira acceitavel;

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, dar provimento ao recurso, para considerar improcedente a multa imposta á firma recorrente.

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1935 — *Randolpho Chagas*, presidente — *Almerindo Castro*, relator.

Recorri desta decisão, na forma da lei — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

Vencidos os srs. Othon de Mello e Octavio Bulhões.

RECURSO N.º 1.628

Imposto do sello — Conhecimentos de carga. De accordo com a jurisprudencia firmada pelo 1.º Conselho de Contribuintes, em decisões unanimes, irrecorriveis, cópias de conhecimentos de carga, sem qualquer assignatura, quando em funcção de meras fichas de archivo, não estão sujeitas a sello.

Visto e examinado o presente processo, em que é recorrente "Lloyd Nacional S. A.", agencia de Florianopolis, e recorrida a Delegacia Fiscal em Santa Catharina, que confirmou decisão da Alfandega daquella cidade multando a dita companhia, em virtude de apprehensão de 17 quadruplicatas de conhecimentos de carga, sem o sello a que se refere o n. 3, do parag. 3º, da tabella B, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, e

Considerando que foram preenchidas as formalidades legaes;

Considerando que se trata de copias de conhecimentos de carga, sem qualquer assignatura, em funcção de meras fichas de archivo;

Considerando que, de accordo com decisões unanimes e, portanto, irrecorriveis, deste conselho, entre as quaes as constantes dos accordãos ns. 190, 206, 207, 224 e 251, publicados no *Diario Official* de 20 de fevereiro, os quatro primeiros, e de 3 de abril, o ultimo, tudo do corrente anno, taes documentos não se acham sujeitos a sello;

Accordam os membros do 1º Conselho de Contribuintes por maioria de votos, em dar provimento ao recurso, para julgar insubsistente o auto.

Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1935 — *Randolpho Chagas*, presidente — *Othon de Mello*, relator designado.

Recorri desta decisão, na forma da lei — *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica.

Vencido o sr. relator Almerindo de Castro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

A VIGORAR ATE' O DIA 3 DE JUNHO DE 1936

GENEROS	PREÇOS
Azeite doce nacional 1 kilo	3$400
" extrangeiro — lata de 500 grs.	5$000 a 6$000
" doce — de 800 grs.	7$200 a 8$500
" doce — de 1 kilo	9$000 " 10$500
Alcool, sem garrafa	$800
Arroz agulha — kilo	1$300
" japonez de primeira — kilo	1$100
" japonez de segunda — kilo	1$000
" commum — kilo	$800
Assucar especial — kilo	1$100
" de 1.ª — kilo	1$000
" "Combate", — kilo	$900
" bruto — kilo	$600
Bacalhau de barrica — kilo	3$200
Banha, lata de kilo	4$500
Banha a granel (Estado) kilo	3$500
Batata, — kilo	1$300 a 1$600
Café moido, conforme marca — kilo	2$600 a 3$600
Carne de xarque especial, nacional — kilo	2$800
Carne de xarque de 1.ª — kilo	2$600
Carne de xarque de 2.ª — kilo	2$400
Carvão — sacca no estabelecimento	4$000
Carvão — sacca na residencia	4$500
Cebolla — kilo	1$600 a 2$000
Farinha de Jurubeba — kilo	1$000
Farinha commum do Estado — kilo	$700 a $800
Farinha commum de outros Estados — kilo	$500
Farinha de trigo — kilo	1$400
Feijão mulatinho (Pelotas) — kilo	1$200
Feijão mulatinho, mineiro — kilo	1$000
Feijão mulatinho da Bahia — kilo	$900
Feijão preto, — kilo	$500 a $600
Phosphoros — Caixa	$200
Fubá	$800
Kerozene — garrafa	$800
Leite condensado "Moça" — lata	2$200
Leite condensado marca "Sitiense"	2$000
Macarrão — kilo	2$000
Manteiga de mesa — kilo	5$500 a 7$600
Manteiga de tempeiro (margarina) — kilo	3$500 a 4$500
Manteiga de sertão (Pesqueira) — kilo	5$000
Milho — kilo	$400
Milho pilado — kilo	$700
Sabão amarello — kilo	1$000
Idem branco — barra	$900
Idem azul 1.ª — barra	$500
Idem azul 2.ª — barra	$700
Idem preto de 1.ª — barra	$700
Idem preto de 2.ª — barra	$600
Sal a granel — kilo	$400
Sal — saquinho	$400
Toucinho salgado — kilo	2$400
Vinagre commum, sem casco	$300
Vinagre cristal, sem casco	$500

NOTA: — A commissão deixa de tabellar os generos especiaes, preoccupada em attender, principalmente, a pobreza.

Sempre que qualquer estabelecimento se afastar dos preços acima, deve o prejudicado appellar para a Fiscalização Municipal.

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

Assembléa Legislativa — O stock de algodão

MACEIO', 22 — A sessão de hontem da Assembléa Legislativa Estadual, foi presidida pelo deputado Quintella Cavalcanti, secretariado pelos srs. Arthur Bulhões e Mario Gomes de Barros.

Foi discutido o parecer que opinava pela concessão da licença ao deputado Hildebrando Falcão, sendo regeitado.

Houve acalorados debates em torno do assumpto, defendendo o parecer o sr. Joaquim Leão, que foi contrariado pelos srs. Serzedello Correia, Ignacio Gracindo, Lima Junior e Antonio Rego.

VIAJANTES — Acompanhado de sua senhora seguirá hoje para a metropole do paiz, o sr. Emilio de Maya, representante de Alagôas na Camara Legislativa Federal.

— Com destino ao Rio de Janeiro, viaja via Recife, o deputado Antonio de Mello Machado, da bancada alagoana.

FALLECIMENTOS — Falleceu no dia 18 do corrente, á rua do Uruguay, 144, nesta cidade, o sr. José Nabuco de Mello, agricultor, residente no sitio Marcineiro, municipio de Camaragibe.

ALGODÃO — No dia 30 de abril ultimo existiam em stock nesta capital, 1.115.453 kilos de algodão em pluma e mais 2.254.906 kilos distribuidos por varios municipos.

Até o mesmo dia a Inspectoria de Plantas Texteis havia adquirido 131.133 kilos de sementes de algodão, dos quaes já foram distribuidos, por diversos municipios, 110.673 kilos.

Funccionaram durante o mez de abril quatro postos de classificação, classificando, para exportação, 1.775 fardos, com o peso de 323.588 kilos.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

O attentado de Joazeiro — Paschoa dos professores — Tiro de Guerra 18

NATAL, 26 — E' ainda o assumpto constante nas rodas natalenses, o attentado de que foi victima o cel. Florencio Luciano, agricultor e industrial neste Estado.

Graças ás medidas tomadas no momento e ás providencias medicas tomadas já se considera fóra de perigo o cel. Florencio.

Diariamente diversas pessoas nesta cidade recebem noticias, as quaes teem sido muito satisfatorias.

Temos conhecimento que o chefe de policia da Parahyba ordenou severas providencias no sentido de ser capturado o criminoso Walfrido Castro, que conseguiu se evadir.

BANDOLEIROS NA PARAHYBA — Chegaram a esta cidade noticias de entrada de bandoleiros no Estado da Parahyba do Norte, os quaes atacaram Alagôa do Monteiro, praticando 4 mortes e saques no valor superior a 50:000$000 e fazendo innumeros desatinos.

O sr. João Medeiros Filho, chefe de policia deste Estado, ordenou immediata providencia, mandando guarnecer os municipios fronteiras áquelle Estado.

Os delegados de policia do Estado foram avisados immediatamente do occorrido, afim de tranquillizarem a população e tomarem as necessarias providencias.

COMMUNISTAS — O jornal *A Razão*, desta capital, orgão do Partido Popular do Rio Grande do Norte, inseriu em sua primeira pagina o seguinte, extrahido do jornal *A Nota*, do Rio de Janeiro:

"Hontem, na Camara, surprehendendo-a, um cavalheiro subiu a tribuna para clarar que é cumplice de communista e reinvindicar a responsabilidade da criação de organismos destinados a substituir a Alliança Nacional Libertadora. Soube-se depois, que o homem é um sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte, e de quem já se falou no Rio, por causa de tiros e bengaladas, que tem dado e recebido. Muita gente o suppunha na cadeia, por motivos dessas desordens, mas o sr. Café está na Camara e é deputado. O sr. Café, confessando a sua cumplicidade, e, portanto, o seu crime, atacou a repressão ao communismo, e defendeu os seus companheiros de delicto."

PASCHOA DOS PROFESSORES — Deverá realizar-se no dia 31 do corrente, nesta capital, a Paschoa dos Professores.

Na Confederação Catholica teve logar uma reunião presidida pelo monsenhor Alfredo Pegado, monsenhor José Alves Landim e des. Custodio Toscano, ficando assentado que se effectivasse a solemnidade com a celebração de uma missa na Cathedral pelo bispo diocesano, havendo, nos tres dias anteriores, conferencias preparatorias pelo padre Luiz Monte.

ALGODÃO HERBACEO — A Inspectoria de Plantas Texteis, neste Estado, está distribuindo sementes de algodão herbaceo para os agricultores da zona do agreste, propicia a essa cultura.

SOCIAES — Transcorreu, hontem, a data natalicia do sra. Bébé Cicco esposa do sr. Januario Cicco, clinico neste Estado.

— Hoje anniversaria o desembargador Felippe Guerra, deputado á Assembléa Legislativa e advogado neste Estado.

CALÇAMENTOS — A Prefeitura de Natal tem procurado por todos os meios attender ás necessidades de seus municipes. Diversos serviços publicos estão sendo atacados. Tendo terminado o calçamento da rua Padre Pinto, está em vias de acabar o da rua Felippe Camarão, inclusive diversas desapropriações effectuadas com o fim de alargar a mencionada rua e aformosear esse trecho da cidade.

O prefeito tem conseguido dos proprietarios accordos quanto ás desapropriações, demonstrando assim a bôa vontade de todos os natalenses em ver melhoradas as condições da esthetica de nossa capital.

Após esse serviço, o prefeito vae proceder a uma outra serie de desapropriações no bairro do Alecrim, afim de augmentar a area do Cemiterio Publico e dar melhor aspecto ao Campo Santo e ao mesmo tempo attender ás necessidades que se fazem sentir, satisfazendo as solicitações de aforamentos de terrenos para construcção de mausoleos.

TIRO DE GUERRA 18 — Revestiu-se de muita solemnidade a festa realizada pelo Tiro de Guerra 18, commemorando a data de seu 24º anniversario, no dia 24 do corrente.

Estavam presentes á reunião o governador do Estado, o prefeito da capital e presidente de honra do T. G. 18, secretario geral do Estado, o director geral de Educação, o commandante da Policia Militar, capitão de corvêta Francisco Barroso Magno, o assistente militar do governador e crescido numero de familias, autoridades e pessoas gradas.

Com a palavra o cel Josué Freire fez uma conferencia, a qual foi ouvida com muita attenção.

Seguiu-se a festa sportiva que decorreu em um ambiente de muita alegria e ordem.

Pela manhã do dia 24 fora os atiradores tomar parte na Paschoa dos Militares, que se realizou na Cathedral desta capital, com numerosa assistencia, sob a presidencia do bispo diocesano, d. Marcolino Dantas.

RAINHA DAS FLORES DE NATAL — Procedida a eleição da Rainha das Flores de Natal, coube a victoria a senhorita Ilva Barroso, com 5.114 votos, seguindo-se a senhorita Josella Settieri, com 2.943 votos.

A coroação da Rainha deverá realizar-se no dia 30 do corrente no Palacete da Assembléa Legislativa do Estado.

A Rainha receberá nesse dia varios premios offerecidos pelo commercio natalense.

ELEIÇÕES CLASSISTAS — Serão realizadas neste Estado, nos dias 8, 9 e 10 de junho proximo, a eleição dos profissionaes de classe.

CARTAZES E RECLAMES — O governador do Estado approvou o acto do prefeito desta cidade, estabelecendo novas normas para a distribuição de reclames e affixação de cartazes, ficando, desde logo, expressamente prohibido a collocação de cartazes nas casas, muros, gradis e localizando os pontos onde serão permittidos esse serviço.

Associações

NUCLEO PERNAMBUCANO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Realizou-se, ante-hontem, na séde do Club de Engenharia, mais uma reunião do Nucleo Pernambucano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Moreira Reis. Faziam parte da mesa o sr. Waldemar Lopes, secretario geral, e a professora Maria do Carmo Pinto Ribeiro, thesoureira do Nucleo.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da reunião anterior. Do expediente constataram varias cartas, officios, etc. dirigidos ao Nucleo, inclusive um telegramma do presidente da sociedade matriz, communicando a passagem, por esta capital, do dr. Hugo Catuna, director de Educação no Ceará e membro do Nucleo torreano daquelle Estado, que se encontra de regresso da capital do paiz. Nesta cidade, fará o dr. Hugo Catuna uma conferencia sob o thema *Educação rural*.

Com a palavra, o sr. presidente referiu-se a cartas dirigidas a varios prefeitos do interior, no sentido da creação de Clubs Agricolas Escolares em seus municipios.

O secretario geral suggere a conveniencia da creação de nucleos torreanos nos municipios do interior, lembrando o que já se está fazendo em Garanhuns, mesmo antes de organizado o nucleo local. Em contacto mais directo com os poderes publicos municipaes, esses nucleos teriam actuação mais efficiente, no sentido da realização da obra torreana.

O sr. Moreira Reis fala sobre a campanha em prol da creação de novos pomares no Estado, suggerida em reunião anterior pelo sr. Edgar Teixeira Leite, e faz commentarios sobre o assumpto. Lembra a conveniencia da realização de uma Semana da Fructicultura, com o concurso do radio, na qual o problema seja debatido amplamente. A idéa é approvada, sendo escolhidos os nomes dos que serão convidados para fazer palestras instructivas sobre a pomicultura em Pernambuco.

A professora Maria do Carmo refere as condições de alguns clubs agricolas, em franco progresso, e dá conta dos trabalhos a realizar, em prol da creação de varios outros.

E' lido parecer do Conselho do Nucleo favoravel á admissão dos srs. José dos Santos Lyra, Docio Muniz da Silva e Antonio do Rego Lima no quadro de socios effectivos.

Em seguida, são encerrados os trabalhos.

INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Devendo iniciar-se a 15 de junho proximo, improrogavelmente, a cobrança não só das multas como das contribuições retardadas pelas empresas, o Departamento da 4.ª Região esta' solicitando dos contribuintes a competente regularização do debito até aquella data.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, em sua séde, no Palacio da Justiça, o **Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco**, ás 15 horas e 1/2.

O presidente esta' encarecendo o comparecimento de todos os socios, em virtude de haver importantes assumptos a serem tratados, inclusive a Conferencia Juridica a se realizar no proximo mez.

SOCIEDADE MORTUARIA AMOR E CARIDADE

Em sessão realizada no dia 17 do mez corrente foi fundada na cidade de Garanhuns, a **Sociedade Mortuaria Amor e Caridade**, que tem por fim sepultar os seus associados, quando fallecidos, ou pessôas de sua familia.

Para dirigir os seus destinos durante o anno social de 1936-37, foi eleita e empossada a sua directoria que ficou assim organizada:

Presidente — Ivo Junior; vice-presidente — Tranquilino Lopes Vianna; 1.º secretario — Edgar Santos; 2.º secretario — Rubem Wanderley; thesoureiro — Arcelino Mattos. Commissão de syndicancia: Raul Pantaleão, Rubem Santos e Roberto Argemiro do Monte.

Queixas & reclamações

COM A BEBARIBE LIGHT

Diversos moradores da rua das Moças, no Arruda, vêm solicitar por nosso intermedio providencias á Beberibe Light, no sentido de ser extendido o fio da luz particular na referida arteria.

Os reclamantes ficam assim impossibilitados de possuir uma officina particular, radio e alguns serviços domesticos.

SUICIDOU-SE COM FORMICIDA O SR. THOMAZ MURAT

RIO, 29 (Meridional) — Suicidou-se, ingerindo uma forte dose de formicida o sr. Thomaz Murat, filho do poeta Luiz Murat.

Thomaz era ainda muito joven e consta que o que o levou ao suicidio foram as difficuldades financeiras.

EM ESTADO DE SONAMBULISMO ATIROU-SE DUMA JANELLA AO CHAO

RIO, 29 (Meridional) — Na madrugada de hoje o medico Wrai Lloyd em estado somnambulico trepou-se numa das janellas de sua residencia, á avenida Otto Niemeyer, e projectou-se ao solo, fracturando a columna vertebral.

O seu estado é grave.

MAIO

Grande Feira na

A REFORMA

Tecidos de seda, linho, lã e algodão
Toalhas, colchas e cobertores

Escandalosa reducção de preços

APROVEITEM

Preços excepcionaes aos srs. revendedores, especialmente para os srs. commerciantes do interior, aos quaes solicitamos uma visita ao nosso estabelecimento

Rua Joaquim Tavora n. 85

Fone 6411 — ROMEIRO & Cia. — RECIFE

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr Zacharias Maciel

Assistente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do coração - Aorta - Rins - Estomago - Intestinos - Figado - Baço - Tratamento do Diabete - estados distroficos - Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja 187

— Telephone — 3-7-3-6

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS

Estreitamentos, prostatites, cystites, micções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias vesicaes e renaes, etc.

Cura radical da blenorrhagia e suas complicações

Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções

CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO

DR. ALBERTO CAMPOS

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6040

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28881

Acceita chamados a qualquer hora

DR. BEIRO UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.° andar. Das 16 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa 371, 1.° andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6215

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa n.° 356 — 1.° andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 99-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar

RECIFE

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS — Especialista:

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133, 1.° — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

HEMORRHOIDAS VARIZES HYDROCELLE

CURA RADICAL. SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus

CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas

Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.° andar.

Prof. Arthur de Sá

avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos

Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.° andar

PHONE — 2-3-7-9

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 48

Residencia: Paysandú, 381

Telephone: 2779

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e gynecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico

Cons. R. da Aurora, 39-1.° — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

---

DR. CALDAS BIVAR

Docente da Faculdade de Medicina

Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto. Cura das hemorroidas.

Cirurgia geral

Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS

Consult: Rua Nova, 371.

Resid: Av. J. Barros, 777.

CLINICA DENTARIA e das molestias da bocca e seus annexos

Ondas Ultra-Curtas. Diathermia. Vacinotherapia

Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar

J. CUNHA ANDRADE

Cirurgião Dentista

— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.° andar

---

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz 218 — 1.° andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (restriados frequentes, accessos de espirros, âsma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.°

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 203-1.° andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana 1299

Fone 28413 — RECIFE

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.° andar. Tel. 6871. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28 534

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz 48 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS INTERNAS DO ADULTO E DA CREANÇA

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario

Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição

Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Siffilis

Eletricidade medica. Diatermia

Consultorio: Imperatriz, 173, 1.° Consultas diarias: de 11 ás 12.30 e de 18 ás 18 horas

Residencia: José de Alencar 333 Phone 2730

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos anus, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6724 —

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos, Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.°

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.° andar — sala 2

— RECIFE —

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 29 (Comtelburo).

Intermediario.

		Hoje	*Anterior*
LONDRES s/Nova York á vista	por £ $	4.99 3/8	$ 4.99 3/8
Genova á vista	por £ L	63.37	L 63.17
Madrid á vista	por £ P	36.62	P 36.62
Paris á vista	por £ F	75.87	F 75.75
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12	Esc 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.41	M 12.41
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.40	Fl 7.39
Berne á vista	por £ F	15.46	F 15.45
Bruxellas á vista	por £ B	29.55	B 29.55

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme.

Os bancos abriram saccando:

£ 87$300	comp. £ 86$300
$ 17$480	" $ 17$300

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Franco	1$160
Lira	1$382
Peseta	2$400
Escudo	$800
Peso (Uruguay)	8$520
Peso (Argentino)	4$683

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVO YORK, 29 (Comtelburo).

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

Abertura		*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para	Julho	11.33	11.31
" " "	Outubro	10.51	10.50
" " "	Janeiro	10.41	10.42
" " "	Março	10.46	10.45

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 1 a 2 pontos e baixa de 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 (Comtelburo).

Feriado nesta praça nos dias 30/5/36 e 1/6/36

Disponivel

Noticias intermediarias — Termo

		Hoje 12.30 p. m. Estavel	Anterior Estavel
Mercado			
Pernambuco Fair			
Maceió Fair			
American Fully Middling		6.29	6.26
American "Futures" para	Julho	6.64	6.61
	Outubro	6.11	6.10
	Janeiro	5.75	5.72
	Março	5.65	5.64
		5.65	5.63
São Paulo Fair		6.59	6.56

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e o "straddle" estar comprando algodão egypcio.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 3 pontos. Termo alta 1 a 2 pontos.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODÃO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 28 de maio corrente:

	Preço 10 kilos
Matta longa serico typo 3	52$000 a 52$500
Matta longa serico typo 4	50$500 a 51$000
Serido typo 5	47$000 a 46$000
Sertão typo 5	43$500 a 44$000
Mattas typo 2	nominal
Mattas typo 5	42$000
Ceará typo 4	nominal
Ceará typo 3	43$000
Paulista typo 3	47$000 a 47$500
Paulista typo 5	45$000

Entradas 1.007 fardos. Saidas 1.035 fardos. Stock, 12.593. Estado do mercado: [illegible]

(Boletim diario do Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Não teve havido modificação no mercado deste [illegible]. Vigoram as seguintes cotações:

Serido	55$000 a 56$000
Matta	50$000 a 50$000

Entradas:

Do Estado	1.339.774 kilos
De outros Estados	1.790.966 kilos

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Em posição sustentada regulou o mercado assucareiro.

Refinado 1.ª (saccos)	44$000
Refinado, 2.ª (sacco)	40$000
Usina, 1.ª (sacco)	44$000
Usina, 2.ª (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	39$000
Demerara (sacco)	34$200
3.º jacto (sacco)	22$000
Branco (arroba)	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arrôba)	4$400 a 4$900

Entraram até 3 horas de hontem: 420 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Santa Therezinha 420 saccos.

— O stock existente é de 885.465 saccos.

COTAÇÃO DE VARIAS MERCADORIAS

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro 40°	2$100
Alcool puro, 42°	2$300
Alcool desnaturado	2$500
Aguardente	1$600
Bagas de mamona	8$200 a 8$300
Cacáu	18$000
Caroço de algodão	2$600 a 2$700
Cêra de Carnau'ba	138$000 a 180$000
Couros seccos espichados	5$000
Couros seccos salgados	4$500
Couros verdes salmourados	2$500
Farinha de mandioca	18$000 a 19$000
Fecula de mandioca	25$600
Feijão preto	36$000 a 38$000
Feijão Mulatinho	60$000 a 70$000
Milho	17$000 a 18$000
Ouro (gramma) 1.000/1.000	19$200
Prata	$100
Pelles de cabra	8$600 a 9$000
Pelles de carneiro	5$800 a 6$000

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 29 de maio de 1936.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °/°	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 °/°		800$000
Ao Portador 5 °/°		800$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Nominativas 5 °/°	500$000	
Ao Portador (Portuarias 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	600$000	
Premiaveis v/n 100$ 5 °/°		98$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	480$000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	76$000	
Banco do Povo v/r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$	60$000	
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v/n 100$		90$000

Negocios realizados:

35 apolices federaes D. Emissões de 1:000$ a 800$000.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Maio

HOJE — *Nienburg*, de Buenos Aires e escalas; *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

AMANHA — *General Artigas*, de Hamburgo e escalas.

Mez de Junho

1 — *Maceió*, do norte; *Bocaina*, de Aracaty e escalas.

2 — *Porto Alegre*, de Porto Alegre e escalas.

3 — *Mandus*, do Rio de Janeiro e escalas.

4 — *Itaimbé*, de Belem e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

5 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

6 — *Cuyabá*, de Hamburgo e escalas; *Rodrigues Alves*, de Belem e escalas.

8 — *Herval*, de Porto Alegre e escalas; *Chuy*, de Belem e escalas.

11 — *Itaquicé*, de Belem e escalas.

12 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.

15 — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires e escalas; *Pirahy*, do sul.

17 — *Hyghland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas.

19 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

20 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Alm. Jaceguay*, para Santos e escalas; *Nienburg*, para Hamburgo e escalas; *Neptunia*, para Trieste e escalas.

AMANHA — *General Artigas*, para Buenos Aires e escalas.

Mez de Junho

2 — *Porto Alegre*, para o sul; *Bocaina*, para Porto Alegre e escalas.

3 — *Eupatoria*, para Buenos Aires e escalas; *Maceió*, para Porto Alegre e escalas; *Mandus*, para Belem e escalas.

4 — *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas; *Almanzora*, para Southampton e escalas.

6 — *Cuyabá*, para Santos e escalas; *Rodrigues Alves*, para Santos e escalas.

9 — *Herval*, para Tutoya e escalas.

10 — *Chuy*, para Porto Alegre e escalas.

11 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.

12 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.

15 — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas.

17 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas.

19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1.ª cathegoria — 17.810.
2.ª cathegoria — 16.890.
3.ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c/taxa a 29.700 (s/ taxa) 11.880.000 (c/ taxa).

726.608 — s/ taxa a 24.000 — .... 17.439.984.000 (s/ taxa) — 19.919.982.000 (c/ taxa).

385.000 — c/ taxa a 32.700 — .... 12.589.500.000 (c/ taxa) — 44.089.482.000

Media c/ taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.

Por arroba — Rs. 5.991.

8 °/° cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10/11/1933. — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demerara foi de 34,082 °/°.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de maio de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado 1.°, kilo, $690; Assucar refinado 2.°, kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3.° jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnau'ba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$100; Milho, kilo $290; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

CARNE URUGUAYA

Os quatro frigorificos da Republica Oriental do Uruguay exportaram no decorrer do anno findo cerca de oito milhões de kilos de carne congelada, com um augmento de 130 mil kilos sobre o anno anterior. A Inglaterra importou mais ou menos 80 °/° daquella quantidade, sendo que o restante distribuiu-se entre França, Belgica, Japão, Panamá e o proprio Brasil.

(Do Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 15.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.55, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.40 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 19.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.40, 17.28 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis, e Pau d'Alho, 400 réis.

A "Taxa de Mensageiro" é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessoa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros.

1$000 — de 500 metros a 1 kilometro.

2$000 — de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será á razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — Air France — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — Pan-Air — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.

Todo o Sul — Condor — 18 horas.

Natal e Europa — Condor — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — Pan-Air — 8 horas.

Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.

Norte até o Pará — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — Air France — 16 horas.

Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registrado fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras, a's 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

—

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, a's 17 horas.

—

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Para: Chavão — Naprao — Itapyra — Antonio dos Santos, 34, rua Laranjeiras, Varzea — Maria, rua Nova, 378 — Galvão — Adelaide, rua Imperial, 70 — Alzira Fonseca, Av. João Leite, 68 — Amelia Rodrigues, Estrada Remedio, rua do Sol, 157 — Francisco Vasconcellos, rua Aurora, 40, 2.° andar — Sanbra, para José Soares — Alvaro Pimentel, Marcilio Dias, 56.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — A. Araujo
Adria (3 cartas)
Alberto Varejão
E. M. O.
Eulalia Bastos
J. Ramalho
Japhet Alcebiades Braga
J. A. C.
Joaquim Lucas da Silva
L — Leonidas Leão
M — Maria José Pereira de Carvalho
P — Pery (4 cartas)
Pedro Corbolon
R — R. C. S. (1 carta)
S — S. S. S. A. (1 c.)
PERDIDOS E ACHADOS
Documentos até N. S. da Conceição

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-5-1

HOJE

CADETES DO AR

Film da METRO,
— com —
Wallace Beery

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

A CONQUISTA DE UM IMPERIO

Film da UNITED,
— com —
Ronald Colman

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6

HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

CLO'-CLO'

Film do progr. ART.,
— com —
Martha Eggerth

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 462
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

AMANHA

BOSAMBO

Film da UNITED,
— com —
Paul Robeson

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 5-7-6-3

HOJE
Matinée ás 13,30
Soirée ás 18,30

MUSICA NO AR

Film da FOX,
— com —
John Boles e
Gloria Swanson

PINA

Av. Benjamin Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL

Film da WALDOW,
— com —
Carmen Miranda
Barbosa Junior,
Pinto Filho, etc.

IDEAL

Patio do Terço 44
Phone 6195

HOJE

NOITE DE VALSA

Film da CINE ALLIANÇA, com
Magda Schneider
No mesmo programma: —
SONHOS DE GLORIA
Film da PARAMOUNT,
com Marlene Dietrich

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

CARLITO NA VADIAGEM

Desempenho de
Charlie Chaplin
No mesmo programma: —
A desforra de uma nação
Desempenho de
Richard Arlen
e Bruce Cabot

GLORIA

Praça da Penha 38-42

HOJE
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas

IMITAÇAO DA VIDA

Film da UNIVERSAL,
— com —
Claudette Colbert

REAL

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHA

CAPITAO DOS COSSACOS

Film da FOX,
— com —
José Mojica

MODERNO

Praça Joaquim Nabuco

HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO

Film da R. K. O.,
— com —
Miriam Hopkins,
Joel Mc Crea e
Fay Wray

ESPINHEIRENSE

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros

HOJE

DUVIDA QUE TORTURA

Film da PARAMOUNT,
— com —
Dorothéa Wick

CINE-OLINDA

Carmo — Olinda

HOJE

OH, MARIETTA!

Film da METRO,
com
Nelson Eddy

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja

HOJE

TUDO PODE ACONTECER

Film da METRO,
— com —
Clark Gable

S. MIGUEL

Largo da Paz — Afogados

HOJE

O GUARDA DA FRONTEIRA

Film da Cine Alliança,
— com —
Bufalo Bill
No mesmo programma: —
Os bandoleiros do valle do fogo
.. Penultima serie da ..
.. .. UNIVERSAL, ...
com John Mac Brown

CENTRAL

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

AMANHA

G—MEN

Film da WARNER,
— com —
James Cagney

C. C. C. Improprio para menores

OFORENO



FORMULA DO PROF. FERNANDO MAGALHÃES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

RELIGAÇÕES DE LUZ

A companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, iniciará a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam cortadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada. Avisa ainda que facilitará a liquidação das contas atrazadas, tudo isto durante o periodo da campanha.

Para mais informações, queiram dirigir-se ao Departamento Commercial, a rua Joaquim Tavora, 106 e pelo Telephone 6728.

PENSÃO NATAL

de A. CABRAL

AVISO AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Estando em negocio para compra da Pensão Natal sita á Praça da Central n. 318-1.º andar e de propriedade do sr. A. Cabral, aviso ao commercio e a quem interessar possa que dentro de tres dias a contar de hoje, devem quem direito tiver reclamar sobre credito ou outro interesse pena de mais poder ser attendido.

Recife, 29 de Maio de 1936.

Antonio Alves Varella.

AVISO

Anna de Lima Nunes de Oliveira, avisa, a quem interessar possa, que tendo se extraviado o titulo preferencial n. 0469/30, do valor de ....., 10:000$000 (dez contos de réis), de que é possuidora, emittido pela Cooperativa dos Funccionarios Publicos, vencido desde 15 de Abril ultimo, acaba de requerer áquella Sociedade expedição de 2.ª via, ficando assim sem nenhum valor o titulo original.

SUL AMERICA

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 328.082, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Recife, 28 de Maio de 1936.

Francisco Barretto Cavalcanti.

MILTON CUNHA & CIA.

estabelecidos á Rua Joaquim Tavora n. 105 — 1.º andar — Recife declaram á praça que o Snr. Orlando da Costa Tourinho deixou de ser seu auxiliar.

Recife, 29 de Maio de 1936.

Milton Cunha & Cia.

AVISO

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa a seus clientes que dará consultas a partir de hoje no consultorio de seu collega Dr. Ladislão Porto, á rua Duque de Caxias, 204 (arranha-céo), 6.º andar de 10 ás 12 horas.



PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE a preços modicos, quartos com ou sem pensão, sendo dois de frente com varanda, em casa de tratamento a rapazes de bom comportamento, sendo ou não estudante, como tambem metade de um 2º. andar a familia. Tratar a' rua da Matriz, 124, 1º. andar.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (São José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve liança e idonea. Trate á rua da Gloria 424.

ALUGA-SE um optimo e confortavel chalet, a' rua Desembargador Góes Cavalcante n.º 293, em Parnamerim. A tratar a' rua da União 367.

ALUGA-SE — Para negocio, um predio, sito a' Avenida Cleto Campello, 1290. A tratar na "A RISONHA" — Sigismundo Gonçalves, 102.

ALUGA-SE uma sala e um quarto para consultorio medico ou para um casal sem filhos, na rua do Hospicio, 203.

CASAS — Vende-se duas casas a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49, pela quantia de 35:000$000. As casas são de construcção moderna e rendem mensalmente 500$000. Trata-se na mesma rua no n. 122.

PRECIZA-SE alugar um pequeno terreno, com uma casa de moradia até..... (300$000) que não seja muito afastado da cidade. A tratar nas obras do Banco Auxiliar do Commercio.

VENDE-SE pela quantia de rs. ..... 35:000$000 duas casas de construcção moderna, a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49. Rendem 500$000 mensaes. Trata-se na mesma rua n. 122.

AUTOMOVEIS

ACHA-SE A' VENDA, na garage Victoria a' rua Imperial, 1032. Phone 0788, 2 carros Ford Passeio 1929; 2 carros Ford Passeio 1934 Sedan 4 portas luxo; 1 Barata Ford 1929; 1 Sedan Ford 1929 2 portas; 1 Sedan Chevrolet 1928 4 portas; 1 carro Ford de entrega 1929; 1 caminhão Ford 1929; 1 caminhão Ford 1932.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria bem localizada, com bôa bahixa de capim, junto a' linha de bond. Garante-se 100 litros diarios, todos bem collocados. A tratar a' rua da Concordia 212. O motivo se dirá na occasião.

VENDE-SE em Rio Branco o "Hotel Central", localizado á praça João Pessoa, n. 36, em frente á estação Central, com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda é ter o proprietario de ausentar-se desta cidade para outro Estado. Negocio a tratar com o proprietario do Hotel acima, a qualquer hora do dia.

VENDE-SE uma bôa Pensão, a tratar á Rua da Concordia N.º 207.

RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2362. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

RADIO — Vende-se um com pouco uso, de 6 valvulas, ondas curtas, medias e longas. Concordia 575.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

EMPREGOS

CORRESPONDENTE — A casa Agro-Pecuaria, precisa de um, que dê bôas referencias. Tambem precisa de um praticista. Cartas para "Correspondente", á rua Barão da Victoria, 325.

DAMA DE COMPANHIA — Moça de bôa familia, solteira, de conducta inatacavel, offerece-se para dama de companhia, mesmo que seja para ausentar-se desta Capital, ou para serviços de costuras e bordados em casa de familia, na qual resida. Cartas para L. S. D., neste jornal.

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Pode ser procurado a' rua das Trincheiras, 40 — Recife.

RAPAZ com conhecimento de inglez e pratica de serviço geral de escriptorio, deseja collocar-se. Dá' bôas referencias. Cartas para O. C., posta restante desta folha.

ESCOLAS E CURSOS

APRENDA O FRANCEZ! — Isso lhe custará pouco e servirá muito. Procure o prof. Armand Laroche e dentro de pouco tempo você conhecerá um dos idiomas mais falados no Mundo. Dirija-se a' rua João Pessoa n. 346, 1o. andar.

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral. Preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

DIVERSOS

ARMAÇAO PARA ESTIVA — Vende-se uma por qualquer preço, afim de desocupar espaço. Trata-se a' rua da Concordia, 575.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 215 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AVISO — Cautella Perdida — A Casa de Penhores Moreira, a' rua das Larangeiras n. 96, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a cautella de nº. 19.850, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario a 2ª. via da mesma, de accordo com o artigo 18 do Regulamento, ficando desde já' a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, 25 de maio de 1936.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado ao Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente huma onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Menorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CARROS-BERÇOS para Babies. Diversos typos e preços. Andadores para babies aprender andar. Grande sortimento no Bazar-Allemão.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e minetes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral. Preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUÉ — Vende-se uma para fabricação em 12 horas, de 30 fórmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fórmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Francisco Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano" a's sextas e sabbados, ou em Ribeirão.

GRATIFICA-SE a quem encontrar um livro de estudo, que tem o nome de Clotilde Campos, e foi perdido na ponte Mauricio de Nassau. Entregar na Villa São Miguel, rua 2ª., n. 164.

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirintho, embroideries, coverlets, centar-cloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and underclothing made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos. 110-220-380-440 volts de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1. 3/4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento. na "A ELECTRIFICADORA" Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PALHAS ou canudos para refrescos. Recebeu da Allemanha o Bazar-Allemão.

PERDEU-SE a carteira de identidade do sr. Pedro Celestino da Costa, de Barreiros. Quem encontral-a tenha a bondade de entregar no HOTEL COMMERCIAL, que será gratificado.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RELOGIOS annuaes de uma corda. A preço de pasmar. Bazar-Allemão.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, colchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demanda acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SYRINGAS ALLEMAES — Typo Luer e Agulhas de aço, nickel, de superior qualidade. Grande sortimento no Bazar-Allemão.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Completae a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma caldeira com 69 tubos de 2 1/2" e uma maquina a vapor com força de 40 H.P. effeitos da fabricação Ingleza (Robay). Todo o conjunto esta em perfeito estado podendo ser verificado em Pesqueira. A tratar com Walter Didier. Rua da Imperatriz, 17, 2. andar. Fone 2.477.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Diversas machinas de uma officina de serralheiro, balão para solda a oxygenio, motores electricos, transmissões e grande telheiro, parte de telhas de barro e parte de telhas de zinco, trespassa-se o arrendamento da casa que tem espaçosos commodos para familia. Rua Coronel Lamenha n.º 128.

VALORISE O SEU TERRENO — Plantando fructeiras de qualidade. Vende-se um lote de 100 mangueiras de qualidade finissima, da ilha de Itamaracá, prestes a darem fructo. Falar na avenida Marquez de Olinda n. 305 — armazem.

SACCOS

Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 5 de junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	19.6.936
"High. Patriot"	3.7.936
"Almansora"	10.7.936
"High. Monarch"	17.7.936
"High. Chieftain"	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 4 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 17 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2.7.936
"High. Brigade"	14.7.936
"Almansora"	28.7.936
"High. Monarch"	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess"	11.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS, 236 — PHONE 9.1.1.8

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 3 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Pará.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Manacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.**

ULYSSES P. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3816 — Soc. Freios 3397



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"** esperado da Europa em 31 de Maio á tarde sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O **"OLYMPIA"** PAQUETE **"MONTE PASCOAL"** esperado do SUL em 16 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os turistas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas"	31.5.36	"Monte Pascoal"	15.6.36
"General Osorio"	26.6.36	"Gen. S. Martin"	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio"	6.9.36	"General Artigas"	7.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

30.5.36 .... NIENBURG

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

3.6.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9018

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

MACEIO

Esperado a 1 de Junho, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Esperado a 8, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL

Esperado a 8, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Braz. 97 Teleg. BUTIA' Telephone: 9489

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"AURIGNY", p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.

"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

"MENDOZA" .. .. 11 Junho

(Escala dependente dos engajamentos obtidos em Pernambuco, sem uma garantia absoluta no momento).

"GUARUJA" .. .. 2.ª quinzena de Julho

c/esc. em DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e eventualmente: CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER.

P/informações c/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 61 PHONE 9146

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARAGANO — Esperado amanhã, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

CARGUEIROS — NORTE

ARATAIA — Esperado do sul amanhã, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

ARARA — Esperado no dia 2, sahindo para: CABEDELLO, voltando e sahindo para: MACEIO', BAHIA, RIO e ANTONINA.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

DERMOL

DOENÇAS DOS PES — ACIDO URICO, ETC

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por **Cooper, McDougall Robertson Ltd.** encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º

Phone 9217



Avenida Marechal Floriano, 11 — Rio

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

OPPORTUNIDADE

Por motivo de retirada para o Sul, familia modesta, vende os seguintes moveis:

Sala de Jantar, quarto de casal, quarto creança laqueado, grupo estufado, grupo de Vime, Radio, louças, alluminium, tapete, guarda comida, 3 camas patente etc.

Rua Sigismundo Gonçalves, 108. Casa União.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217



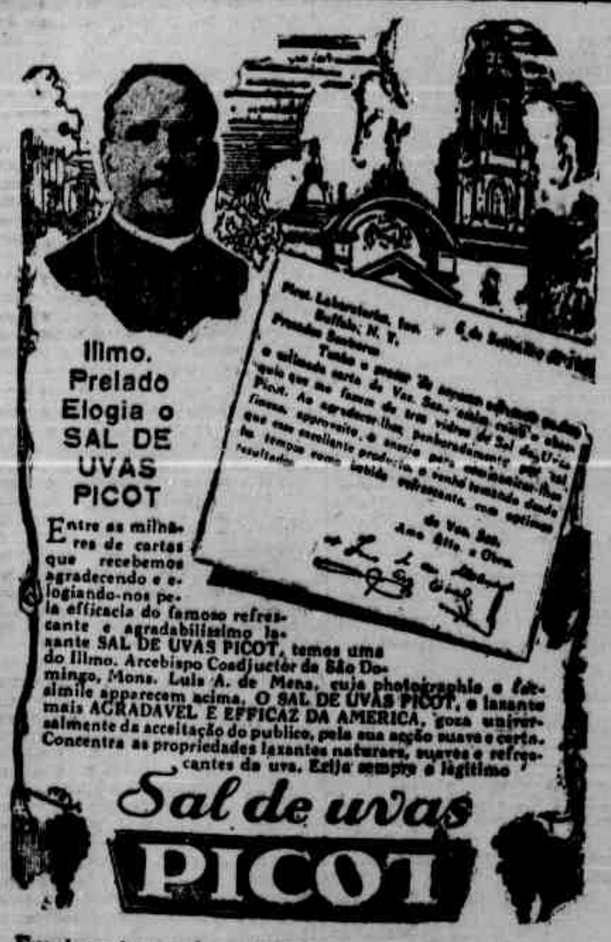
NELSON FERREIRA,

o magico da PRA 8 - declara que **ESSENFELDER** é o unico piano que elle prefere!

Compre o seu piano ESSENFELDER e pague-o **demoradamente**

Agente: PIRES FILHO

CONCORDIA, 437



Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ e em pastilhas a 1$000

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO,17-RIO

AVISOS FUNEBRES

D. LEOPOLDINA MESQUITA DE SOUZA LEAO

CONVITE

Euclides José de Souza Leão, senhora e filhos, Jayme Coelho de Almeida, senhora e filhos, Perminio de Souza Leão, senhora e filhos, Prof. Arminio Fraga, senhora e filhos, Luiz de Souza Leão, senhora e filhos, Anisio de Castro, senhora e filhos, viuva Antonio Souza Leão e filhos, Rita de Souza Leão Martins, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua presada sogra, mãe, avó e cunhada — LEOPOLDINA MESQUITA DE SOUZA LEAO, occorrido hontem ás 17 e 45 na residencia do seu filho Perminio, á Avenida João de Barros, 665 e os convidam a assistir ao seu enterramento que terá logar ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição em frente á Casa Agra, á rua do Imperador, ás 15 1/2 horas.

MARIA EMILIA CESAR FALCAO

SETIMO DIA

João Cesar Marinho Falcão e filhos, Luiz Cavalcanti da Veiga Pessôa, esposa e filhos, Luiz da Veiga Pessôa Cesar, Boanerges Costa e esposa, Antonio da Veiga Pessôa Cesar, esposa e filhos, Oswaldo da Veiga Pessôa, esposa e filhos, compungidos com o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, neta, cunhada, sobrinha e tia — MARIA EMILIA CESAR FALCÃO — convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 2 de Junho.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

DR. NEWTON SORIANO DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Abgar Soriano de Oliveira, esposa e filhos; Lamartine Soriano de Oliveira, esposa e filhos (ausentes); Nelson Andrade de Oliveira esposa e filhos; Semyrames de Oliveira Regazzi e filhas; Maria Pia de Oliveira Bartholo e filho (ausentes); Abdias de Oliveira Filho e Djalma Andrade de Oliveira (ausente), compungidos pelo prematuro fallecimento de seu querido irmão, cunhado e tio NEWTON SORIANO DE OLIVEIRA, fazem celebrar missas em suffragio de su'alma no proximo dia primeiro de junho, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem aos amigos, que comparecerem a esse acto de piedade christã.

JOAO DOURADO DA COSTA AZEVEDO

TRIGESIMO DIA

A viuva, filhos, nora e genro de JOAO DOURADO DA COSTA AZEVEDO, agradecem sensibilisados a todos quantos se associaram a sua immensa dôr com a perda irreparavel de seu muito querido e lembrado esposo, pae e sogro, aos que assistiram ás missas celebradas pelo seu repouso eterno e aos que enviaram telegrammas, cartas e cartões de pezames e, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar na Capella dos Salesianos e na Matriz de Morenos ás 7 e meia horas do dia 2 de Junho, terça-feira, de coração agradecem aos que comparecerem a este acto de Religião.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 30 DE MAIO DE 1936

PAGANDO UMA PROMESSA

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sapé de Vicencia é uma villa do interior como outra qualquer. Um logar pequeno, de modestas possibilidades, porém, progressistazinho. Possue um commercio bem regular. A sua feira faz até uma figura bonita, enche a rua principal, de ponta a ponta.

Reside ali um bocado de matutos damnados de trabalhadores. Gente bôa, que paga impostos em dia, acata as ordens do governo, respeitam uns aos outros. E tanto é assim no povoado, como em todo o districto. Raramente, um delles sae fóra da linha, tem de ajustar contas com o juiz ou com o delegado.

* * *

Mas, como não existe felicidade completa neste mundo de Nosso Senhor, os habitantes de Sapé tambem choram a sua desdita. Maldizem-se da sorte porque ainda não possuem certos melhoramentos que ajudem o progresso do logar. Apezar disso, porém, reconhecem que Roma não foi feita só duma peitada. Logo não esperam tudo de vez, luz, estrada, cinema falado e outras coisas assim petitosas. Fosse por falta de paciencia a esse respeito, nunca que o inferno os veria. Agora, é logico que não desejem ficar de todo esquecidos. Um beneficio, hoje, outro, mais tarde daqui um anno, e, deste modo, a terra que não se mexe do canto, caminharia para a grandeza.

Actualmente, por exemplo, o grande desejo dos commerciantes e agricultores dali, é o de possuirem uma agencia do correio. A zona comporta-o de mais. Uma porção de interesses liga aquella gente a nós outros. Ora é a assignatura dum jornal, dando noticia do que vae pelo mundo, ora é o preço mais alto ou mais baixo do bacalhau e do xarque. Só sei dizer que aquelles matutos ficariam muito contentes conseguindo isso.

A prova é que um delles, com voz de commando entre os seus conterraneos, me pediu para dar uma palavra, para escrever uma bobagem destas, lembrando a idéa a quem de direito. Perguntei porque elle mesmo não ia ao director dos Correios. Respondeu-me que não. Não estava acostumado a tratar com os grandes. Chegava lá, gaguejava, tremia e com pouco mais não dizia nada certo. Poderia até "seu" Braga pensar que o defensor dos legitimos interesses de Sapé fosse meio tira e, assim, deixar o pedido ás moscas, o que espero, não aconteça com este.

A FESTA DE HONTEM DO CONSERVATORIO DE MUSICA

Não poude proseguir a audição, devido a um incidente

A audição de hontem do Conservatorio de Musica, realizada no Theatro do Parque, não poude proseguir, devido a um incidente que sobreveio.

A esse respeito, o nosso collaborador maestro Ernani Braga prestou-nos as seguintes informações:

"Estavam literalmente cheios a platéa e os camarotes. A alta sociedade recifense estava ali representada, prestigiando com a sua presença a 23ª audição de alumnos do **Conservatorio Pernambucano de Musica.**

Notei o comparecimento de pessoas que não haviam sido convidadas. Mas suppuz que o desejo de ouvir um pouco de musica as houvesse levado a infringir um preceito de bom tom.

Notei que essas pessoas se reuniam em grupos, por sua vez, e conversavam durante a audição, ou dirigiam graçolas ás meninas que lhes estavam proximas. Tres dessas, — alumnas da Escola Normal, — foram obrigadas a mudar de lugar. Notei ainda que alguns inteiramente desambientados, fumavam na sala, emquanto as conservatorianas executavam o programma da audição. Alem disso, os meninos gaiatos, batiam palmas fora de proposito, somente por impertinencia, numa inqualificavel falta de respeito ao publico fino e elegante que enchia a sala.

Ora, sr. redactor, as pessoas que receberam convites do Conservatorio e das conservatorianas são todas pessoas de habitos sociaes finos e alinhados. A algumas, que me solicitaram convites, eu mesmo, com a franqueza rude que me caracterisa, ponderei que os daria sob a condição de se portarem convenientemente. E isso me foi promettido. De onde surgiram, então, os indesejaveis?

— Eram estudantes, — affirmaram-me. Mas eu não acredito. Estudantes são espirituosos, e não grosseiros. Estudantes serão brincalhões, mas nunca malcreados. Não eram estudantes, affirmo eu. Mesmo porque os estudantes eram convidados, e os taes individuos eram clandestinos.

De onde surgiram elles, e para que? Si era seu intuito interromper a audição do Conservatorio, devem estar satisfeitissimos. Quando o Orpheon do Conservatorio ia cantar o segundo, dos quatro numeros que figuravam no programma, — numeros todos esperados anciosamente pelo publico, — achei que não devia obrigar as minhas orpheonistas a um vexame que não merecem, qual o de cantarem acompanhadas pela chocarrice dos intrusos. Convidei-os a abandonar a sala. Não sairam. Suspendi a audição.

E, por intermedio do seu jornal, peço mais uma vez desculpas ás distinctas familias e a todos os convidados do **Conservatorio Pernambucano de Musica,** pela nota dissonante da audição de hoje."

A Federação Carnavalesca Pernambucana homenageia o dr. Arlindo Luz

Por iniciativa da troça «Pão Duro» foi apposto o retrato do homenageado na séde daquella entidade

Realizou-se ás 20 horas de hontem a annunciada manifestação promovida pela Federação Carnavalesca Pernambucana ao dr. Arlindo Luz, vice-presidente dessa associação, por motivo do seu embarque, domingo, para o sul do paiz.

A SESSÃO

Sob a presidencia do sr. J. Fish, foi aberta a sessão, com a presença de todos os membros da directoria representantes de clubs, blocos, troças e maracatu's filiados á entidade do carnaval pernambucano.

Com a palavra o sr. Manoel Natividade dos Santos, orador official, disse da significação daquella homenagem, justamente prestada ao dr. Arlindo Luz, um dos baluartes do carnaval pernambucano, concluindo por affirmar que a sua ausencia neste Estado era uma grande lacuna que se abria no seio de toda aquella gente que, no momento, o homenageava.

Franqueada a palavra aos presentes, varios outros oradores, representantes de associações falaram sobre o mesmo assumpto, manifestando o pezar que o afastamento do dr. Arlindo Luz ia trazer a todas as associações carnavalescas do Recife.

Fala, por fim, o dr. Arlindo Luz em agradecimento á manifestação.

Exalta a bôa amisade que angariou na terra pernambucana, onde se sentia tão á vontade. Lamentava que circumstancias superiores obrigavam o seu afastamento desse convivio.

Concluiu por dizer que no proximo carnaval viria especialmente ao Recife assistil-o e compartilhar da alegria de todos os recifenses.

— Na sala principal da Federação foi inaugurado o retrato do dr. Arlindo Luz, homenagem da **Troça Pão Duro.**

Aos presentes foram servidos gelados e bolos.

Assassinio em "Pasto Novo"

AGGREDIRAM O DESAFFECTO E O MATARAM

No logar denominado "Pasto Novo", municipio de Iguarassú, verificou-se um homicidio terça-feira ultima, do qual hontem a 2.ª delegacia auxiliar recebeu communicação.

Residiam naquelle logar Estevão José Braga e Olegario José Braga e perto delles o agricultor Severino Isaac. Por motivos ignorados os dois primeiros se intrigaram com o ultimo, e a's 12 horas do dia 16 aggrediram o desaffecto, assassinando-o.

O commissario do districto policial de "Tres Ladeiras" tomou conhecimento do facto.

Factos Diversos

A ARMA DO CAÇADOR DETONOU CASUALMENTE

Procedente de Palmares chegou hontem a' noite a' Estação Central o agricultor José Carlos, ali residente.

Transportado em ambulancia para o P. S. constatou-se que o paciente apresentava ferimento por arma de fogo na região mentoniana e fractura cominutiva do maxilar inferior.

Contou José Carlos que estava caçando quando a sua arma detonou casualmente, recebendo a carga no rosto.

Ministrados pelo cirurgião de serviço no momento, dr. Bruno Maia os primeiros soccorros, foi após o ferido transportado para o Hospital Pedro II.

ATROPELADA

A menina Vanda Bastos, de 7 annos de idade, residente no Encanta Moça, no Pina, foi hontem, depois de meio dia, atropelada a' avenida Herculano Bandeira, por um automovel, ficando com fractura dos ossos da perna direita.

Foi soccorrida pela Assistencia, tendo o chauffeur occasionados do accidente se evadido.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

Em Ribeirão foi pronunciado por crime de morte Pedro Ferreira.

O delegado local communicou a' 2.ª delegacia auxiliar.

AGGREDIDO EM TIMBAÚBA

O agricultor Francisco Fernandes, de 29 annos, residente em Timbaúba chegou hontem a' estação Central com destino ao Prompto Soccorro.

Apresentava varios ferimentos incisos no hypocondrio direito, resultado duma aggressão que soffreu.

Acha-se Manoel Fernandes hospitalisado.

Pereira, Paschoal e Violeta

FLAGRANTE DE RUA EM QUE SAO FIGURAS CENTRAES: UMA COBRA, DOIS TEJU'S E DOIS "CAMELOTS" — EXPLORANDO VELHA INIMIZADE — RECEIOS E PRECAUÇÕES MUTUAS — UM GOLPE ERRADO NESSE TEMPO DE CRISE



Dois aspectos dos reclamistas fazendo gymnasticas com "Violeta" e os teju's.

No pateo do Mercado havia uma agglomeração de gente. Fomos verificar de que se tratava.

No meio da roda estavam Paschoal, Pereira e Violeta. Paschoal, todo esverdeado, tinha o papo amarello, feito jacaré. Não estava contente da vida. Talvez devido á presença de sua grande inimiga, Violeta. Não ha possibilidade de ambos entrarem em harmonia. Pereira, que tambem é teju' e tambem usa o costado verde e o papo amarello, em signal de solidariedade para com o companheiro, odeia Violeta. Violeta que é uma cobra de veado mansa, não liga importancia ao rancor que lhe votam os inimigos.

Não liga importancia, mas considerando que seguro morreu de velho, vez por outra se põe em attitude de promptidão, prevenindo qualquer eventualidade.

— "Quem tem inimigo não dorme".

A inimisade desses reptis assemelha-se á do gato e do cachorro. E' originaria das selvas onde, quando se encontram, a luta é sempre mortal. Si o teju' não agride, quem o faz é a cobra.

UM REMEDIO INFALLIVEL

A's vezes acontece que o veneno da cobra attinge o teju'. Ao sentir-se definhar, o grande calangro fóge do campo de combate. Mas não fóge por covardia e sim para cobrar forças. Numa intuição curiósa procura por toda a parte certa batata sertaneja que róe com avidez. Cessam immediatamente os effeitos do veneno e elle volta ao campo de batalha.

A serpepte receia sempre o corajoso rival e desse modo nunca fazem as pazes.

Na cidade a velha rixa é a mesma. No Pateo do Mercado ou noutras praças, Violeta anda sempre alerta. Aquelles dentes afiados de Paschoal e Pereira não são brinquedo. Qualquer descuido e elles podem se cravar no seu lombo alongadamente rajado. O melhor é vigiar.

Os "camelots" utilizam-se dos pobres animaes, explorando a intriga que os separa. Um delles — são dois — segura Violeta e põe em presença de Paschoal, emquanto o outro fica com o Pereira. Este não é solto porque dois contra uma seria deslealdade.

Defrontados, os inimigos se assanham. Chiam e rosnam com vontade de se agarrar. A perspectiva dessa briga tão original desperta a attenção dos transeuntes. Agglomeram-se ao redor dos homens para assistir á pugna dos bichos.

NO LOCAL

Quando nos acercámos, Violeta, enrolada no braço do seu dono, que lhe segurava a cabeça entre o pollegar e o indicador, mostrava as suas presas aggressivamente ao teju'. Este, em guarda, esperava. Os curiosos se divertiam e os "camelots" incitavam os contendores.

— "Que é isso, Paschoal? Violeta lhe desacatou... Diz que não gosta de teju' mas já anda namorando com Pereira... Como é? Vamos ver! Cuidado com os dentes della... Mostre que é homem! Homem não apanha de mulher..."

Mas Paschoal não receia uma dentada da cobra. Receia é o veneno. Ali na rua da cidade, entre as calçadas em que pisam as lindas recifenses ou no asphalto, não encontrará nunca a batata milagrosa que lhe serve de antidoto.

Por isso é que não se anima. Sente-se em terra extranha, differente. Prepara-se para qualquer aggressão traiçoeira, mas não provóca. A cidade não é o sertão cheio de cactus e caatingas, onde elle nasceu. A cidade é a febre do movimento, é a actividade, a corrida na luta pela vida, é a orgia de propaganda que vae desde os cartazes luminósos nas noites das avenidas, ao homem que grita num porta-voz o tempo todo, acclamando o producto que elle, embora intimamente não tenha certeza, diz em altos brados ser o melhor do mundo, o melhor de todos que foram fabricados até hoje.

Os teju's e nem a cobra comprehendem que disso vivem seus donos.

FUGA

Quando a roda cresceu e havia verdadeira massa de espectadores ao redor, os "camelots" interromperam as attenções voltadas para os animaes e entraram a tentar vender um sabonete côr-de-rosa que — diziam a todos — era a maravilha do seculo.

Os circumstantes a essa vóz na qual apparecia, embora indirectamente, o phenomeno **gastar dinheiro,** foram saindo, um por um, vagarosamente.

Em breve Paschoal, Violeta, Pereira e os dois propagandistas com os seus productos, ficavam sosinhos, no meio da praça do Mercado.

Chocou-se o trem de carga com a locomotiva

Machinistas levemente contundidos e damnos materiaes de pouca monta

Hontem, ás 14 horas e alguns minutos, o trem de carga que saiu da estação de Boa Viagem com destino á Edgard Werneck, chocou-se, ao approximar-se do desvio dessa estação, com a locomotiva n. 309 que ali se encontrava estacionada á espera que passasse um troly conduzindo um accidentado.

CARROS FORA DO TRILHO

Com a collisão que foi violenta, apezar dos esforços empregados pelo machinista do trem, quatro carros sairam dos trilhos.

Os machinistas José Gago e Octavio de Lima, bem como os dois foguistas sairam levemente contundidos.

Os machinistas José Gago e Octaca monta.

INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO

O trafego esteve até as 20 horas interrompido.

A responsabilidade do accidente recáe sobre o manobreiro que determinou a collocação da machina no local em que se encontrava, impedindo a linha.

Campanha General Newton Cavalcanti

(Conclusão da 5.ª pagina)

ta cidade, da 1ª Escola Profissional Escoteira, no bairro de Santo Amaro.

O sr. Carneiro Leão, após a palestra que teve com o general Newton Cavalcanti, compareceu ao Acampamento Escola onde foi participar ao chefe do campo as ordens que recebera do presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

O acto do general Newton Cavalcanti, attendendo ao pedido de Garanhuns, presta mais um relevante serviço á expansão da educação escoteira integral, beneficiando uma localidade prospera e rica.

O sr. Carneiro Leão subscreveu tambem, no acampamento, o compromisso de contribuir com a quota de 30$000 mensaes para o fundo de sustento do escotismo pernambucano.

SEGUIU HONTEM PARA A USINA SANTA THERESINHA

Attendendo á solicitação do sr. José Pessoa de Queiroz, seguiu, hontem, para a Usina Santa Therezinha, onde vae assumir a direcção do 3.º Centro de Escoteiros, o chefe Normando Blasco de Medeiros.

VAE SER MOVIMENTADO O ESCOTISMO EM ALAGOAS

O major Werner Campello, subcommandante do 20. B.C., que foi encarregado pelo general Newton Cavalcanti de fomentar o escotismo em Alagôas, compareceu ao Acampamento Escola no Parque 13 de maio, havendo visitado todas as fracções de campo dos escoteiros.

Após essa observação, o major Campello esteve durante cerca de duas horas assentando medidas para a creação em Alagoas de um movimento escoteiro semelhante ao que se processa em Pernambuco.

Desordens no interior do Estado

Lampeão não esteve em Pesqueira — Reina calma em Panellas — No encalço dos fanaticos

Divulgámos por informações colhidas na policia de que o grupo de "Lampeão" surgira perto da villa de Cimbres, em Pesqueira.

Hontem, soubemos que o delegado daquella cidade e o cap. Manoel Netto se dirigiram ao local onde não encontraram os cangaceiros.

Constataram no entanto que um agricultor espancou o desaffecto por questões particulares.

Esse facto motivou a vehiculação de boatos de que o grupo de bandidos é que estava praticando espancamentos.

A victima que ficou bastante contundida, foi transportada para a cidade, afim de receber curativos.

A Secretaria da Segurança informava hontem que reinava calma no municipio de Panellas.

Os fanaticos continuam refugiados na "Serra Verde".

Está no encalço delles uma força de 85 homens da unidade especial da Brigada Militar commandada pelo capitão Ismael de Góes Lima e tendo como tenentes Severino Lyra e Antonio Vaz.

Acompanhou esse destacamento uma enfermaria ambulante sob a chefia do tenente-medico Nilo de Britto Bastos.

A partida se verificou ás 19 horas de ante-hontem.

Pela manhã de hontem alcançou Caruaru e já, á tarde, se encontrava em Panellas.

As ultimas noticias recebidas pela policia eram que o capitão Ismael estava no encalço dos fanaticos de Silvestre Alvaro.

Esperado hoje no Recife o dr. Argemiro de Figueiredo

O governador da Parahyba regressará amanhã João Pessôa

A bordo do **Neptunia** é esperado, hoje, nesta capital, o dr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba, que regressa do Rio, aonde foi tratar de interesses do seu Estado.

Ao governador parahybano estão projectadas varias homenagens nesta capital. Diversas commissões de altos funccionarios e de politicos da Parahyba vieram especialmente ao Recife, afim de esperar o dr. Argemiro de Figueiredo.

Segundo colheu a nossa reportagem, o dr. Argemiro de Figueiredo deverá demorar-se hoje no Recife, seguindo amanhã para João Pessôa, onde lhe está preparada festiva recepção.

PREPARAM-SE NO ESTADO GRANDES FESTAS PELO REGRESSO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

JOÃO PESSÔA, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Raphael Fernandes telegraphou, dizendo que o Rio Grande do Norte seria representado nas festas dedicadas ao dr. Argemiro de Figueiredo, pelo deputado João da Matta e pelo sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado.

São estas as manifestações projectadas para o sr. Argemiro de Figueiredo: recepção em Goyanna pela colonia parahybana ali residente; recepção no districto de Alhandra que fica na estrada que vae de Goyanna até João Pessôa; recepção pelo povo do bairro de Cruz das Almas; das classes dos operarios, representados por todas as associações; do Centro dos chauffeurs; das classes estudantinas; da população de Indio Pyragibe; dos professores publicos e primarios; da Associação dos Empregados do Commercio; da classe dos gazeteiros; do Centro dos Proprietarios; da União dos Retalhistas; do Sport Club Filippéa; do Instituto Commercial de João Pessôa; dos funccionarios publicos.

Em nome do povo, falará o sr.



Governador Argemiro de Figueiredo

Octacilio de Albuquerque; pelos estudantes, o lyceano Geraldo Porto e, pelas classes operarias, o operario Idalino Xavier.

Serão realizadas retretas em varios pontos; formarão as escolas publicas, as companhias do 22º B.C. e a Policia Militar; no palacio governamental haverá um banquete de 150 talheres.

Na chegada do **Neptunia,** no Recife, a seguinte commissão cumprimentará o sr. Argemiro de Figueiredo: Isidro Gomes, secretario da Fazenda; deputados Newton Lacerda e Fernando Nobrega; industrial Severino Amorim, Leonardo Arcoverde, chefe do 2º districto das Seccas; José Magalhães, lente do Lyceu e o jornalista Rocha Barretto. Todos os municipios do interior enviarão delegações.

O deputado Botto Menezes, chefe do Partido Libertador, telegraphou ao sr. Mendes Ribeiro, presidente da Camara desta capital, pedindo para represental-o.

O SR. CELSO MARIZ FICARA' NO RIO

JOÃO PESSÔA, 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Celso Mariz, secretario do governo, que fôra ao Rio com o sr. Argemiro de Figueiredo, demorará ali ainda dez dias.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO PERNOITARA' EM RECIFE

RIO, 29 (Meridional) — O governador Argemiro de Figueiredo, em viagem de regresso á Parahyba, pernoitará em Recife, seguindo na manhã de domingo para João Pessôa.

DE ALAGÔAS

AMEAÇAS A' VIDA DO SR. EDSON CARVALHO

MACEIO', 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Companhia de petroleo recebeu um telegramma do Rio avisando ao sr. Edson de Carvalho de que esta' sendo tramado um attentado contra a sua vida e a do presidente da mesma companhia.

O informante, depois de dizer que tem sérios motivos para receiar o attentado, affirma que providencios de accordo com os indicios recebidos.

REABERTURA DUM RESTAURANT

MACEIO', 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisar-se-á amanhã a reabertura do restaurant Phenix, sob nova directoria.

A PASCHOA DAS NORMALISTAS

MACEIO', 29 (Meridional) — Depois da manhã sera' realizada aqui a Paschoa das Normalistas e tambem a entronização da imagem de Chriisto no edificio da Escola Normal.

O PREDIO DO INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

MACEIO', 29 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi sanccionada a lei que concede 100 contos de emprestimo para construcção do predio do Instituto dos Funccionarios Publicos.

ULTIMAS DE SPORTS

CIRCUITO DA GAVEA



O CIRCUITO DA GAVEA — A volante franceza Helle Nice logo após o seu desembarque no Rio almoça em companhia de directores do Automovel Club do Brasil e volantes nacionaes, na séde dessa aggremiação

EM VIAGEM PARA O BRASIL O VOLANTE ARGENTINO MACHARTY

BUENOS AIRES, 29 (Meridional) — Partiu hoje para o Brasil o volante Augusto Machathy.

Arturo Krunae seguirá amanhã.

MORAES SARMENTO VAE CORRER NA BARATA 32

RIO, 29 (Meridional) — O volante Moraes Sarmento accedeu em correr na barata 32, sob a condição de, se ganhar o premio, repartil-o com a viuva de Dante Palombo.

Transferida a corrida da Gavea

RIO, 29 (Meridional) — Os directores do "Automovel Club" transmittiram a noticia da transferencia da corrida da Gavea.

O VOLANTE RUBEM ABRUNHOSA QUER CORRER SOB AS CORES BRASILEIRAS

RIO, 29 (Meridional) — Não se conformando com as exigencias da Escuderia Ferrari, a qual só cederia carros a quem levasse as côres da Italia, o volante Rubem Abrunhosa preferiu não participar do circuito da Gavea, pois só o faria sob as cores brasileiras.

Mais tarde Moraes Sarmento poz á disposição daquelle volante a barata 32, de Irineu Correia, na qual Abrunhosa disputará o certamen.

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA

O presidente em exercicio em data de hontem, deu despacho a' seguinte documentação:

Renovações de inscripção (foot-ball) — Adulto — João Neves de Paula, por 3 annos para o **S. C. Flamengo.**

Juvenil — Nelson de Barros Lody, por 2 annos para o **Santa Cruz F. C.**

Transferencias de foot-ball — Nelon Rodrigues de Mello, do **Centro Sportivo da Encruzilhada,** Arnaldo Gomes de Lima, do **Auto Sport,** e Nelson Dourado, do **America F. C.,** todos para o **S. C. Flamengo.**

Ess. vias de carteiras (foot-ball) — João Neves de Paula, Arnaldo Gomes de Lima, do **S. C. Flamengo,** e Nelson de Barros Lody, do **Santa Cruz F. C.**

Assembléa geral — O presidente em exercicio convoca para segunda-feira vindoura uma sessão de assembléa geral extraordinaria, a's 19 e 30, para tomar conhecimento dos pedidos de renuncia dos srs. presidente e vice-dito.

Um esclarecimento

Recebemos do sr Alonso R. de Souza a seguinte carta com o pedido de publicação:

"Para evitar que continuem commentarios descabidos em torno do meu nome quanto ao discutido caso da viagem do seleccionado da F.P.D. ao sul do paiz, declaro que não compareci á reunião dos directores da Federação, hontem realizada, de vez que, em officio de 27 do corrente, ao presidente da F.P.D., já havia renunciado ao cargo de director de foot-ball daquella entidade."